



“Encontrar, minerar e entregar os minérios mais importantes e essenciais do planeta, que possibilitem ao mundo e à humanidade criar, inovar e prosperar”

Discussão e Análise da Administração

Para o trimestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024

Em 26 de fevereiro de 2025

Sumário

1. HISTÓRICO E ATIVIDADE PRINCIPAL	3
2. QUARTO TRIMESTRE DE 2024 e 2024- SUMÁRIO.....	5
3. COLABORADORES, MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE	7
4. DESTAQUES OPERACIONAIS.....	14
5. DESTAQUES FINANCEIROS.....	16
6. PANORAMA E FATORES-CHAVE	18
7. REVISÃO DAS OPERAÇÕES DE MINERAÇÃO E EXPLORAÇÃO	25
8. RESULTADO DAS OPERAÇÕES	36
9. RESUMO DOS RESULTADOS DO TRIMESTRE.....	38
10. LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL	38
11. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	40
12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	40
13. TRANSAÇÃO PROPOSTA.....	41
14. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS.....	41
15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS INSTRUMENTOS.....	43
16. CONTROLES DE DIVULGAÇÃO E CONTROLES INTERNOS SOBRE RELATÓRIOS FINANCEIROS.....	46
17. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	46
18. MEDIDAS DE DESEMPENHO NÃO GAAP	46
19. FATORES DE RISCO	49
20. INFORMAÇÕES ACIONÁRIAS.....	49
21. NOTAS DE ADVERTÊNCIA E INFORMAÇÕES ADICIONAIS	49
22. COMUNICAÇÃO TÉCNICA.....	51

A discussão e análise da administração ("MD&A") foi preparada na data especificada na página de capa e fornece informações que a administração acredita serem relevantes para a avaliação e compreensão da posição patrimonial e financeira da Aura Minerals Inc. ("Companhia", "Aura Minerals" ou "Aura") e os resultados de operações e fluxos de caixa para o trimestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024.

Este MD&A deve ser lido em conjunto com as Demonstrações Financeiras anuais consolidadas auditadas para o ano findo em 31 de dezembro de 2024 e o Formulário de Informações Anuais ("AIF") mais recente da Companhia, assim como outras informações relacionadas à Aura Minerals, arquivadas no perfil da Companhia no SEDAR+, disponível em www.sedarplus.ca.

Exceto com relação aos preços dos minerais e valores por ação, que são apresentados em dólares dos Estados Unidos, e exceto quando indicado de outra forma, as referências a "US\$" contidas nestas demonstrações são relativas a milhares de dólares dos Estados Unidos. Referências a "C\$" são relativas a milhares de dólares canadenses. Referências a "BRL" ou "R\$" são relativas a reais brasileiros e referências a MXN são relativas a pesos mexicanos. As tabelas e os valores em dólares no corpo do documento são expressos em dólares dos Estados Unidos, exceto quando indicado de outra forma. Em 31 de dezembro de 2024, a taxa de câmbio do dólar dos EUA para o dólar canadense era US\$ 1,00 = C\$ 1,4350 e a taxa de câmbio do real brasileiro para o dólar dos EUA era US\$ 1,00 = R\$ 6,1779, conforme divulgado pelo Banco do Canadá e pelo Banco Central do Brasil, respectivamente.

A Companhia incluiu algumas medidas financeiras não GAAP, pois entende que, em conjunto com as medidas determinadas de acordo com as IFRS, elas fornecem aos investidores maior capacidade de avaliar o desempenho da Companhia. Medidas financeiras não GAAP a seguir não possuem qualquer significado padrão prescrito nas IFRS e, portanto, não podem ser comparadas a medidas similares usadas por outras Companhias. Os dados objetivam fornecer informações adicionais e não devem ser considerados isoladamente ou como substitutos das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS. As medidas financeiras não GAAP contidas neste MD&A são:

- EBITDA
- EBITDA ajustado ("EBITDA ajustado");
- Custos caixa operacional por onças de ouro equivalente vendidas ("custo caixa");
- *All-In Sustaining Costs* - custo caixa total de manutenção, por onças de ouro equivalente vendidas ("AISC");
- Preço médio realizado do ouro por onça vendida, bruto;
- Dívida Líquida ("Dívida Líquida");
- Margem do EBITDA ajustado ("Margem do EBITDA Ajustado");
- Fluxo de Caixa Recorrente; e
- Lucro Líquido Ajustado.

Informações adicionais e conciliações associadas com certas medidas financeiras não GAAP usadas pela Companhia, incluindo as medidas financeiras não GAAP acima, podem ser encontradas na Seção 18: Medidas de Desempenho não GAAP.

As declarações neste documento estão sujeitas a riscos e incertezas identificadas na Seção 19: Fatores de Risco e Seção 21: Advertência Relativa a Informações Prospectivas deste MD&A.

Todas as estimativas de recursos e reservas minerais incluídas nos documentos citados neste MD&A foram preparadas de acordo com o Instrumento Nacional 43-101 das Normas de Divulgação de Projetos Minerais ("NI 43-101"). Incentivamos que os leitores revejam o AIF e o texto completo dos outros documentos de divulgação contínua da Companhia. Esses documentos estão disponibilizados no SEDAR+ e fornecem mais informações sobre *compliance* da Companhia com os requisitos do NI 43-101. Consulte a Seção 22: Comunicação Técnica deste MD&A para mais informações.

Informações adicionais relativas à Companhia, inclusive o AIF, estão disponíveis no perfil da Companhia no SEDAR+ em www.sedar.com.

1. HISTÓRICO E ATIVIDADE PRINCIPAL

A Aura é uma produtora de ouro e cobre em expansão, com foco no desenvolvimento e operação de projetos minerais nas Américas. As ações da Companhia estão registradas na Bolsa de Valores de Toronto sob a sigla “ORA” e os recibos de depósitos brasileiros de ações (“BDRs”) da Companhia, cada um representando três ações, estão listados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob a sigla “AURA33” e na Bolsa de valores OTCQX Best Market sob a sigla “ORAAF”.

A Aura possui projetos operacionais de ouro e cobre no Brasil, no México e em Honduras e outros seis projetos que estão em diferentes estágios de desenvolvimento no Brasil, na Colômbia e na Guatemala. O foco da Aura é o crescimento responsável e sustentável, empenhando-se para operar nos mais altos padrões ambientais e de segurança, em linha com a Cultura de Mineração Aura 360°.

A Aura tem um histórico de dividendos líderes no setor, com um retorno de aproximadamente US\$ 200 milhões aos acionistas entre dividendos e recompras de ações desde 2021. Isso inclui US\$ 4,3 milhões em recompras durante o 4T24 e \$ 13,4 milhões em 2024, resultando em um retorno de 7,6% para os acionistas nos últimos doze meses findos em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia possui as seguintes propriedades de mineração:

Ativos em Produção Comercial:

Mina de Cobre de Aranzazu (“Aranzazu”) – operação de mineração subterrânea de cobre que produz ouro como subproduto e está localizada no município de Concepcion del Oro, estado de Zacatecas, México, próximo ao norte da fronteira com o estado de Coahuila. A propriedade fica em uma área montanhosa e acidentada, acessada da cidade de Zacatecas, localizada a 250 km sudoeste, ou da cidade de Saltillo, localizada a 112 km nordeste, no estado de Coahuila.

Apoena (EPP) – complexo de minas localizado no sudeste do estado de Mato Grosso, próximo a Pontes e Lacerda, no Brasil, consiste nos seguintes depósitos auríferos: mina a céu aberto Lavrinha (“Lavrinha”), mina a céu aberto Ernesto (“Ernesto”), mina a céu aberto Japonês, mina a céu aberto Nosde e os prospectos a céu aberto próximos a minas Japonês Oeste, Pombinhas e outros prospectos em potencial.

San Andres – mina de lixiviação de pilhas a céu aberto localizada nas terras altas do oeste de Honduras, no município de La Unión, Departamento de Copan, aproximadamente 150 km a sudoeste da cidade de San Pedro Sula.

Almas – operação de mina de ouro a céu aberto localizada no estado de Tocantins, Brasil, de propriedade integral da Aura, que consiste em três depósitos (Paiol, Vira Saia e Cata Funda) e vários alvos de exploração, incluindo Nova Prata/Espinho, Jacobina e Morro do Carneiro, uma área total de 101.000 mil hectares de direitos minerários.

Projetos em Desenvolvimento:

Projeto Borborema (“Borborema”) – projeto de ouro a céu aberto *greenfield*, localizado no município de Currais Novos, estado do Rio Grande do Norte, no nordeste do Brasil. A Aura concluiu um estudo de viabilidade em agosto de 2023, que indicou uma produção esperada de 748.000 onças de ouro em um período de vida útil da mina de 11,3 anos, com possibilidade de produção ainda maior. O projeto também apresenta uma forte base de reservas, com Reservas Provadas e Prováveis (P&P) de 812.000 oz de ouro e um extenso perfil de recursos com forte potencial de crescimento, composto por 63,7 Mt a um teor médio de 1.01 g/t para 2.077 mil onças de Recursos Minerais Indicados e 10.9 Mt a um teor médio de 1.13 g/t para 393 mil onças de Recursos Minerais Inferidos. As medidas iniciais já foram tomadas para começar a obter as licenças para mover a estrada e, após sua realocação bem-sucedida, existe o potencial para converter 1.265 koz de Recursos Minerais Indicados (excluindo as Reservas Minerais atuais), dependendo de um conjunto futuro de fatores modificadores, como preço do ouro, taxa de câmbio e outros. A Aura agora detém 100% das ações da Borborema Inc., detentora de Borborema, e prevê que o projeto será economicamente robusto, uma prova de seu crescimento estratégico no setor de mineração brasileiro.

Projeto Matupá (“Matupá”) – projeto de ouro localizado ao norte do estado de Mato Grosso, Brasil que consiste em três depósitos: X1 (ouro), Serrinha (ouro) e Guarantã Ridge (outros metais). O principal foco da exploração foi o X1, um depósito

de 350 metros de comprimento que resultou em um recurso mineral e um relatório técnico NI 43-101. Consulte a Seção 21: Comunicação Técnica deste MD&A para mais informações. Matupá consiste em vários alvos de exploração, incluindo um depósito de cobre porfírico, em uma área total de 62.500 hectares de direitos minerários. Outros dois prospectos de exploração adquiridos em 2024 estão sendo desenvolvidos nas proximidades, incluindo o Projeto Pé Quente, localizado a 34 km de X1 com uma estimativa histórica de recursos in situ de 257 milhares de oz (6,26 milhões de toneladas a 1,28 g/t Au) e o Projeto Pezão, localizado a 50 km de X1 com um recurso histórico potencial in situ de 370 milhares de oz. As informações potenciais sobre recursos minerais in situ são apresentadas em certos relatórios técnicos brasileiros que foram preparados internamente; no entanto, tais relatórios técnicos não estão em conformidade com as diretrizes NI 43-101 e as estimativas in situ potenciais são de natureza conceitual. Até o momento, não houve exploração suficiente para definir um recurso mineral, e é incerto se futuras explorações resultarão na delimitação das perspectivas de exploração como um recurso mineral. Uma pessoa qualificada não realizou trabalho suficiente para validar dados históricos e estimativas históricas e não revisou ou forneceu qualquer opinião sobre a precisão dos dados subjacentes ou quaisquer parâmetros usados para estimar ou calcular as estimativas históricas, portanto, a Companhia não está tratando as estimativas históricas como atuais. Para atualizar ou verificar as estimativas históricas, a perfuração em Pe Quente está em andamento e espera-se que um modelo interno atualizado seja produzido no segundo trimestre de 2025.

O Projeto Cerro Blanco ("Cerro Blanco") é um depósito de ouro próximo à superfície localizado em Jutiapa, Guatemala. Cerro Blanco possui dois Estudos de Viabilidade históricos; um projeto a céu aberto e outro subterrâneo:

- O projeto subterrâneo: sob o estudo de viabilidade, preparado pela JDS Energy & Mining, estimou recursos minerais baseados em um cenário de mineração subterrânea, de acordo com as definições do Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo (CIM), conforme exigido pelo NI 43-101, com data efetiva de 29 de janeiro de 2019. O relatório contém Recursos Minerais Medidos e Indicados de 3,7 milhões de toneladas com uma média de 10,1 g/t de ouro e 37,9 g/t de prata, totalizando 1,2 milhões de onças de ouro e 4,5 milhões de onças de prata, além de 1,4 milhões de toneladas com uma média de 8,1 g/t de ouro e 23,6 g/t de prata para 0,357 milhões de onças de ouro e 1,0 milhão de onças de prata contidos na categoria de Recursos Minerais Inferidos.
- O projeto a céu aberto: sob o estudo de viabilidade, preparado pela G Mining, estimou os recursos minerais com base em um cenário de mineração a céu aberto, de acordo com as definições do Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo (CIM), conforme exigido pelo NI 43-101, válido a partir de 22 de fevereiro de 2022. O Relatório contém recursos minerais de 63,5 Mt com um teor médio de 1,5 g/t de ouro e 6,6 g/t de prata para 3,09 milhões de oz de ouro, e 13,4 milhões de oz de prata contidos nos recursos minerais medidos e indicados, juntamente com 1,67 Mt com um teor médio de 0,6 g/t de Au e 2,1 g/t de prata para 0,031 milhões de oz de ouro e 0,112 milhões de oz de prata contidos nos Recursos Minerais Inferidos.

Em 17 de junho de 2024, a Bluestone recebeu uma notificação do Ministério do Meio Ambiente da Guatemala (MARN) contestando o procedimento de aprovação do método de mineração de superfície em Cerro Blanco. A Bluestone declarou publicamente sua convicção de que a emenda à licença ambiental atendeu e excedeu os termos de referência exigidos, cumprindo lei da Guatemala. Dentro do Projeto Cerro Blanco, a Aura também possui o projeto geotérmico Mita, um projeto de energia renovável em estágio avançado, licenciado para produzir até 50 megawatts de energia.

Outros Projetos e Minas:

Aura Carajás ("Projeto Serra da Estrela"), localizado no estado do Pará, Brasil, área de Carajás, tem uma área de exploração permitida de 9.805 hectares. A área inclui alvos de mineralização de óxido de ferro-cobre-ouro ("IOCG") ao longo de uma zona de 6 km, com anomalias de superfície de cobre de até 500 ppm Cu, e possui 9 furos de sondagem históricos, totalizando 2.552 metros com intercepções positivas para mineralização. A Aura adquiriu alvará de pesquisa e opções para testar a continuidade e os teores econômicos na área.

Projeto de Ouro Tolda Fria ("Tolda Fria") – projeto de ouro localizado no estado de Caldas, Colômbia. O projeto tem um total de 6.624 hectares em direitos minerais e a Companhia está gerando alvos potenciais por meio de exploração em estágio inicial. O projeto está em fase de *care & maintenance*.

Mina de Ouro São Francisco ("São Francisco") – é uma mina de lixiviação a céu aberto, localizada a sudoeste do estado de Mato Grosso, Brasil, a aproximadamente 560 km oeste de Cuiabá, capital do estado. Atualmente em fase de *care &*

maintenance e mantida para venda.

2. QUARTO TRIMESTRE DE 2024 e 2024- SUMÁRIO

Destaques Financeiros e Operacionais do 4T24/2024:

- A produção total no 4T24 atingiu 66.473 onças de ouro equivalente ("GEO"), 1% abaixo do terceiro trimestre de 2024 e consistente com o mesmo período do ano passado, a preços constantes de metal. Os destaques do trimestre incluíram Almas, que estabeleceu outro recorde de produção, alcançando um aumento de 11% em relação ao trimestre anterior e superando a projeção anual. A Minosa também se destacou por superar sua projeção anual. A produção total de 2024 atingiu 267.232 GEO a preços correntes, um aumento de 13% quando comparado a 2023 a preços atuais e um aumento de 18% quando comparado a preços constantes. Com base na projeção de preços dos metais, a produção atingiu 276.305 GEO, colocando-a no limite superior da faixa de projeção de produção consolidada ("Projeção") de 244.000 a 292.000 GEO para o ano.
 - Aranzazu: A produção atingiu 23.379 GEO no 4T24, mais uma vez estável, tanto quando comparada ao 3T24 quanto quando comparada ao 4T23, a preços constantes, refletindo a estabilidade operacional contínua e a adesão ao sequenciamento de minas no trimestre. Para todo o ano de 2024, a produção de Aranzazu atingiu 97.558 GEO a preços atuais. Durante 2024, a variação nos preços dos metais influenciou significativamente a conversão GEO, principalmente devido a um aumento de aproximadamente 20% no preço do ouro em comparação aos níveis usados para definir a projeção de produção do ano. Para a projeção com término em 2024, a Companhia considerou os seguintes preços: Cobre a \$ 3,95/lb, Ouro a \$ 1.988/oz; Prata a \$ 24,17/oz. Ao aplicar esses mesmos níveis de preço à produção anual em Aranzazu, a produção total do ano atingiu 106.631 GEO, alinhando-se com a faixa superior da Projeção de 94.000 a 108.000 GEO.
 - Minosa (San Andres): A produção totalizou 19.294 GEO no 4T24, refletindo uma queda de 7% em relação ao trimestre anterior, causada principalmente pela precipitação esperada durante o período, especialmente em novembro e dezembro, mas ainda consistentemente acima de 19.000 onças, conforme atingido durante todos os trimestres do ano. Em comparação com o mesmo trimestre do ano passado, a produção aumentou 8%, devido ao aumento de 9% nos teores entre os trimestres. Para todo o ano de 2024, a produção atingiu 78.372 GEO, um aumento de 19% em comparação a 2023, excedendo a faixa de Projeção para 2024 de 60.000 a 75.000 GEO.
 - Almas: A produção atingiu 16.679 GEO no 4T24, representando um aumento de 11% em comparação com o trimestre anterior, e de 74% em comparação com o mesmo período do ano passado. Esse crescimento foi impulsionado principalmente por um aumento no minério extraído e teores estáveis durante o período, ambos alinhados com o plano de produção da mina, bem como um aumento no minério para alimentar a planta, consistente com o plano de expansão da planta. Este trimestre, mais uma vez, reflete melhorias contínuas na produção e eficiência resultantes da substituição do contratista no 3T24. Para todo o ano de 2024, apesar dos desafios de substituir o contratista durante o segundo trimestre, a produção totalizou 54.129 GEO, excedendo o limite superior da faixa de projeção de 2024 de 45.000 a 53.000 GEO.
 - Apoena (EPP): A produção atingiu 7.121 GEO no 4T24, queda de 11% em relação ao 3T24 e de 53% em relação ao 4T23. Essa queda ocorreu devido aos menores teores de minério causados por atrasos na obtenção de licenças para a expansão da mina Nosde, que era vital para acessar minério de maior teor. A Aura já obteve todas as licenças relevantes no início de 2025. O atraso significou teores mais baixos e a produção total de 2024 foi de 37.173 GEO, uma queda de 19% em relação a 2023, abaixo da projeção de 46.000 a 56.000 GEO.
- Os volumes de vendas aumentaram 2% no 4T24 em relação ao 3T24 e 1% em comparação com o mesmo período de 2023. Em 2024, o volume de vendas aumentou 15%. O aumento anual foi impulsionado principalmente pelos maiores volumes de vendas de Almas e Minosa, parcialmente compensados por um declínio em Apoena, que relatou redução na produção no segundo semestre do ano devido a atrasos na obtenção das licenças mencionadas anteriormente, o que impactou diretamente as vendas. Aranzazu foi afetada negativamente pela conversão de sua produção para onças de ouro equivalente (GEO), como consequência das flutuações nos preços do ouro durante o ano. Considerando os preços de projeção, a produção de Aranzazu permaneceu estável no trimestre.

- No 4T24, a Receita Líquida foi de US\$ 171.517, um aumento de 10% em relação ao 3T24 e de 38% em relação ao mesmo período de 2023. Em 2024, as receitas atingiram US\$ 594.163, um aumento de 43% em comparação com 2023.
 - Os preços médios de venda do ouro aumentaram 7% no 4T24 em comparação com o 3T24, com uma média de US\$ 2.586/oz no trimestre. Em comparação com o mesmo período de 2023, os preços médios de venda do ouro aumentaram 36% no 4T24. Em 2024, os preços médios de venda do ouro atingiram US\$ 2.308, um aumento de 23% em comparação com 2023.
 - Os preços médios de venda do cobre tiveram uma queda de 1% em comparação com o 3T24, com uma média de US\$ 4,15/lb no trimestre. Em comparação com o mesmo período de 2023, os preços médios do cobre aumentaram 12% no 4T24. Em 2024, os preços médios do cobre atingiram US\$ 4,17/lb, um aumento de 8% em relação a 2023.
- EBITDA Ajustado recorde de US\$79.319 durante o 4T24, superando o desempenho do 3T24 em 2%. Foi o segundo EBITDA Ajustado trimestral recorde relatado pela Aura em sequência. Esse aumento foi impulsionado pelo aumento nos preços do ouro e por um volume de vendas consistente no trimestre. Quando comparado ao 4T23, o EBITDA Ajustado mais que dobrou. Para todo o ano de 2024, a Companhia atingiu um EBITDA Ajustado recorde de US\$266.768, marcando um aumento de 99% em comparação com 2023, principalmente devido aos maiores volumes de vendas, forte controle de custos e aumentos favoráveis nos preços do ouro. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelo primeiro ano completo de produção em Almas, que não apenas excedeu sua capacidade inicial, mas também superou a projeção para 2024, apoiado ainda mais pelos preços mais altos do ouro.
- O AISC¹ para o 4T24 foi de US\$ 1.373/GEO, um aumento em comparação com o 3T24 (US\$ 1.292/GEO), impactado pelo aumento de AISCs em Minosa e Apoená, e por AISCs mais baixos em Almas. Para 2024, o AISC teve uma média de US\$ 1.320/GEO, uma redução de US\$5/GEO em relação a 2023 (US\$ 1.325/GEO), refletindo o foco da Companhia em custos.
 - O desempenho de destaque no AISC tanto no trimestre quanto no ano foi o de Almas, que relatou \$713/Oz no 4T24 (\$849 excluindo itens contábeis não recorrentes) e \$ 1.139/Oz no ano inteiro. Isso posicionou Almas como a operação AISC mais baixa da Aura — uma conquista notável, principalmente considerando que foi o primeiro ano completo de produção da mina e que ela fez a transição com sucesso para um novo contratista de mineração no primeiro semestre do ano devido a problemas de desempenho. Este marco está alinhado com a estratégia de crescimento da Aura de colocar em operação novas minas com AISC abaixo da média da Companhia
 - Para mais detalhes sobre o AISC, consulte a Seção 5: Destaques Financeiros
- O Fluxo de Caixa Livre recorrente para a Companhia atingiu US\$67 milhões no trimestre e US\$195 milhões em 2024, impulsionado em grande parte pelo aumento do EBITDA no período.
- A Dívida Líquida da companhia atingiu US\$188.079 até o fim de 2024 devido a investimentos em expansão de US\$ 137 milhões no ano, incluindo Borborema (US\$ 108 milhões) e dividendos e recompras (US\$ 53 milhões juntos). A relação dívida líquida/EBITDA LTM encerrou 2024 em 0,70x.

Dividendos e recompras

Em março, a Aura anunciou programas de recompra simultânea de ações ordinárias na Bolsa de Valores de Toronto (TSX) e de Depósitos Brasileiros de Ações (BDRs) na B3. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia havia recomprado 1.082.497 ações ordinárias de seus Depósitos Brasileiros de Ações (BDRs)² e 183.710 de acordo com o Normal Course Issuer Bidder program e cancelou 116.948 ações do total recomprado. Até o momento, foram investidos US\$13.576 em recompra de ações e BDRs.

¹ O AISC é uma medida financeira não-GAAP sem significado padrão prescrito nas IFRS e, portanto, pode não ser comparado a medidas similares apresentadas por outros emissores. Para obter mais informações e reconciliações detalhadas com as medidas IFRS mais diretamente comparáveis, consulte a Seção 17: Medidas de Desempenho não GAAP neste MD&A.

² Cada ação ordinária equivale a 3 Depósitos Brasileiros de Ações.

Segurança

- A Companhia manteve um sólido registro de segurança, com zero incidentes com afastamento em todas as operações e projetos durante o 4T24. A Companhia está há 6 meses sem LTIs em nenhuma de suas operações e projetos e sofreu apenas um LTI nos últimos 2 anos em todas as suas operações e projetos.
- O Dia da Segurança inaugural da Aura, chamado de “Dia D”, foi realizado em 10 de outubro e demonstrou o compromisso inabalável da Companhia com a segurança. O evento começou com uma mensagem de vídeo impactante do COO da Aura, destacando a importância da segurança e a dedicação dos colaboradores e parceiros de negócios da Aura. Participaram lideranças de todas as unidades, reforçando os valores fundamentais da Aura com foco em “pessoas em primeiro lugar”, enfatizando as práticas de trabalho seguras e a adesão aos procedimentos. O vídeo também contou com mensagens de familiares de colaboradores de todas as unidades, aprofundando o senso de comunidade e responsabilidade. A mensagem foi transmitida em todos os turnos, tornando-se um dia de reflexão, celebração e engajamento para toda a força de trabalho. Essa iniciativa reforça a dedicação da Aura em promover uma cultura de melhoria contínua e segurança em todos os aspectos das operações da Aura.

Construção de Borborema

Na data deste MD&A, a construção do Projeto Borborema está prevista para ser concluída no 1T25. O Capex de construção está 100% comprometido. Os desenvolvimentos significativos incluem a conclusão da Subestação Principal, Linha de Energia, Montagem Mecânica da Área de Britagem e da área CIL. A pré-decapagem da mina está em andamento conforme o planejado e movimentou um total de 5,7 Mt. Atualmente, o projeto emprega 2.184 funcionários diretos e indiretos.

Fechamento da Aquisição da Bluestone

Em 13 de janeiro de 2025, a Aura concluiu o plano de acordo previamente anunciado com a Bluestone Resources (a “Aquisição”). A aquisição inclui um depósito de ouro com aproximadamente 2,4 milhões de onças de ouro e 10,4 onças de prata (41 Mt com teor médio de 1,8 g/t de ouro e 7,9 g/t de prata) na categoria Medida e aproximadamente 700 mil onças de ouro e 3,0 milhões de onças de prata (22,6 Mt com teor médio de 1,0 g/t de ouro e 4,2 g/t de prata) na categoria Indicada de recursos minerais e um projeto avançado de energia renovável. Nos próximos meses, a Companhia realizará uma análise do estudo de viabilidade e avaliará alternativas para otimizar a escala, o risco e o perfil de retorno do projeto. Ao mesmo tempo, a Aura implementará o conceito Aura 360, atendendo aos mais altos padrões ambientais e sociais, em preparação para iniciar a construção. Além disso, o projeto de energia geotérmica em Cerro Blanco, que tem potencial para gerar até 50 MW, oferece uma oportunidade única de utilizar energia renovável e possivelmente vender qualquer excedente para a Guatemala.

3. COLABORADORES, MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

No quarto trimestre de 2024, a Aura Minerals continuou se concentrando no fortalecimento da cultura do local de trabalho, desenvolvendo talentos internos, aprimorando o conhecimento técnico e apoiando as comunidades locais.

A Aura conquistou a certificação *Great Place to Work* (GPTW) em todos os países onde atua. Essa pesquisa interna mostrou que 82% dos colaboradores consideram as ações da liderança alinhadas à cultura Aura 360, reforçando o progresso em direção a um ambiente de trabalho positivo e colaborativo.

O crescimento profissional interno foi uma conquista importante, com 63% dos cargos de nível de diretor preenchidos por candidatos internos até o final do ano. Isso demonstra o comprometimento da Aura em desenvolver os colaboradores por meio de *feedback* estruturado e planejamento de desenvolvimento.

Em dezembro, a Aura realizou iniciativas de responsabilidade social com o objetivo de apoiar o bem-estar das comunidades locais. Em todas as suas unidades, a Aura distribuiu mais de 2.400 presentes para crianças das comunidades. Além disso, na Unidade Minosa, a Aura apoiou a construção de um centro de saúde na comunidade de Azacualpa. Essa instalação atenderá mais de 2.500 moradores, melhorando significativamente o acesso à assistência médica na região.

Em 2024, a Aura também concluiu com sucesso o processo de conformidade com o World Gold Council, aderindo ao RGMP - 10 Princípios de Mineração Responsável de Ouro e ao CFGS - Padrões de Ouro Livre de Conflito. Os principais pontos fortes identificados incluíram conduta ética, amplamente incorporada nas operações da Aura, e administração ambiental, destacada por práticas e treinamento relacionados ao gerenciamento de cianeto. Nos próximos anos, a estrutura do World Gold Council orientará as iniciativas ESG, impulsionando a melhoria contínua e alinhando as operações com os mais elevados padrões de sustentabilidade.

A unidade Borborema, atualmente em construção e com previsão de início de operações em 2025, foi projetada considerando a sustentabilidade do projeto. Ela operará com 100% de recirculação de água e tratará toda a água reutilizada da região. A Aura treinou 57 membros da comunidade, com 60% já contratados para trabalhar na unidade. Além disso, mais de 90% de nossa matriz energética é proveniente de fontes renováveis, reforçando nossa responsabilidade ambiental.

Segurança

A Companhia valoriza a segurança e possui sistemas de gestão robustos para garantir a prevenção de todos os incidentes no local de trabalho. A alta liderança continua ativamente envolvida e realiza reuniões periódicas do Comitê Corporativo de HSE da Companhia. Já a liderança em campo continua a reforçar as interações de segurança. Nesse sentido, o Programa de Treinamento em Segurança tem como foco a promoção de uma cultura de prevenção e maior percepção de risco entre os colaboradores. As operações analisaram em 2024 o Programa de Grandes Riscos com foco em Controles Críticos, visando prevenir acidentes fatais. Todos os esforços estão em andamento para prevenir acidentes e proteger as pessoas. A Taxa de Frequência de Acidentes com Tempo Perdido da Aura fechou 2024 em 0,07. Nos últimos dois anos, a Aura registrou apenas um pequeno LTI em todas as suas operações e projetos.

Aranzazu

No primeiro mês do quarto trimestre de 2024, a Aura atingiu um marco de dois anos sem nenhum acidente com afastamento (LTI). Essa conquista reflete o comprometimento coletivo com a segurança e o esforço dedicado investido.

Além disso, a Aura conseguiu reduzir as taxas de frequência de acidentes menos graves em comparação com o ano anterior, demonstrando um progresso consistente em direção aos objetivos de segurança.

Outro destaque é o total impressionante de 17.000 horas de treinamento oferecidas aos colaboradores e contratistas da Aura. Este investimento significativo em treinamento reflete o comprometimento com o desenvolvimento contínuo e a segurança da equipe.

Por fim, foram alcançados resultados significativos no sistema de Gestão de Grandes Riscos. Por meio de inspeções e auditorias externas, a Companhia conseguiu mensurar e validar a eficácia dos processos e práticas, reforçando ainda mais a dedicação à excelência.

Apoena (EPP)

No 3T24, Apoena manteve um recorde de zero acidentes com afastamento (LTI), enfatizando seu forte compromisso com a segurança e o controle de riscos. A companhia realizou diversas campanhas de saúde e segurança, incluindo 'Outubro Rosa' para conscientização sobre o câncer de mama e 'Novembro Azul' para prevenção do câncer de próstata. Além disso, foi realizada uma palestra em parceria com a Prefeitura com foco na prevenção de doenças transmitidas pelo Aedes Aegypti, e uma sessão chamada SIPTAMIN com o tema "Regras para Salvar Vidas".

Durante esse trimestre, Apoena também realizou uma campanha 5S com equipes operacionais que coletaram com sucesso mais de 300 quilos de resíduos, ajudando a limpar e organizar as áreas de trabalho. As caminhadas noturnas do GEMBA com equipes multidisciplinares reforçaram ainda mais as práticas de segurança. Em termos de treinamento, a companhia registrou 1.535 horas envolvendo colaboradores próprios e parceiros, abrangendo protocolos e práticas essenciais de segurança.

Apoena também realizou 33 inspeções de alto risco e 618 abordagens comportamentais focadas em saúde, segurança e meio ambiente, demonstrando uma abordagem proativa à segurança no local de trabalho.

Minosa (San Andres)

No 4T24, Minosa registrou zero LTIs, completando 26 meses sem LTI e acumulando 6.602.568,77 horas-homem trabalhadas sem LTI. Durante o trimestre, foram realizadas 14.748 horas-homem de treinamento (MHT), o que representa 1,94% do total de MHW. Além disso, a ferramenta 2x2 foi implementada para aprimorar nosso sistema de análise de risco individual. Até dezembro, 99% do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) foi concluído. Ademais, o Diagnóstico de Cultura de Segurança em Minosa foi 100% concluído, assim como a implementação de 100% dos quatro riscos críticos planejados para 2024.

Nenhum acidente ambiental foi reportado, e o trabalho para a obtenção de licenças de plano de salvamento continuou para duas áreas de interesse. O monitoramento da qualidade do ar foi realizado em colaboração com o CESCO. Por fim, a descarga de efluentes foi realizada sem exceder os limites regulamentares.

Almas

Em dezembro de 2024, a unidade registrou com orgulho mais de 31 meses sem LTIs e 17 meses sem acidentes que não resultaram em tempo perdido.

Durante o 4T24, Aura Almas recebeu um Consultor/Auditor Corporativo de HSE, que conduziu uma análise para alinhar os procedimentos da Almas (e seus respectivos anexos) com os padrões corporativos estabelecidos, cumprindo as leis vigentes.

Os padrões operacionais eram abrangentes, cobrindo áreas como trabalho em altura, espaços confinados, manuseio de substâncias químicas, elevação de cargas, planos de trânsito, isolamento de energia, trabalho elétrico, uso de ferramentas manuais, trabalho a quente e procedimentos de gerenciamento, incluindo gerenciamento de contratista, controle de níveis de álcool e drogas ilícitas, requisitos mínimos de HSE para exploração e monitoramento de saúde.

Além disso, o Dia D foi realizado em todas as unidades da Aura — um dia dedicado à discussão de segurança em diversas operações. Almas convidou familiares dos colaboradores para transmitir mensagens via rádio, promovendo uma cultura de conscientização sobre segurança entre os colaboradores. Essa iniciativa teve como objetivo ajudá-los a reconhecer riscos e operar com segurança, garantindo que retornassem para casa com boa saúde.

Foi realizado um Diálogo Semanal de Segurança com foco em sustentabilidade, as planilhas do GHG Protocol foram concluídas e auditorias abrangentes foram realizadas pela AMBIPAR e José Saraceni para garantir a conformidade com os padrões corporativos. Além disso, iniciativas de extensão educacional foram realizadas em escolas locais, envolvendo mais de 150 alunos em projetos de compostagem e reflorestamento, reforçando nosso compromisso com a educação ambiental e a sustentabilidade.

Borborema

No 4T24, Borborema atingiu a marca de 28 meses sem registro de acidente com afastamento (LTI). Esse resultado reflete nosso comprometimento com a segurança e excelência operacional, apoiado por diversas iniciativas estratégicas, entre elas: abordagem comportamental para promoção de uma cultura de segurança baseada em atitudes e comportamentos seguros; implementação de *checklists* para controles críticos garantindo o cumprimento das normas de segurança nas empresas contratadas; caminhadas de segurança; treinamento de liderança em ferramentas de HSE, fortalecendo o papel dos gestores como promotores da segurança no local de trabalho.

Para comemorar mais de 2,5 milhões de horas-homem trabalhadas sem registro de LTI, organizamos o “Safety Moment”, um evento que reuniu mais de 1.300 pessoas. Essa iniciativa proporcionou a oportunidade de refletir sobre as melhores práticas de segurança e reforçar o compromisso da Aura com a vida, consolidando a segurança como um valor inegociável.

Meio Ambiente

As iniciativas ambientais da Aura incluem esforços abrangentes para manter a conformidade regulatória e promover a melhoria contínua em suas operações, garantindo o crescimento sustentável por meio da estratégia Aura360. Todas as licenças ambientais estão atualmente em vigor para operações ativas e projetos de construção, demonstrando o comprometimento da Companhia com as normas regulatórias. Em consonância com isso, a Aura está revisando suas normas de processos de recuperação progressiva e fechamento de minas para aumentar a sustentabilidade durante e após suas operações. Além disso, uma revisão das práticas de gestão de riscos de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente) está em andamento, com o objetivo de padronizar critérios, metodologias e monitoramento entre as unidades de negócios.

Como parte desses esforços contínuos, a construção da Estação de Tratamento de Efluentes do Projeto Borborema está avançando conforme o planejado. Projetada para uma vazão média de 70,0 m³/h, essa instalação garantirá que toda a nova entrada de água no processo de produção venha de águas cinzas, após um tratamento de osmose reversa. Ao eliminar a necessidade de ingestão de água de fontes naturais, essa iniciativa reforça o compromisso da Aura com a gestão responsável da água e a administração ambiental.

Uma iniciativa importante foi desenvolvida durante 2024, o S.I.G.A. – Sistema de Gestão de SSMA da Aura foi revisado em sua totalidade e reforçado em todas as unidades de negócios para manter uma abordagem unificada ao desempenho de SSMA. O Comitê de SSMA, que inclui membros da equipe de gerenciamento sênior, analisa e acompanha regularmente os planos de ação para gerenciar SSMA com KPIs em todo o nível corporativo e unidades de negócios. Os principais indicadores de desempenho ambiental são monitorados de perto para identificar oportunidades de melhorias de eficiência e reduções no consumo de diesel e no desperdício.

Compliance Geotécnico da Aura

Todas as barragens de rejeitos, mina a céu aberto, minas subterrâneas, depósitos de resíduos e áreas de lixiviação que atualmente estão em operação ou em fase de *care & maintenance* encontram-se satisfatoriamente estáveis e em conformidade com toda a legislação vigente e práticas internacionais.

Há barragens de rejeitos em Aranzazu, Apoená e Almas e uma área de lixiviação em Minosa, que seguem padrões de gestão de risco e segurança. Atualmente, estão sendo desenvolvidos estudos e implementações para o descarte de rejeitos a seco nos Projetos Matupá e Borborema, o que não exigirá a construção de uma barragem de rejeitos.

As barragens de rejeitos e áreas de lixiviação foram projetadas por companhias de engenharia experientes, seguindo os regulamentos vigentes nas áreas em que as minas estão localizadas e as melhores práticas internacionais. Todas as barragens foram construídas usando o método a jusante e possuem um manual operacional que indica a frequência da leitura de instrumentação, controles do nível, inspeções de campo, entre outros. Os dados coletados pela instrumentação e inspeções são enviados mensalmente a companhias de consultoria especializadas independentes, que avaliam os dados e emitem relatórios de *compliance* que indicam as condições de segurança e recomendações, quando necessário. Mensalmente essas informações são revisadas pelo Comitê Executivo. Este procedimento atende aos mais altos padrões da indústria.

A Companhia continua comprometida com o plano de descomissionamento e fechamento das barragens não operacionais de Aranzazu, em conformidade com a iniciativa Aura 360 focada em responsabilidade social e ambiental. O projeto está em andamento, com atualizações sobre seu desenvolvimento e principais aspectos operacionais.

Em novembro de 2024, foi realizado no México o II Workshop Geotécnico da Aura Minerals, com a participação de todas as unidades operacionais e dos principais consultores e projetistas da Aura. Foi um ótimo momento para discutir as melhores práticas internacionais, com foco na cultura Aura 360.

3.2. COMUNIDADES

Aranzazu

Durante o 4T24, Aranzazu manteve seu compromisso com o desenvolvimento e bem-estar da comunidade. A clínica Betesda prestou serviços essenciais de saúde para mais de 300 pessoas. A Aura manteve o programa de apoio para idosos vulneráveis, distribuindo cestas de alimentos em outubro, novembro e dezembro, beneficiando 195 pessoas. Além disso, Aranzazu apoiou a reforma de 12 casas comunitárias, impactando positivamente 69 pessoas.

Em apoio à infraestrutura e aos serviços essenciais, Aranzazu doou 700 litros de combustível, beneficiando 750 pessoas em duas comunidades em Concepción del Oro, Zacatecas. Ademais, a Companhia forneceu serviços de escavadeira para limpeza de lagoas, ajudando a garantir melhor armazenamento de água para a comunidade.

Uma bomba de água submersível foi doada e instalada para um poço na comunidade de Mezquital. Além disso, cinco horas de serviços de retroescavadeira foram fornecidos para nivelar a estrada para Huachito. Durante esse trimestre, foi inaugurado um espaço recreativo chamado Astillero, em Concepción del Oro, Zacatecas, sendo que Aranzazu contribuiu com diversos materiais para sua reforma. No dia da inauguração, Aranzazu apoiou o evento fornecendo comida, tendas, mesas e cadeiras.

A Aranzazu manteve sua dedicação para o desenvolvimento de jovens por meio do Centro de Treinamento Esportivo da Aranzazu Holding, que ofereceu aulas de futebol e beisebol para mais de 205 crianças e adolescentes de Concepción del Oro e comunidades próximas. Além disso, a Companhia comemorou marcos educacionais locais doando laptops e materiais escolares para crianças que obtiveram notas acima de 8 anos.

Aranzazu ainda apoiou uma experiência cultural e educacional para embaixadores ambientais, que visitaram o Museu do Deserto em Saltillo, Coahuila. Durante a visita guiada, eles aprenderam sobre as origens da vida.

O trimestre também contou com uma visita de alunos do Conalep especializados em Segurança Industrial. O Diretor de Segurança fez uma palestra destacando os valores da Companhia, enfatizando o princípio de “as pessoas em primeiro lugar”.

No 4T, Aranzazu apoiou fortemente as comunidades para celebrar o feriado de uma forma especial, distribuindo mais de 500 brinquedos, 160 cestas de alimentos, 160 pacotes de doces e 100 cobertores. Além disso, Aranzazu organizou uma arrecadação de presentes de Natal entre os contratistas e colaboradores da Aura, reunindo 680 brinquedos, 321 cobertores, 271 cestas de alimentos e 280 pacotes de doces. No total, a Aranzazu, seus colaboradores e contratistas arrecadaram 1.180 brinquedos, 431 cestas de alimentos, 440 pacotes de doces e 421 cobertores, beneficiando mais de 700 crianças e 1.724 famílias. No total, as iniciativas da Aranzazu durante o quarto trimestre de 2024 impactaram positivamente 6.300 pessoas, reforçando sua dedicação contínua para o bem-estar da comunidade e para o desenvolvimento sustentável, que são essenciais para manter relações sólidas com a comunidade e promover o crescimento a longo prazo.

Apoena (EPP)

Durante o 4T24, a Apoena foi homenageada com o Prêmio Destaque Empresarial, tradicional reconhecimento organizado pela comunidade empresarial de Pontes e Lacerda. Apoena foi reconhecida em duas categorias: Responsabilidade Social e Diversidade e Inclusão, refletindo seus principais valores e compromissos com a região onde atua.

A Companhia participou como patrocinadora ouro do evento Expominério, que fomenta o crescimento e a inovação no setor mineral, representando seu comprometimento com o desenvolvimento econômico impulsionado pela atividade de mineração.

Implementando sua missão de construir um legado positivo e sustentável, a Companhia doou mil mudas de árvores nativas para o reflorestamento de uma área urbana no município de Vila Bela da Santíssima Trindade.

Em uma ação voluntária envolvendo seus colaboradores e parceiros, Apoena arrecadou mais de 500 brinquedos, que foram distribuídos para mais de 200 crianças cadastradas no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) de Pontes e Lacerda.

No final do ano, Apoena também teve a honra de participar e ser reconhecida na inauguração do 12º Comando Regional da Polícia Militar de Pontes e Lacerda, unidade que contou com doação da Companhia para viabilizar a construção do complexo de segurança.

Minosa (San Andres)

No 4T24, como parte de suas iniciativas de saúde, a unidade organizou uma Brigada de Mamografia durante o Mês de Prevenção do Câncer de Mama, beneficiando mulheres de quatro comunidades próximas às suas operações. Um total de 38 mulheres receberam orientações sobre autoexame para detecção precoce do câncer de mama e realizaram exames de mamografia. Essa iniciativa foi possível por meio de uma parceria com a Fundação CAMO Honduras, melhorando a saúde e o bem-estar das mulheres ao fornecer acesso a serviços médicos preventivos de alta qualidade.

No âmbito do desenvolvimento comunitário e empreendedorismo, a Aura realizou com sucesso a primeira feira escolar de empreendedorismo no âmbito do projeto "Mina de Talentos", cujo objetivo é formar futuros líderes por meio do concurso "Escola Empreendedora". O evento contou com a participação de 183 alunos e 15 professores de três centros educacionais, onde quatro empresas escolares apresentaram seus projetos empresariais e ideias inovadoras. Essa iniciativa não só fomenta o espírito empreendedor entre os estudantes como também reforça a sua confiança e competências de liderança, preparando-os para desafios futuros.

Além disso, Minosa contribuiu para melhorar as condições de vida na comunidade de San Miguel fornecendo materiais de construção para cinco famílias como parte do Projeto de Melhoria da Infraestrutura Residencial. Esse esforço não apenas apoia as famílias diretamente, mas também fortalece a infraestrutura geral e a sustentabilidade da comunidade.

Além disso, a unidade comemorou seu segundo ano consecutivo recebendo a certificação de Empresa Socialmente Responsável (ESR), afirmando seu comprometimento com o desenvolvimento sustentável e práticas responsáveis que beneficiam a comunidade.

Em termos de esportes e infraestrutura, a Aura inaugurou o campo de futebol reformado na comunidade de San Andrés, aprimorando as instalações esportivas e promovendo a integração da comunidade por meio do esporte. O projeto incluiu melhorias significativas, como novo gramado, um sistema elétrico atualizado e novos sistemas de irrigação e cercamento perimetral. A companhia também doou uniformes esportivos, apoiando o time de futebol local e incentivando esportes comunitários.

Durante o mês de dezembro, a Aura apoiou eventos festivos da comunidade organizando comemorações de Natal. Isso incluiu a distribuição de cestas de Natal e brinquedos, beneficiando 550 famílias e 840 crianças, respectivamente, e ressaltando o comprometimento da empresa com o bem-estar da comunidade durante a temporada de festas.

Almas

No 4T24, em parceria com as comunidades locais, Almas realizou iniciativas significativas de empoderamento e ações sociais que impactaram positivamente a região. Programas de treinamento profissional foram a base da estratégia, com cursos abrangentes de Operações em Logística, Software de TI, Segurança Ocupacional em Mineração e Treinamento de Técnico Administrativo. Esses cursos beneficiaram coletivamente 120 participantes, contribuindo significativamente para o desenvolvimento profissional e a empregabilidade na comunidade. O currículo foi adaptado para atender às demandas do mercado de trabalho local, garantindo que os participantes adquirissem habilidades relevantes e práticas. Além disso, o Programa Jovem Aprendiz possibilitou que 15 jovens ingressassem no mercado de trabalho, ampliando suas perspectivas de futuro e proporcionando-lhes experiência prática em diversos setores.

Em termos de ações sociais, Almas liderou diversas iniciativas importantes. O evento "Cinema na Praça" levou lazer e cultura a 600 crianças, transformando espaços públicos em vibrantes centros comunitários com a exibição de filmes infantis populares, com a distribuição de pipoca gratuita e um clima festivo. Almas também organizou uma comemoração especial do Dia das Crianças, envolvendo 800 crianças em uma variedade de atividades recreativas e educacionais. Isso incluiu oficinas de arte, jogos interativos e apresentações culturais, tudo projetado para reforçar a inclusão e proporcionar momentos de alegria.

O trimestre foi encerrado com a iniciativa "Natal Solidário", que alcançou 400 famílias de Almas, incluindo aquelas da Zona Rural. Esse evento fortaleceu o espírito de solidariedade e trouxe esperança às comunidades atendidas por Almas, exemplificando o comprometimento com o desenvolvimento social e o bem-estar comunitário. Ao distribuir cestas básicas, kits de higiene e brinquedos, Almas garantiu um feriado mais alegre e digno para os necessitados.

Borborema

O primeiro Aura Borborema Day foi realizado em Currais Novos, com mais de 950 participantes. O evento contou com diversos estandes com o objetivo de promover a saúde e o bem-estar da comunidade por meio de serviços de saúde, nutrição, atividades recreativas, palestras educativas, promoção da cultura local por meio da exposição de artesanato, apresentações culturais e acesso a políticas públicas locais. Integrar práticas saudáveis com atividades de lazer pode melhorar significativamente a qualidade de vida da população, reduzir o estresse e aumentar o engajamento da comunidade.

A Aura Borborema também participou da 5ª edição do Fórum Estadual Mineral (FEM), em Natal. A participação da Companhia abordou temas como mineração 4G e o uso de água de reúso no processo de beneficiamento. O evento reuniu 65 expositores e teve 497 inscritos, com mais de 800 pessoas circulando pelo local. Participar de momentos de integração com a sociedade, além de contribuir para o debate sobre o desenvolvimento do setor mineral no Rio Grande do Norte, reafirma o comprometimento da Companhia com práticas responsáveis, inovadoras, sustentáveis e com os princípios ESG, essenciais para o futuro da mineração no estado e no Brasil.

O primeiro estudo socioeconômico das Zonas de Autossalvamento (ZAS) foi conduzido para avaliar e gerenciar riscos para comunidades que poderiam ser impactadas por uma possível falha no depósito de rejeitos finos. Esse estudo é fundamental para entender as vulnerabilidades dessas comunidades, mesmo que a operação gerencie apenas estruturas de armazenamento de resíduos finos. A pesquisa identificou 12 áreas expostas, incluindo represas, estradas e currais, mas nenhuma residência foi registrada entre essas zonas expostas.

Foram desenvolvidas ações de voluntariado com três instituições, incluindo doações de materiais escolares para crianças da zona rural, brinquedos para crianças em lares de adoção e doações e apoio a idosos em casas de repouso. No total, 86 beneficiários tiveram apoio por meio dessas ações.

Essas ações refletem o comprometimento da Companhia com o desenvolvimento social, a sustentabilidade e a integração comunitária, e contribuem significativamente para a melhoria da qualidade de vida nas comunidades, reafirmando seus valores de responsabilidade social e inovação, essenciais para um futuro mais sustentável e harmonioso.

3.3 GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Conselho de Administração da Companhia (o "Conselho") e seus comitês seguem substancialmente as diretrizes para Companhias de capital aberto para garantir transparência e responsabilidade por prestação de contas aos acionistas. O Conselho de Administração atual é composto por sete conselheiros, dois deles não são considerados independentes da Companhia e cinco deles foram indicados pelo Conselho para serem independentes, conforme o entendimento das leis de valores mobiliários aplicáveis do Canadá.

O Conselho considera Stephen Keith, Pedro Zhran Turqueto, Fabio Ribeiro, Richmond Fenn e Bruno Mauad como independentes dentro das leis canadenses de valores mobiliários aplicáveis que garante que a maioria dos membros do

Conselho seja independente. Paulo Brito é proprietário beneficiário da Northwestern Enterprises Ltd., maior acionista da Companhia e, assim, não é considerado conselheiro independente. Paulo Brito Filho é familiar imediato de Paulo Brito, Presidente do Conselho e, portanto, não é considerado independente.

O comitê de auditoria do Conselho ("Comitê de Auditoria") é inteiramente composto e presidido por conselheiros independentes (Bruno Mauad, Stephen Keith e Zahran Turqueto), cada um dos quais cumpre os requisitos de independência do Instrumento Nacional 52-110 - Comitês de Auditoria, o Manual da TSX Company e o Mandato do Conselho.

O Comitê de Auditoria cumpre seu papel garantindo a integridade das informações relatadas por meio da revisão das demonstrações financeiras consolidadas anuais auditadas e intermediárias antes de sua apresentação ao Conselho de Administração para aprovação. O Comitê de Auditoria se reúne com a administração trimestralmente para revisar as demonstrações financeiras consolidadas e o MD&A e para discutir outros assuntos financeiros, operacionais e de controles internos. A Companhia também contrata auditores externos para auditar suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

O Comitê de Auditoria revisou o MD&A, de acordo com seu estatuto, e o Conselho de Administração aprovou a divulgação aqui contida. Adicionalmente, uma cópia deste MD&A deve ser fornecida a cada pessoa que venha a solicitá-la.

O Comitê de Governança Corporativa, Remuneração e Nomeação conta atualmente com dois membros, sendo um deles independente.

Comitê de Ética

O Comitê de Ética da Aura é encarregado de discutir, analisar e fazer recomendações de iniciativas para remediação ou prevenção, conforme o caso, ao Diretor de Operações e/ou ao Diretor de Recursos Humanos da unidade de negócios (exceto se houver conflito de interesses, caso em que o Comitê de Ética fica responsável por tomar as medidas necessárias) em relação a todos os relatos recebidos por meio do canal de denúncias (canaldeetica.com.br/aura). O canal de denúncias é gerenciado por uma empresa terceirizada independente e especializada (atualmente a ICTS Alliant), o que garante a confidencialidade e o tratamento adequado de cada relato, sem que haja conflito de interesses, antes do encaminhamento ao Comitê de Ética. Qualquer parte interessada pode enviar um relato anônimo no canal de denúncias, descrevendo quaisquer condutas consideradas antiéticas e/ou contrárias à legislação vigente dos países em que a Aura opera.

Atualmente, o Comitê de Ética da Aura é composto por sete pessoas: o CEO (presidente), o Gerente de *Compliance* e um representante de cada unidade de negócios em atividade.

4. DESTAQUES OPERACIONAIS

A tabela abaixo resume os principais indicadores operacionais do 4T24 e de 2024 da Companhia:

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2024	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2024	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2023
DADOS OPERACIONAIS				
Minério de ouro processado (toneladas)	2.752.541	2.828.725	11.603.697	9.413.503
Lingotes de ouro produzidos (onças)	43.094	42.662	169.673	129.738
Lingotes de ouro vendidos (onças) ¹	45.961	42.062	172.184	128.230
Minério de cobre processado (toneladas)	312.372	301.819	1.228.601	1.210.462
Concentrado de cobre produzido (toneladas métricas secas "TMS")	19.842	18.970	77.640	72.973
Produção total (onças de ouro equivalente) ¹	66.473	69.194	267.232	235.856

(1) Não consideram a produção pré-comercial e as vendas capitalizadas.

Destaques de Vendas, Custo Caixa e AISC

Para uma reconciliação entre custo das mercadorias vendidas, custo de caixa operacional, onça de ouro equivalente vendida e AISC equivalente vendida, consulte a Seção 17: Medidas Financeiras Não GAAP.

GEO vendida, custos de caixa operacional por GEO vendida e AISC por GEO vendida para o 4T24 e em 2024 foram os seguintes:

Período de três meses encerrado em 31 de dezembro de 2024	2024			2023		
	GEO Vendidos ⁽¹⁾	Custo Caixa Operacional por GEO vendido	All in Sustaining Costs por GEO vendido	GEO Vendidos ⁽¹⁾	Custo Caixa Operacional por GEO vendido	All in Sustaining Costs por GEO vendido
Aranzazu	23.379	980	1.431	26.509	840	1.073
Apoena (EPP)	9.944	1.793	2.494	14.727	1.125	1.647
Minosa (San Andres)	19.338	1.234	1.295	17.744	1.198	1.284
Almas	16.679	692	713	9.591	1.487	1.515
Total / Média	69.341	1.098	1.373	68.571	1.084	1.313

Período de doze meses encerrado em 31 de dezembro de 2024	2024			2023		
	GEO Vendidos ⁽¹⁾	Custo Caixa Operacional por GEO vendido	All in Sustaining Costs por GEO vendido	GEO Vendidos ⁽¹⁾	Custo Caixa Operacional por GEO vendido	All in Sustaining Costs por GEO vendido
Aranzazu	97.649	965	1.308	105.694	825	1.080
Apoena (EPP)	39.019	1.189	1.833	44.324	1.170	1.822
Minosa (San Andres)	79.036	1.126	1.205	66.101	1.254	1.357
Almas	54.129	950	1.139	17.805	1.243	1.419
Total / Média	269.833	1.041	1.320	233.923	1.043	1.325

(1) Não consideram a produção pré-comercial e as vendas capitalizadas.

As principais razões para as mudanças no AISC por mina durante o 4T24 e em 2024 foram:

- Aranzazu: O AISC atingiu US\$ 1.431 no trimestre, marcando um aumento de 19% a preços constantes, principalmente devido aos teores mais baixos devido ao sequenciamento da mina, e um aumento de 33% a preços correntes a partir do 4T23. Em 2024, o AISC atingiu \$ 1308, um aumento de 12% em relação a 2023 a preços constantes e 21% a preços correntes, pelos mesmos motivos que impactaram o aumento no trimestre. O aumento a preços constantes foi impulsionado principalmente pela renovação do principal contrato de mina durante 2024
- Apoena (EPP): No 4T24, o AISC atingiu \$ 2.494, um aumento de 51% em comparação ao 4T23, devido a uma redução de 37% nos teores entre os trimestres, relacionada ao atraso na obtenção das licenças necessárias para minerar zonas de maior teor. Melhor câmbio (R\$ 4,95 em comparação com R\$ 5,84), redução no capex e uma relação estéril-minério um pouco melhor compensaram parcialmente esse aumento no trimestre. Em 2024, o AISC atingiu \$ 1.833, estável em relação a 2023, principalmente devido a uma redução de 45% na relação estéril-minério (de 11,93 para 6,62), benefícios cambiais e menor capex no ano, compensados por uma redução nos teores (de 1,1 g/ton para 0,9 g/ton) devido a atrasos na obtenção de licenças para acessar o depósito Nosde e devido ao sequenciamento de minas.
- Minosa (San Andres): No 4T24, o AISC da Minosa aumentou \$ 12/oz em comparação ao 4T23, atingindo \$ 1.295, relacionado a um aumento no custo caixa, resultado de menor minério extraído (-15%) e maior relação estéril-minério no trimestre (de 0,35 para 0,48) como parte do sequenciamento de minas, impactado ainda mais por um aumento no Capex, devido aos investimentos planejados na planta. Em 2024, o AISC atingiu \$ 1.205, uma redução de \$ 152 em comparação com 2023. Essa redução está relacionada principalmente ao aumento da produção da mina e da planta alimentada, uma menor relação estéril-minério no ano (de 0,67 para 0,49) e taxas de recuperação um pouco maiores (de 64,9% para 65,4%). Essa melhoria foi parcialmente compensada por uma redução nos teores, impactada pelo sequenciamento de minas, bem como por maiores com Capex e despesas G&A. Vale destacar que Minosa apresentou produção consistente ao longo do ano, com melhorias sequenciais de eficiência durante os três primeiros trimestres.

- Almas: Almas atingiu um AISC significativamente baixo no 4T24 quando comparado com o trimestre anterior, marcando a terceira melhoria trimestral consecutiva e atingindo \$ 713. Esse resultado foi impactado por correção no AISC do 4T24/2024 no valor de US\$ 136 por onça. Excluindo esses efeitos, o AISC do trimestre teria sido de US\$ 849, refletindo uma redução de US\$ 334 em comparação ao 3T24. Essa maior eficiência foi impulsionada principalmente por uma menor relação estéril-minério (de 4,29 para 3,27) e um aumento de 7% no minério extraído durante o trimestre, alinhado ao sequenciamento de minas. O resultado também foi impactado pelo menor Capex de sustentação no período. Em 2024, o AISC de Almas atingiu US\$ 1.139/oz, uma redução de US\$ 279/oz em comparação com 2023.

5. DESTAQUES FINANCEIROS

Destaques e Componentes da Receita

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2024	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2024	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2023
Receita bruta de ouro	118.853	79.930	397.376	240.080
Receita de concentrados de cobre & ouro	52.664	44.392	196.787	176.814
Receita bruta	171.517	124.322	594.163	416.894
Onças Vendidas (GEO)(1)				
Aranzazu	23.379	26.509	97.649	105.694
Apoena (EPP)	9.944	14.727	39.019	44.324
Minosa (San Andres)	19.338	17.744	79.036	66.101
Almas	16.679	9.591	54.129	17.805
Total de onças vendidas	69.341	68.571	269.833	233.923
Receita da venda de ouro, líquida de impostos locais	74.923	61.124	267.965	228.891
Preço médio de mercado de ouro por oz (London PM Fix)	2.663	1.991	2.386	1.946
Preço médio realizado de ouro por onça vendida, bruto	2.586	1.900	2.308	1.872

(1) Não consideram a produção pré-comercial e as vendas capitalizadas.

Receita Líquida

A Receita Líquida no 4T24 foi de US\$ 171.517, um aumento de 38% em relação ao mesmo período de 2023. Em 2024, as receitas atingiram US\$ 594.165, um aumento de 43% em comparação com 2023. Esse aumento resultou principalmente de:

4T24:

- Volume de vendas de 69.341 GEO, um aumento de 1% em comparação com o mesmo período de 2023, impactado pela alta da produção em Minosa e Almas, e parcialmente compensado por uma redução na produção em Apoena, pelos motivos discutidos anteriormente, e pelos preços do ouro em Aranzazu, que impactaram a conversão GEO.
- Preços do Metal:
 - Aumento de 36% no preço médio de ouro por onça vendida no 4T24 em relação ao 4T23, de US\$ 1.966/oz no 4T23 para US\$ 2.586/oz no 4T24.
 - Um aumento de 12% no preço de venda médio do cobre no 4T24 em comparação com o 4T23, de US\$ 3,71/lb no 4T23 para US\$ 4,15/lb no 4T24.

2024:

A Receita Líquida em 2024 atingiu US\$ 594.163, aumento de 43% em relação a 2023. Esse aumento resultou principalmente de:

- Volume de vendas de 269.833 GEO em 2024, um aumento de 15% em comparação com 2023, devido à alta da produção em Minosa e Almas, e parcialmente compensado por uma redução na produção em Apoená e pelo impacto dos preços do ouro na conversão GEO em Aranzazu.
- Preços do Metal:
 - Em 2024, o preço do ouro por onça vendida atingiu US\$ 2.308/oz, um aumento de 23% em comparação com 2023.
 - Em 2024, o preço de venda médio do cobre atingiu US\$ 4,17/lb, um aumento de 8% em relação a 2023.

Lucro Bruto

- O Lucro Bruto atingiu US\$81.099 no 4T24, um aumento de 102% em comparação com o 4T23. Esse aumento foi causado principalmente pelo aumento nos preços de venda de ouro e cobre, enquanto os custos caixa por GEO vendido permaneceram predominantemente estáveis no período.
- Em 2024, o Lucro Bruto atingiu US\$ 251.270, um aumento de 99% em relação a 2023, como resultado da maior produção, melhores preços dos metais e estabilidade no custo caixa entre os anos.
- Para mais detalhes, consulte a Seção 4: Destaques Operacionais.

Abaixo está o detalhamento do Lucro Bruto no 4T24 e em 2024 por unidade de negócios:

- Aranzazu: US\$ 23.094 no 4T24 e US\$ 77.051 em 2024
- Apoená (EPP): US\$ 9.459 no 4T24 e US\$ 27.398 em 2024
- Minosa (San Andres): US\$ 23.049 no 4T24 e US\$ 82.820 em 2024
- Almas: US\$ 25.497 no 4T24 e US\$ 64.001 em 2024

Lucro Operacional

No 4T24, o Lucro Operacional aumentou 112% e alcançou US\$67.115, comparado a US\$ 31.592 no 4T23. Isso foi resultado principalmente do aumento do lucro bruto, conforme descrito acima. Esse aumento foi parcialmente contrabalançado por aumentos nas despesas G&A e de exploração, resultantes do primeiro ano completo de operação de Almas e da construção do projeto Borborema.

Em 2024, o Lucro Operacional aumentou 136% em relação a 2023 e atingiu US\$205.366. Esse crescimento significativo foi impulsionado principalmente por um aumento no Lucro Bruto, apesar do impacto de maiores despesas G&A e de exploração. Para mais detalhes sobre despesas G&A, de *care & maintenance* e de exploração, consulte a Seção 8, Resultados das Operações.

Lucro (Prejuízo) Líquido

O Lucro Líquido no 4T24 atingiu US\$16.644, uma melhora quando comparado ao Prejuízo Líquido de US\$ 5.908 no 4T23. Esta melhora deve-se principalmente a: (i) o aumento do Lucro Operacional, como discutido anteriormente e (ii) a reversão parcial das perdas com marcação a mercado com hedge de ouro no trimestre, que registrou uma perda de US\$27.729 no 4T23 e um ganho de US\$9.252 no 4T24, devido à estabilização dos preços do ouro durante este último trimestre. Apesar dessa melhora, o lucro líquido do 4T foi afetado negativamente por US\$23.982 em despesas com imposto de renda diferido, parcialmente em decorrência da desvalorização do real brasileiro e do peso mexicano no período frente ao dólar dos EUA e seu impacto em ativos não monetários como imobilizado e outros itens não circulantes aplicáveis que são registrados no balanço patrimonial da companhia ao custo histórico, seguindo as normas IFRS. Essa despesa tem um impacto não monetário.

Em 2024, a Companhia divulgou um Prejuízo Líquido de US\$30.271, impulsionado principalmente por perdas não monetárias de mercado a mercado de atividades de hedge de ouro, que totalizaram US\$ 80.241 durante o ano como

resultado do significativo aumento no preço do ouro em 2024, e pelo impacto não monetário de despesas com imposto de renda diferido sobre itens não monetários devido à desvalorização do real brasileiro e do peso mexicano em relação ao dólar dos EUA.

Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado

O lucro líquido ajustado no 4T24 atingiu US\$24.636 no período, comparado com US\$19,926 no 4T23, excluindo:

- Ganhos não caixa relacionados a hedges de ouro: US\$9,252
- Perdas cambiais: US\$(1,273)
- Impostos diferidos sobre itens não monetários: US\$(15,971)

Em 2024, o lucro líquido ajustado atingiu US\$81.547, em comparação com US\$ 58.602 em 2023.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado no 4T24 atingiu um recorde de US\$79.319, um aumento de 94% em comparação aos US\$ 40.893 no mesmo período de 2023, impulsionado principalmente pelos mesmos motivos que aumentaram o Lucro Operacional da Companhia.

Para 2024, o EBITDA Ajustado atingiu US\$366.768, um aumento de 99% em comparação com 2023.

O EBITDA Ajustado por unidade de negócio no 4T24 e em 2024 é apresentado a seguir:

- Aranzazu: US\$24.910 no 4T24 e US\$90.773 em 2024;
- Apoená (EPP): US\$6.429 no 4T24 e US\$39.122 em 2024;
- Minosa (San Andres): US\$23.576 no 4T24 e US\$83.203 em 2024;
- Almas: US\$ 30.520 no 4T24 e US\$74.513 em 2024;
- Projetos: (US\$2.728) no 4T24 e (US\$7.748) em 2024; e
- Corporativo: (US\$3.388) no 4T24 e (US\$13.095) em 2024;

Dívida Bruta

A Dívida Bruta total (parcela de curto e longo prazo) estava em US\$443.104 no final do 4T24, um aumento em comparação com os US\$ 340.559 no final do 3T24. Esse aumento deveu-se principalmente à emissão das debêntures de Almas em outubro de 2024, como parte do programa de gestão de passivos da Companhia. Os recursos das debêntures foram usados em parte para pagar antecipadamente dívidas de custo mais alto e prazo mais curto, resultando em uma prorrogação dos vencimentos da dívida e uma redução nos custos gerais de financiamento. Ao final de 2024, 81% da dívida da Companhia foi classificada como sendo de longo prazo, uma melhora em comparação com os 75% classificados como dívida de longo prazo ao final de 2023.

Dívida Líquida

A Dívida Líquida no 4T24 encerrou em US\$188.079, um aumento de US\$45.093 quando comparado com o 3T24, em conformidade com as expectativas da Companhia devido ao Capex do projeto Borborema (US\$ 108 milhões), pagamentos de dividendos e programas de recompra de ações (US\$ 53 milhões) realizados durante o ano. Quando comparado com o mesmo período de 2023, a Dívida Líquida aumentou principalmente devido à construção do projeto Borborema. Para uma explicação detalhada das variações na dívida líquida, consulte a Seção 10: Liquidez e Recursos de Capital.

6. PANORAMA E FATORES-CHAVE

Perspectivas vs. Resultados reais de 2024:

A produção de ouro equivalente, o custo caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida e as despesas de capital (“Capex”) para o ano de 2024, em comparação com a projeção da Companhia divulgada em fevereiro de 2024, estão detalhados abaixo:

Produção:

Produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) - 2024

	Lim. Inferior	Lim. Superior	2024 A	%	2024 A at Guidance Prices	%
Minosa (San Andrés)	60	75	78	104% - 130%	78	104% - 130%
Apoena (EPP)	46	56	37	66% - 81%	37	66% - 81%
Aranzazu	94	108	98	90% - 104%	107	98% - 114%
Almas	45	53	54	103% - 121%	54	103% - 121%
Total	244	292	267	91% - 109%	276	94% - 113%

A produção geral em 2024 ficou dentro da faixa superior do *guidance* da Companhia. Considerando os preços do *guidance* para a produção de Aranzazu, a produção consolidada teria atingido 276.305 GEO, dentro do intervalo mais alto da projeção, que varia de 244.000 a 292.000 GEO.

- **Minosa (San Andrés):** Superou as expectativas e excedeu o limite superior da faixa de projeção, atingindo 78 mil GEO (104% - 130% da projeção), devido a um desempenho estável ao longo do ano, produzindo mais de 19 mil oz em todos os trimestres, e a melhorias contínuas nas instalações das unidades.
- **Apoena (EPP):** Abaixo da projeção (31 mil GEO, 66% - 81% da projeção), principalmente devido a atrasos na obtenção de licenças para a expansão da mina Nosde de alto teor, que já foram obtidas no 1T25.
- **Aranzazu:** Atingiu próximo ao limite superior da faixa de projeção com preços constantes de metal. Apresentou desempenho estável (98 mil GEO, 98% - 114% da projeção), mas foi impactada negativamente pelos preços do ouro e seu efeito na conversão GEO a preços atuais. A preços de projeção, a produção teria atingido 107 mil GEO (faixa de projeção: 94 mil - 108 mil GEO).
- **Almas:** Superou o limite superior da faixa de projeção, atingindo 54 mil GEO (103% - 121%), resultado de contínuas melhorias de desempenho após a mudança do contratista da mina no 2T24.

Custos caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida³:

Custo caixa por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2024

	Lim. Inferior	Lim. Superior	2024 A	Δ Low	Δ High	2024 A at Guidance Prices	Δ Low	Δ High
Minosa (San Andrés)	1.120	1.288	1.126	0%	-13%	1.126	0%	-13%
Apoena (EPP)	1.182	1.300	1.189	1%	-9%	1.189	1%	-9%
Aranzazu	826	1.009	965	17%	-4%	886	7%	-12%
Almas	932	1.025	950	2%	-7%	950	2%	-7%
Total	984	1.140	1.041	6%	-9%	1.009	3%	-11%

Os custos caixa consolidados da Aura para 2024, a preços de metais utilizados no *guidance*, ficaram dentro do *guidance* e

³Custos caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida é uma medida financeira não-GAAP sem significado padronizado sob as IFRS, e, portanto, pode não ser comparável a medidas semelhantes apresentadas por outros emissores. Para mais informações e reconciliações detalhadas com as medidas IFRS mais diretamente comparáveis, consulte a Seção 17: Medidas de Desempenho não GAAP neste MD&A.

atingiram o limite inferior do intervalo, principalmente devido aos sólidos desempenhos de Almas e Minosa. A preços correntes, os custos caixa ficaram dentro do *guidance* em todas as operações. Os custos caixa consolidados da Aura atingiram US\$ 1.041/oz, no limite inferior do intervalo do *guidance* para o ano.

- Minosa (San Andres): O Custo Caixa de Minosa está no limite inferior do *guidance*, resultado de um trimestre consistente ao longo do ano, com ganhos de eficiência e produção estável de mais de 19 mil oz em todos os trimestres.
- Apoená (EPP): Apesar dos desafios enfrentados em Apoená, os Custos Caixa ficaram abaixo do *Guidance* do ano. Isso é parcialmente resultado da capitalização do desenvolvimento de mina seguindo os padrões IFRS e benefício cambial no período devido à forte desvalorização do real brasileiro.
- Aranzazu: A Aranzazu apresentou Custo Caixa dentro da faixa do *guidance* em 2024. Vale ressaltar que, considerando os preços do *guidance*, o Custo Caixa da Aranzazu teria sido de US\$ 886 / GEO, próximo ao limite inferior do *guidance*.
- Almas: Em Almas, apesar dos desafios iniciais trazidos pela mudança de contratista no início do ano, a unidade demonstrou melhorias consistentes na produção e eficiência de custos ao longo do ano, fechando com Custos Caixa próximos ao limite inferior da faixa do *guidance*.

All-In Sustaining Costs por onça de ouro equivalente vendida:

AISC por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2024

	Lim. Inferior	Lim. Superior	9M 2024 A	Δ Low	Δ High	2024 A at Guidance Prices	Δ Low	Δ High
Minosa (San Andrés)	1.216	1.398	1.205	-1%	-14%	1.205	-1%	-14%
Apoena (EPP)	1.588	1.747	1.833	15%	5%	1.833	15%	5%
Aranzazu	1.089	1.331	1.308	20%	-2%	1.201	10%	-10%
Almas	1.179	1.297	1.139	-3%	-12%	1.139	-3%	-12%
Total	1.290	1.459	1.320	2%	-10%	1.279	-1%	-12%

Os custos caixa consolidados da Aura para 2024, a preços de projeção de metal, ficaram abaixo do limite inferior da faixa do *guidance*, também principalmente devido aos sólidos desempenhos de Almas e Minosa. A preços atuais, os custos caixa ficaram dentro das expectativas e dentro da faixa do *guidance* na maioria das operações. O AISC consolidado em 2024 atingiu US\$ 1.320, próximo ao limite inferior da faixa do *guidance*.

- Minosa (San Andres): O AISC de Minosa em 2024 excedeu o limite inferior da faixa do *guidance*, refletindo sua operação consistente e eficiência de custos ao longo do ano.
- Apoená (EPP): O AISC de Apoená em 2024 ficou acima da faixa do *guidance* devido aos desafios mencionados em relação aos atrasos na obtenção de licenças para a expansão da mina Nosde de alto teor.
- Aranzazu: O AISC de Aranzazu, ao considerar os preços dos metais usados como projeção, atingiu US\$ 1.201, dentro do limite inferior da faixa do *guidance* do ano. O AISC ficou dentro do intervalo do *guidance* considerando os preços correntes dos metais.
- Almas: A Almas encerrou o ano com um AISC abaixo da faixa de projeção e o mais baixo considerando todas as operações da Aura, apesar de ser o primeiro ano de produção completa. Isso é resultado dos maiores volumes de produção e das melhorias na eficiência de custos, conforme mencionado anteriormente.

Capex:

Capex (US\$ milhões) - 2024

	Lim. Inferior	Lim. Superior	2024 A	%
Manutenção	37	43	36	84% - 98%
Exploração	7	8	8	102% - 119%
Novos projetos + Expansão	144	169	137	81% - 95%
Total	188	219	181	82% - 96%

O Capex consolidado da Aura para 2024 atingiu US\$ 181 milhões, dentro do limite inferior da faixa de projeção para o ano, principalmente devido a: (i) saídas de caixa menores do que as projetadas no Projeto Borborema, como resultado de melhores condições de pagamento negociadas; e (ii) menor Capex de Sustentação devido a otimizações e eficiências. Esses pagamentos em dinheiro estão previstos para ocorrer no início de 2025. Esse adiamento do Capex para 2025 não afeta o cronograma inicial da construção, que está dentro do prazo e do orçamento.

Os destaques de investimento deste ano incluem:

- US\$ 108 milhões – Borborema. O valor restante foi diferido para janeiro e fevereiro; a projeção para 2025 refletirá esse ajuste;
- US\$ 6 milhões – Expansão da planta Almas;
- US\$ 3 milhões – Exercício de opções de direitos minerários de Carajás;
- US\$ 2 milhões – Planta de molibdênio em Aranzazu.
- US\$ 7 milhões – outros investimentos em expansão;

Projeções para 2025:

A Produção atualizada de ouro equivalente da Companhia, o AISC, o custo caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida e a projeção de CAPEX para 2025 estão detalhados abaixo.

Produção:

A tabela abaixo detalha o guidance de produção atualizado para 2025 por unidade de negócio:

Guidance de Produção para 2025:

Produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) - 2025		
	Lim. Inferior	Lim. Superior
Minosa (San Andrés)	64	73
Apoena (EPP)	29	32
Aranzazu	88	97
Almas	51	58
Borborema	33	40
Total	266	300

- **Minosa (San Andres):** Espera-se que Minosa mantenha um desempenho consistente ao longo de 2025, semelhante a 2024. No entanto, a produção projetada para 2025 é menor que a do ano anterior, principalmente devido à redução esperada no teor do minério durante o período, relacionado ao sequenciamento da mina. Além disso, em 2024, a operação se beneficiou de menores períodos chuvosos que o esperado, o que favoreceu as atividades de mineração e alimentação da planta.
- **Apoena (EPP):** Em 2025, Apoena focará na abertura de uma nova fase na cava Nosde para expandir a produção, após os atrasos na obtenção da licença para a cava Nosde em 2024. Esta etapa estratégica inicialmente afetará negativamente os níveis de produção, com uma recuperação mais robusta prevista para a partir de 2027.
- **Aranzazu:** É esperada estabilidade novamente na produção de Aranzazu em 2025, comparada a 2024, assumindo preços constantes dos metais. No entanto, dado o preço médio do ouro de \$2.636,41/oz, um aumento de 33% sobre o preço do *Guidance* de 2024, e o preço do cobre de \$4,3/lb, o volume total em GEO será impactado desfavoravelmente pela conversão dos metais para GEO.
- **Almas:** Em 2025, espera-se que a produção de Almas atinja sua capacidade instalada após a otimização do processo e melhorias de rendimento implementadas em 2024, que aumentaram a capacidade de alimentação de minério da planta de 1,6 para 1,8 milhões de toneladas por mês.
- **Borborema:** Com o início do *ramp-up* programado para o primeiro trimestre de 2025, espera-se que Borborema atinja entre 40% e 48% de sua capacidade nominal projetada em 2025, equivalente a uma taxa anualizada de 83k oz. A Companhia espera alcançar a produção comercial em Borborema no segundo semestre de 2025.

No geral, o *Guidance* de produção para 2025 antecipa uma produção de 266-300 kGEO, um aumento de até 33k GEO em comparação com 2024 a preços correntes e de até 37k GEO a preços constantes de metais.

Custos Caixa

A tabela abaixo detalha o *guidance* de custos caixa atualizado para 2025 por unidade de negócio:

Custo caixa por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2025		
	Lim. Inferior	Lim. Superior
Minosa (San Andrés)	1.108	1.219
Apoena (EPP)	1.258	1.384
Aranzazu	1.029	1.132
Almas	1.013	1.114
Borborema	1.084	1.232
Total	1.078	1.191
Total ex-Apoena	1.055	1.167

Guidance de Custo Caixa para 2025:

- **Apoena (EPP):** O custo caixa está projetado para aumentar em 2025 em comparação com 2024. Espera-se que a Apoena tenha dois anos de produção reduzida e um perfil de custo caixa mais elevado à medida que a Aura inicia a abertura do depósito de Nosde, antes de atingir novamente uma maior produção a partir de 2027.
- **Minosa (San Andres):** O custo caixa deve aumentar em relação a 2024, impulsionado por teores de minério mais baixos planejados no sequenciamento de mina e redução da movimentação de minério. A diminuição na movimentação de minério deve-se a um período de chuvas anormalmente baixo em 2024, o que elevou a base comparativa.

- **Aranzazu:** A preços constantes dos metais, espera-se que o custo caixa aumente principalmente devido ao impacto de um ano completo sob o novo acordo com o contratista, que sofreu um ajuste de preço no segundo semestre de 2024, bem como o aumento no preço do ouro que impacta desfavoravelmente a conversão de metal para GEO.
- **Almas:** Um aumento no custo caixa é esperado em 2025, principalmente devido ao sequenciamento de mina que prevê teores de minério mais baixos e uma relação de estéril-minério mais alta ao longo do ano. No entanto, esse aumento será parcialmente compensado pela expansão da capacidade da planta, concluída em 2024.
- **Borborema:** O custo caixa incluído na tabela acima aplica-se apenas ao período após a Borborema entrar em produção comercial. É esperado que o custo caixa para o primeiro ano seja mais alto do que o custo caixa indicado no Estudo de Viabilidade de Borborema publicado em 2023 pelos seguintes motivos: (a) inflação entre a data do Estudo de Viabilidade (vigente a partir de julho de 2023) e o primeiro ano de produção; (b) mudanças no sequenciamento de mina; (c) apenas alguns meses de produção comercial em 2025 (em comparação com 12 meses considerados para o primeiro ano no Estudo de Viabilidade), quando espera-se que a mina esteja estabilizando sua operação. Por outro lado, os preços atuais do ouro (acima de US\$ 2.800/oz) estão significativamente mais altos do que a suposição usada no estudo (US\$ 1.745/oz); como resultado, a Companhia espera que a rentabilidade esteja acima da considerada no Estudo de Viabilidade caso os preços do ouro permaneçam nos níveis atuais.

All In Sustaining Costs

A tabela abaixo detalha o guidance de *All In Sustaining Costs* atualizado para 2025 por unidade de negócio:

AISC por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2025		
	Lim. Inferior	Lim. Superior
Minosa (San Andrés)	1.263	1.364
Apoena (EPP)	2.425	2.619
Aranzazu	1.348	1.455
Almas	1.113	1.202
Borborema	1.113	1.304
Total	1.374	1.492
Total ex-Apoena	1.241	1.353

Guidance para o *All in Sustaining Cost* para 2025:

- **Apoena (EPP):** É esperado que o AISC de Apoena aumente em 2025 em relação a 2024. Espera-se que a Apoena tenha dois anos de produção reduzida e um perfil de custo caixa mais elevado à medida que a Aura inicia a abertura do depósito de Nosde, antes de atingir novamente uma maior produção a partir de 2027. Como resultado, na tabela acima, a Aura também mostra o custo caixa médio com e sem incluir o impacto dos custos caixa de Apoena em 2025.
- **Minosa (San Andres):** O aumento esperado no AISC em comparação com 2024 é principalmente devido à menor produção pelos motivos discutidos anteriormente e à introdução de novas estruturas projetadas para melhorar as taxas de recuperação.
- **Aranzazu:** Espera-se que o AISC seja maior quando comparado a 2024, principalmente devido ao aumento do custo caixa discutido anteriormente e ao aumento nos preços do ouro, que impacta desfavoravelmente na conversão de metal para GEO. Este aumento é parcialmente compensado por uma redução no Capex de Manutenção esperado para o ano.
- **Almas:** Espera-se que o AISC esteja em linha com o ano anterior, com os efeitos de um custo caixa mais alto sendo compensados por um Capex de Manutenção menor no ano.

- **Borborema:** O AISC incluído na tabela acima aplica-se apenas ao período após Borborema entrar em produção comercial. É esperado que o AISC para o primeiro ano seja mais alto do que o custo caixa indicado no Estudo de Viabilidade de Borborema pelos mesmos motivos que afetam seu custo caixa do primeiro ano, conforme discutido acima.

Capex:

A tabela abaixo detalha o *Guidance* de Capex atualizado para 2025 por tipo de investimento:

Capex (US\$ milhões) - 2025		
	Lim. Inferior	Lim. Superior
Manutenção	40	47
Exploração	10	13
Novos projetos + Expansão	99	106
Total	149	167

- **Capex de Manutenção:** Espera-se que o Capex de Manutenção aumente em comparação com 2024. As principais iniciativas incluem melhorias na barragem de rejeitos em Apoená, atividades de desenvolvimento de mina, aprimoramentos tanto na mina quanto na planta em Minosa, e os Capex de Manutenção de Borborema.
- **Exploração:** O aumento é ocasionado principalmente pela exploração em Matupá. Outras iniciativas de exploração estão incluídas em despesas com exploração.
- **Expansão:** Há uma redução projetada no Capex em comparação com o ano anterior, primariamente pois a maior parte do Capex para o Projeto Borborema foi desembolsado em 2024. No entanto, essa diminuição é parcialmente compensada pelo Capex de expansão voltado para o desenvolvimento do depósito de Nosde fase III de alto teor em Apoená, com conclusão prevista para o final de 2026.

Fatores-chave

A rentabilidade futura, o fluxo de caixa operacional e a posição financeira da Companhia serão diretamente relacionados com os preços vigentes do ouro e cobre. Os fatores-chave que têm influência sobre o preço do ouro e do cobre incluem, entre outros, a oferta e a demanda de ouro e cobre, a força relativa das moedas (especialmente o dólar dos EUA) e fatores macroeconômicos, como expectativas atuais e futuras de inflação e juros. A Administração acredita que o ambiente econômico no curto e médio prazo deve permanecer relativamente favorável aos preços de commodities, mas com volatilidade continuada.

Para reduzir os riscos associados aos preços de commodities e volatilidade de moedas, a Companhia continuará a avaliar e implementar os programas de proteção disponíveis. Para mais informações sobre esse assunto, consulte o AIF.

Outros fatores-chave que influenciam a rentabilidade e os fluxos de caixa operacional são os níveis de produção (afetados por teores, quantidades de minério, recuperações de processos, mão de obra, estabilidade do país e disponibilidade de instalações e equipamentos), custos de produção e processamento (afetados por níveis de produção, preços e uso de itens de consumo chave, mão de obra, inflação e taxas de câmbio), entre outros fatores.

7. REVISÃO DAS OPERAÇÕES DE MINERAÇÃO E EXPLORAÇÃO

Aranzazu, México

Introdução

A Aranzazu é uma mina subterrânea de cobre com 100% de participação da Aura, localizada em Zacatecas, México, a aproximadamente 250 km de Monterrey. Evidências documentais de mineração na área datam de quase 500 anos. A mina atual possui operações desde 1962, com a Aura assumindo a propriedade em 2010. Após ter sido colocado em *care & maintenance* em 2015, a nova gestão analisou novamente o negócio e a operação foi reiniciada em 2018.

Desempenho Operacional

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas da Aranzazu para o 4T24 e em 2024:

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2024	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2024	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2023
Minério extraído (toneladas)	311.013	309.044	1.219.011	1.217.412
Minério processado (toneladas)	312.372	301.819	1.228.601	1.210.462
Teor de cobre (%)	1,49%	1,58%	1,50%	1,51%
Teor de ouro (g/toneladas)	0,83	0,90	0,83	0,87
Teor de prata (g/toneladas)	22,39	21,69	21,64	20,55
Recuperação de cobre	91,9%	91,8%	90,8%	91,0%
Recuperação de ouro	83,4%	81,0%	81,2%	81,3%
Recuperação de prata	65,0%	62,1%	63,0%	63,4%
Produção concentrada:				
Concentrado de cobre produzido (TMS)	19.842	18.970	77.640	72.973
Cobre contido em concentrado (%)	21,5%	23,0%	21,6%	22,8%
Ouro contido em concentrado (g/TMS)	11,0	11,6	10,6	11,7
Prata contida em concentrado (g/TMS)	229,2	214,3	216,1	216,2
Libras de cobre equivalente produzidas ('000 Lb)	15.002	14.244	56.053	53.745
Produção total (Onça de Ouro Equivalente - GEO)	23.379	26.532	97.558	106.118
Vendas totais (Onça de Ouro Equivalente - GEO)	23.379	26.509	97.649	105.694
Custo operacional caixa (US\$/GEO)	980	849	965	825
All In Sustaining costs (US\$/GEO)	1.431	1.073	1.308	1.080

Os resultados de Aranzazu no 4T24 e no ano de 2024 são os seguintes:

- Aranzazu continuou apresentando operação estável e confiável no 4T24 e em 2024, de acordo com o plano da Companhia:
 - O minério extraído no 4T24 foi de 311.013 toneladas, em linha com o plano definido para o trimestre e com um aumento de 1% em comparação com o 3T24 e o 4T23. Em 2024, o minério extraído atingiu 1.219.011 toneladas, ficando estável em comparação com 2023.
 - No 4T24, os teores de cobre e ouro eram de 1,49% Cu e 0,83 g/t Au, respectivamente. Isso representa uma redução em relação ao 4T23, quando eram 1,58% Cu e 0,90 g/t Au, e em linha com o planejamento da mina, parcialmente compensado por melhorias nas recuperações de metais.
 - Em 2024, a Aura iniciou a recuperação de molibdênio (Mo) do concentrado na planta de processamento de Aranzazu. A equipe técnica da Aranzazu identificou o potencial de derivar valor adicional dos subprodutos

de molibdênio. Com um investimento inicial de US\$ 1,3 milhão e um período de retorno de 9 meses, espera-se que a unidade de tratamento adicione aproximadamente 3,0 a 3,5 mil GEO anualmente à produção.

- Para saber mais sobre as mudanças nos AISC (US\$ / GEO) no período, consulte a Seção 4: Destaques Operacionais.

Desenvolvimento Estratégico e Geológico

No 4T24, um total de 3.360 metros foi perfurado em 6 furos, incluindo 1.165 m na zona de Glory Hole (GH) e 2.195 m em Esperanza, em linha com a estratégia da Companhia para: (i) Extensões de LOM de curto prazo por meio de conversões de recursos inferidos em Recursos Minerais Medidos e Indicados no corpo de minério de Glory Hole; (ii) Aumento de médio prazo no total de Recursos Mineráveis na unidade de negócios por meio de exploração regional no distrito, onde a Aura tem aproximadamente 11.000 hectares de direitos de mineração para avaliar e estimar o potencial de mineralização de cobre e ouro.

Na zona de Glory Hole (GH), 1.165 m foram perfurados em três furos para converter categorias de recursos inferidos para indicados abaixo do nível 1600. A perfuração confirmou a continuidade do skarn mineralizado nos níveis mais profundos da zona GHHW. Todos os teores relatados são sobre a espessura aparente.

- O furo de M-24-0200 cruzou 1,08% Cu, 0,19 g/t Au, 10,00 g/t Ag ao longo de 8 m;
- O furo de M-24-0201 cruzou 1,60% Cu, 0,55 g/t Au, 19,00 g/t Ag ao longo de 23 m; e
- O furo de M-24-0202 cruzou 10m de skarn mineralizado (análises pendentes).

Em Esperanza, foram perfurados 3.730 m em três furos de sondagem. Esses furos confirmaram a extensão para Mineração Profunda do corpo de skarn de Cu-Au de la Esperanza. Todos os teores relatados são sobre a espessura aparente.

- O furo de M-24-0210 cruzou 0,85% Cu, 0,10 g/t Au, 12 g/t Ag ao longo de 5 m;
- O furo de M-24-0214 cruzou 1,04% Cu, 0,47 g/t Au, 13 g/t Ag ao longo de 16 m;
- Os furos de M-24-0211 e M-24-0211 cruzaram o skarn, mas com baixos teores de 0,3%Cu, 0,10 g/t Au, 1 g/t Ag em 5 m.

Para o 1T25, o plano de exploração continuará focado na perfuração de preenchimento da zona de Glory Hole (GH) (600 m) e na Conexão BW (800 m).

Apoena (Minas EPP)

Introdução

Apoena está localizada em Mato Grosso, Brasil, a aproximadamente 450 km oeste de Cuiabá, a capital do estado, e a 12 km da cidade de Pontes e Lacerda. O complexo consiste em uma mina de processamento alimentada por minas satélites como Lavrinha, Japonês, Ernesto e Nosde, os quais estão em produção

Desempenho Operacional

A tabela abaixo apresenta informações operacionais selecionadas para Apoena para os trimestres e anos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2024	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2024	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2023
Minério extraído (toneladas)	633.376	469.215	2.134.095	965.651
Estéril extraído (toneladas)	3.457.366	2.636.931	14.119.865	11.519.038
Total extraído (toneladas)	4.090.742	3.106.146	16.253.960	12.484.689
Relação estéril/minério	5,46	5,62	6,62	11,93
Alimentação da planta (toneladas)	351.755	436.261	1.421.126	1.505.630
Teor (g/toneladas)	0,70	1,10	1,01	1,01
Recuperação (%)	90%	90%	91%	92%
Produção (onças) ¹	7.121	15.217	37.173	46.006
Vendas (onças) ¹	9.944	14.727	39.019	44.324
Custos de caixa operacional (US\$/oz)	1.793	1.125	1.189	1.170
All in Sustaining Costs (US\$/oz)	2.494	1.646	1.833	1.822

Os resultados das Minas Apoena no 4T24 e em 2024 são os seguintes:

- No 4T24, os teores atingiram 0,70 g/t Au, uma redução de 37% em comparação com o 3T24 e de 16% em comparação com o 3T24. No ano, os teores médios atingiram 0,90 g/t Au, uma redução de 11% em relação a 2023. As reduções trimestrais e anuais se devem aos atrasos na obtenção de licenças para a expansão da mina Nosde, que já foram todas obtidas no início de 2025.
- No 4T24, o total de minério extraído em Apoena aumentou 35% em comparação com o 4T23, principalmente devido ao acesso a regiões mineralizadas que ainda estavam em desenvolvimento no 3T. Apesar do aumento do minério extraído, a alimentação da planta no 4T24 diminuiu 19% em relação ao 4T23. Essa redução foi referente a um atraso na substituição do revestimento do moinho e a uma mistura com maior porcentagem de material competente em comparação com o 4T23. Além disso, Apoena não precisou ser paralisada para manutenção de substituição do revestimento do moinho no 4T23 (o que normalmente leva de 4 a 5 dias), aumentando a base comparativa.
- Para mais informações sobre as mudanças no AISC (US\$ / GEO), consulte a Seção 4: Destaques Operacionais.

Desenvolvimento Estratégico e Geológico

No 4T, nenhuma atividade de perfuração foi realizada. A Aura se concentrou na redução do backlog principal da Conexão Ernesto e de Pombinhas, que são áreas imediatas nas quais a Companhia está trabalhando para aumentar os Recursos Minerais em Apoena no curto prazo. Também foi realizado mapeamento geológico em alvos regionais alinhados com a estratégia da Companhia para também desenvolver alvos de médio prazo para novos depósitos. Isso inclui o mapeamento no alvo Maraboa para investigar anomalias do solo e no alvo ABP para se preparar para uma possível perfuração e aprimorar dados de superfície e estruturais de modelos existentes. O trabalho continuará durante o 1T25 com uma nova campanha de perfuração focada em Nosde-Lavrinha para avaliar a continuidade potencial nas *middle* e *lower traps* abaixo da mina atual.

Garantia de Qualidade e Controle de Qualidade (QA/QC) – Apoena O trabalho analítico foi realizado pela SGS Geosol Lab (“SGS”), em Belo Horizonte, Brasil. Amostras do núcleo de perfuração foram enviadas para o Laboratório da SGS. Todas as amostras foram analisadas para valores de ouro determinados pelo método de análise por fogo com acabamento de espectrometria de absorção atômica em alíquotas de 50g. A SGS tem procedimentos de controle de qualidade de rotina que são independentes dos da Companhia. A Companhia estabeleceu um procedimento de QA/QC para os programas de perfuração em EPP, conforme descrito abaixo. Cada

lote de amostras enviado para o laboratório é composto de aproximadamente 40 amostras do núcleo e 4 amostras de QA/QC (2 em branco e 2 padrões). O número de padrões de controle deve refletir o tamanho do lote analítico usado pelo laboratório. Essas amostras de QA/QC são espaçadas aleatoriamente em cada lote. Os pacotes etiquetados com esses números são preenchidos com 50 gramas de um dos padrões de controle, e a etiqueta de amostra é inserida no pacote. É registrado qual padrão de controle foi colocado em cada pacote no registro de amostra ou nos cartões de amostra.

Minosa (Mina de San Andres)

Minosa é uma subsidiária integral da Aura e está localizada a 360 km da capital de Honduras, Tegucigalpa, nas terras altas do oeste do país. A exploração e a mineração artesanal têm sido conduzidas na área desde os anos 1930, com a modernização começando em 1983. A Aura adquiriu a propriedade e a infraestrutura em 2009 e atualmente opera a mina a céu aberto e a área de lixiviação.

Desempenho Operacional

A tabela abaixo apresenta informações operacionais selecionadas para Minosa para os trimestres e anos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2024	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2024	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2023
Minério extraído (toneladas)	1.790.504	2.114.093	8.454.345	7.096.472
Estéril extraído (toneladas)	866.550	731.782	4.152.759	4.730.271
Total extraído (toneladas)	2.657.054	2.845.875	12.607.104	11.826.743
Relação estéril/minério	0,48	0,35	0,49	0,67
Alimentação da planta (toneladas)	1.946.535	1.994.420	8.544.997	7.095.956
Teor (g/toneladas)	0,45	0,41	0,44	0,45
Recuperação (%)	65%	67%	65%	65%
Produção (onças) ¹	19.294	17.854	78.372	65.927
Vendas (onças) ¹	19.338	17.744	79.036	66.101
Custos de caixa operacional (US\$/oz)	1.234	1.197	1.126	1.254
All in Sustaining Costs (US\$/oz)	1.295	1.284	1.205	1.357

Os resultados de Minosa no 4T24 e no ano de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023 são os seguintes:

- No 4T24, os teores atingiram 0,45 g/t Au, um aumento de 9% em comparação com o 4T23 devido à mineração em áreas com melhores teores de minério esperados. Em 2024, os teores permaneceram relativamente estáveis em 0,44 g/t Au, uma redução de 2% em comparação com 2023, como resultado do sequenciamento de minas.
- O minério extraído atingiu 1.790.504 toneladas no trimestre, uma redução de 15% em relação ao 4T23, resultante das chuvas no trimestre, especialmente em novembro e dezembro, mas ainda consistente com as demandas da planta e o sequenciamento de minas.
- Para saber mais sobre as mudanças nos AISC (US\$ / GEO) no período, consulte o Capítulo 4.

Desenvolvimento Estratégico e Geológico

Durante o 4T24, uma perfuração a diamante (DDH) 825 foi feita para concluir a perfuração de preenchimento para validar

o limite de Óxido e Misto na zona Esperanza, totalizando 3.143 metros. Os resultados da interpretação estão em andamento para atualizar o modelo atual. Outros 157 metros foram perfurados usando perfuração RC para continuar o trabalho de condenação na área sudeste de Banana Ridge para criar acesso, melhorar as condições da mina e instalar um Depósito de Resíduos. Também foram feitas perfurações na borda leste da Mina para condenação (totalizando 1.218 metros no ano).

Na exploração regional, a Aura conduziu uma campanha de prospecção na Região Norte (Concessões Quetzal e San Andrés III) onde foi possível verificar a continuidade da anomalia química de San Andrés IV.

Garantia de Qualidade e Controle de Qualidade ("QA/ QC") – San Andres

As amostras são enviadas para o laboratório interno na mina de San Andres, onde são pesadas, pulverizadas e homogeneizadas. Seis por cento do *Certified Reference Material* ("CRM") e três por cento das amostras em branco são inseridos nos fluxos de amostra enviados ao laboratório para verificar a exatidão, precisão e contaminação. Foram usados onze materiais de referência com certificação de ouro com valor variando de 0,1 ppm a 2,14 ppm e um tipo de rocha em branco da região. As amostras são analisadas para ouro usando os métodos Au_FA30 (Análise de fogo/AAS, 30 g) e Au_CN10 (Cianeto aquecido/AAS, 10 g), ambos com 0,01 ppm no limite de detecção inferior.

Desde o início de 2022, San Andres apresentou amostras duplicadas para o fluxo de amostras de QA/QC para todas as principais perfurações a diamante, a uma taxa de inserção de 2%.

Almas

Introdução

Almas é uma mina de ouro a céu aberto localizada no estado de Tocantins, Brasil, é de propriedade integral da Aura e completou recentemente seu primeiro ano completo de operação, excedendo a estimativa inicial de produção anualizada de ouro de 51.000 onças. Esse marco ressalta o sucesso do primeiro projeto *greenfield* da Aura.

Desempenho Operacional

A tabela abaixo apresenta informações operacionais selecionadas para Almas para os trimestres e anos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2024	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2024	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2023
Minério extraído (toneladas)	792.739	412.589	2.362.708	1.377.368
Estéril extraído (toneladas)	2.591.269	2.031.294	9.598.373	6.978.000
Total extraído (toneladas)	3.384.008	2.443.883	11.961.081	8.355.368
Relação estéril/minério	3,27	4,92	4,06	5,07
Alimentação da planta (toneladas)	454.251	398.044	1.637.574	811.917
Teor (g/toneladas)	1,22	0,81	1,13	0,83
Recuperação (%)	90%	90%	91%	90%
Produção (onças) ¹	16.679	9.591	54.129	17.805
Vendas (onças) ¹	16.679	9.591	54.129	17.805
Custos de caixa operacional (US\$/oz)	692	1.487	950	1.243
All in Sustaining Costs (US\$/oz)	713	1.515	1.139	1.419

Os resultados de Almas no 4T24 e no ano de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023 são os seguintes:

- O minério extraído durante o trimestre foi de 792.739 toneladas, um aumento de 92% em comparação com o 4T23. Esse aumento foi referente à mudança de contratista e à ativação total da mina. Em comparação com o 3T24, o minério extraído aumentou 7%, em linha com o plano de produção para o período.
- A alimentação da planta aumentou 14% em comparação com o 4T23, após o investimento da Companhia para expandir a capacidade de Almas para 1,8 milhão de toneladas por mês.
- O teor médio foi de aproximadamente 1,22 g/t Au no 4T24, um aumento de 50% em comparação com o 4T23. Essa melhoria está relacionada à adesão e consistência do sequenciamento de minas planejado para o trimestre. O teor permaneceu estável quando comparado ao trimestre anterior, em linha com o sequenciamento de minas no período.
- Para uma análise do AISC (US\$ / GEO) no período, consulte a Seção 4: Destaques Operacionais.

Desenvolvimento Estratégico e Geológico

Almas está situada em um ambiente geológico de cinturão de *greenstone*, conhecido mundialmente como a geologia mais prolífica produtora de ouro. Os esforços da Aura são focados estrategicamente em objetivos de curto e longo prazo. No curto prazo, a Aura está se concentrando na conversão e extensão de recursos de depósitos conhecidos, com ênfase atual na mina Paiol. Simultaneamente, a estratégia de longo prazo da Aura envolve o desenvolvimento de metas *greenfield*. Perfurações exploratórias conduzidas ao longo de 2024 revelaram que a mineralização permanece aberta em profundidade, com teores superiores a 2 g/t de ouro. Essa descoberta sugere um alvo potencial significativo para operações de mineração subterrânea, que será melhor investigado em trabalhos futuros

No 4T24, a Aura concluiu a campanha de perfuração para testar a continuidade da mineralização abaixo dos recursos atuais na mina Paiol. Cinco perfurações foram feitas, totalizando 3.208,95 metros. Os ensaios retornaram resultados positivos, mostrando a continuidade do minério de alto teor em profundidade, e a perfuração de acompanhamento está planejada para 2025 para continuar avaliando o potencial de mineralização escalável e de alto teor para uma operação subterrânea.

A tabela a seguir mostra as intercepções significativas para a Mina Almas (Mina Paiol) anunciadas no 4T24:

Furo	De	Para	Comprimento	Au (g/t)
PAI-014	553,25	606,20	52,95	1,90
	574,20	593,20	19,00	3,50
	574,20	577,05	2,85	9,80
	588,15	593,20	5,05	5,40
PAI-015	632,75	633,75	1,00	21,70
	656,75	658,85	2,00	1,20
	679,60	685,60	6,00	1,90
	682,60	684,60	2,00	3,50
	695,05	696,05	1,00	2,22
	702,90	708,90	6,00	1,74
	702,90	705,90	3,00	2,70
PAI-016	542,70	549,70	7,00	0,60
	542,70	543,70	1,00	1,40
	548,70	549,70	1,00	1,60
	577,75	578,65	0,90	1,50
	615,25	616,25	1,00	7,00
PAI-017	577,50	600,60	23,10	0,45
	577,50	578,50	1,00	1,60
	580,50	581,50	1,00	1,30
	591,45	592,45	1,00	1,90
	597,60	598,60	1,00	1,00
	599,60	600,60	1,00	1,70
PAI-018	526,50	543,00	16,50	0,48
	528,50	529,50	1,00	1,30
	542,00	543,00	1,00	1,40
PAI-019	527,80	539,05	11,25	1,00
	527,80	530,80	3,00	1,50
	533,80	535,05	1,25	1,70
	536,05	537,05	1,00	1,00
	538,05	539,05	1,00	1,90
PAI-020	598,90	612,20	13,30	2,80
	609,75	612,30	2,55	6,90
PAI-021	662,75	710,75	48,00	0,66
	662,75	664,75	2,00	3,10
	673,75	674,75	1,00	2,70
	690,30	691,30	1,00	2,30
	701,45	702,45	1,00	3,80
	709,75	710,75	1,00	3,40

Nota: Todas as espessuras são espessura aparente

Nos alvos regionais, foi realizada amostragem de solo no trecho Nova Prata-Bagé, além de ter sido iniciada uma nova campanha no Alvo Poço do Ouro. A previsão é que este trabalho seja concluído em janeiro de 2025, com os resultados previstos para serem divulgados em fevereiro/março.

No 1T25, a Aura continuou testando a continuidade do potencial de mergulho em Paiol, com perfurações de preenchimento e extensão. A perfuração será concluída com furos convencionais e direcionais, aproveitando os furos perfurados em 2024 que ainda estão revestidos.

Garantia de Qualidade e Controle de Qualidade ("QA/ QC") - Almas - O programa de QA/QC de Almas exige que o seguinte número mínimo de amostras de controle seja inserido nas amostras de perfuração enviadas ao laboratório. Um CRM de alto teor de minério e um de baixo teor de minério (ou médio teor) em cada lote analítico de 40 amostras (5%). Um mínimo de dois blocos inseridos em cada lote, principalmente após zonas mineralizadas. Os resultados do ensaio da amostra de controle do programa interno de QA/QC foram monitorados, incluindo os CRMs, duplicatas e verificações de tamanho durante a preparação. Além disso, verificações sistemáticas do banco de dados digital foram realizadas contra os Certificados de Análise originais assinados pelo laboratório.

Projeto Borborema

Localizado em Currais Novos, Rio Grande do Norte, Brasil, o Projeto Borborema é uma mina de ouro a céu aberto de propriedade da Aura, que detém 100% da Borborema Inc. Um Estudo de Viabilidade anunciado em 30 de agosto de 2023 indica uma produção de 748.000 onças de ouro ao longo de uma vida útil da mina de 11,3 anos, com potencial de expansão e aumento da reserva mineral após a realocação da rodovia federal.. Após a aprovação do conselho em setembro de 2023, a construção começou . A Aura fez uma parceria com a POYRY para o gerenciamento de engenharia, aquisição e construção, garantindo que as atividades do projeto e a aquisição de materiais avancem sem problemas.

O Estudo de Viabilidade original do projeto Borborema, baseado em um preço de ouro de US\$ 1.712 por onça, projetou uma produção total de ouro de 812.000 onças, com um VPL de US\$ 182 milhões e uma TIR de 21,9%. A TIR alavancada com 50% de dívida foi calculada em 40,8%, com um período de retorno operacional de 3,2 anos. Em uma simulação com um preço de ouro de US\$ 2.600 por onça e mantendo todas as outras premissas do Estudo de Viabilidade inalteradas, o VPL aumentaria para US\$ 537 milhões, a TIR desalavancada aumentaria para 41,8%, a TIR alavancada atingiria 81,4% e o período de retorno operacional melhoraria para 1,7 anos.

Projeto Matupá

O Projeto Matupá abrange uma área no entorno dos municípios de Matupá e Guarantã do Norte, aproximadamente 700 km ao norte de Cuiabá, a capital do estado de Mato Grosso, e 200 km ao norte de Sinop, importante centro comercial e quarta maior cidade do estado em termos de população total.

A Aura adquiriu o Projeto em 2018, como resultado da fusão com a Rio Novo Gold Inc., e reiniciou as atividades de exploração em 2019. O Projeto foi propriedade da Vale de 1999 a 2006 e, em 2003, a área anômala X1 foi descoberta por meio de perfuração inicial com núcleo de diamante.

A Companhia aumentou sua posição de direitos minerários de 28.674 hectares (2020 e 2021) para 62.506 hectares atualmente, detendo os direitos minerários de nove propriedades, das quais três cobrem uma área de 15.000 hectares localizada dentro da concessão de mineração existente (depósitos X1, Guarantã Ridge e Serrinhas). Outras seis propriedades, totalizando 47.000 hectares, estão sob Licença de Exploração, todas na prolífica Província de Ouro Juruena-Teles Pires, onde existem muitos depósitos e ocorrências de ouro.

Em maio de 2024, a Aura anunciou a aquisição de alvarás de pesquisa para os Projetos Pé Quente e Pezão, localizados na Província Aurífera de Alta Floresta, Mato Grosso, Brasil. A aquisição inclui 6 Direitos Minerais e está situada a 50 km do depósito X1. Os projetos apresentam o mesmo tipo de mineralização, oferecendo potencial para aumentar os Recursos Minerais e Reservas Minerais do Projeto Matupá. A Aura fez um pagamento inicial de US\$ 500.000 e, se os resultados forem satisfatórios, pode concluir a aquisição em 2025 por US\$ 9,5 milhões.

O projeto Matupá está localizado em uma região altamente produtiva, conhecida por suas abundantes atividades de mineração artesanal. Enquanto o licenciamento ambiental está em andamento para o depósito X1, a Aura vem conduzindo

exploração mineral em alvos dentro de um raio de 50 km que podem aumentar as reservas e ser processados na mesma planta planejada para X1. Os principais alvos em desenvolvimento são Serrinhas, Pé Quente, e Pezão.

Durante o 4T24, um total de 32 furos de perfuração exploratória foram concluídos no projeto Matupá, totalizando 5.524,77 metros. Os esforços de exploração foram focados na perfuração em Pé Quente (Veja o Comunicado à Imprensa da Aura de 22 de maio “Aura anuncia aquisição dos projetos Pé Quente e Pezão, visando adicionar recursos e reservas minerais às proximidades do Projeto Matupá”).

Os ensaios recebidos do alvo Pé Quente confirmaram o potencial do alvo. As melhores intercepções no Nilva foram relatadas no comunicado à imprensa da Aura em 8 de dezembro de 2024 e são mostradas na tabela abaixo.

Furo	De (m)	A (m)	Intervalo (m)	Au (g/t)
PQFD-001T	32,15	47,45	15,30	0,91
Incl.	54,20	62,00	7,80	0,64
And	128,30	146,20	17,90	0,67
FPQD-0001	49,00	52,00	3,00	1,99
FPQD-0003	100,00	116,00	16,00	0,73
Incl.	121,83	136,85	14,52	0,42
FPQD-0004	60,85	80,00	19,15	0,61
Incl.	88,46	129,80	41,34	0,40
Incl.	142,00	144,23	2,23	1,47
FPQD-0005	11,00	12,00	1,00	0,58
And	108,90	110,00	1,10	1,06
Incl.	118,00	121,00	3,00	0,53
Incl.	122,80	123,70	0,90	0,95
Incl.	124,40	142,30	17,90	0,39
FPQD-0006	66,70	70,00	4,10	0,37
Incl.	108,30	113,00	4,70	0,67
And	143,00	175,00	28,00	0,76
FPQD-0007	1,00	5,00	4,00	0,41
Incl.	54,20	57,00	2,80	0,55
And	72,70	82,00	9,30	0,73
Incl.	129,70	208,00	78,30	0,59
FPQD-0008	65,00	93,00	21,00	0,32
Incl.	99,55	126,00	26,45	0,53
And	137,00	150,00	13,00	0,65
FPQD-0010	85,00	217,00	132,00	0,96
FPQD-0011	99,00	111,00	12,00	0,52
And	117,00	124,00	7,00	0,70
FPQD-0017	55,40	62,00	6,60	0,77
Incl.	80,00	92,00	12,00	0,72
Incl.	100,00	120,00	20,00	0,34
FPQD-0018	50,75	57,80	7,05	0,46
Incl.	129,60	144,60	12,60	0,57
And	170,60	207,40	36,80	1,13
FPQD-0020	57,00	74,00	18,10	0,75
And	94,10	158,00	63,90	1,18
PQFD-0013T	139,00	185,70	46,70	0,85
Incl.	34,90	38,40	3,50	0,66
And	181,20	215,15	33,95	1,01

Nota: Todas as espessuras são espessura aparente.

A validação do CAR (Cadastro Ambiental Rural) para emissão da Autorização de Supressão de Vegetação ainda está em análise pela SEMA (Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso).

Garantia de Qualidade e Controle de Qualidade (QA/QC) – Matupá

No projeto Matupá, a Aura implementou um programa de QA/QC para perfurações, escavações e amostragens, que inclui um padrão de alto teor, um padrão de médio teor ou padrão de baixo - teor, um em branco em cada lote (principalmente de zonas mineralizadas) e 1/20 duplicatas (5%); amostras em branco são fragmentos de granodiorito local improdutivo, sem alteração hidrotérmica ou sulfetos.

Atualmente, a Aura usa a Referência Certificada ITAK 528, 529, 575, 639 e 652 para amostras de ouro, preparada pelo laboratório da ITAK seguindo suas normas internas. O material de referência foi preparado com minério de ouro natural do Brasil, e a matéria-prima foi secada a uma temperatura de 105 °C, triturada, pulverizada e homogeneizada. Após a homogeneização, o material foi dividido em alíquotas de aproximadamente 60 gramas. Em seguida, elas foram avaliadas quanto ao teor de homogeneidade para Au. Finalmente, um grupo de 9 laboratórios especializados foi convidado para realizar os testes de certificação do parâmetro Au.

Para amostras de cobre, a Aura utiliza a Referência Certificada SG-091, SG-092 e SG-093, preparada pelo laboratório SGS Geosol seguindo suas normas internas. O material de referência foi preparado utilizando amostras de minério de cobre da Bahia, Brasil, e a matéria-prima foi secada em forno a 105 °C por mais de doze horas, pulverizada até 75 microns, alíquotas homogeneizadas de 10 gramas selecionadas aleatoriamente, foi então submetida à análise XRF na SGS GEOSOL, seguida por testes de consenso para garantir a homogeneidade, e dividida em 372 alíquotas de 120 gramas, que foram embaladas individualmente em potes plásticos herméticos. Um subconjunto de 24 alíquotas de 10 gramas selecionadas aleatoriamente foi então submetido à análise XRF na SGS GEOSOL, seguida por testes de consenso para garantir a homogeneidade.

A Aura não está implementando amostras de QA/QC para amostragem de superfície (incluindo amostras de solo, sedimentos ou lascas) em projetos de exploração.

Iniciativas de Exploração em Outros Ativos

Aura Carajás (projeto “Serra da Estrela”): O projeto está localizado no estado do Pará, Brasil, na Província Mineral de Carajás, que é um dos distritos polimetálicos mais importantes do mundo e abriga diversos depósitos de óxido de ferro-cobre-ouro, como as Minas de Sossego e Salobo (de propriedade da Vale), Pedra Branca, Igarapé Bahia-Alemão, Cristalino, Gameleira e Alvo 118. O projeto inclui alvos de mineralização de óxido de ferro-cobre-ouro ao longo de um alvo de 6 km com anomalias de superfície (até 500 ppm Cu).

Durante o 4T24, a Aura concluiu a perfuração de delineamento com 47 perfurações concluídas, totalizando 13.999,3 m. Os furos confirmaram a continuidade da mineralização ao longo do curso de 6 km com 3 zonas principais identificadas (Tendência S, Tendência SO, Tendência N – Regional) destacando o potencial promissor do alvo.

As atividades do 1T25 visam concluir um modelo preliminar de mineralização para melhor avaliar os próximos passos.

8. RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Detalhes de despesas da Companhia são apresentados abaixo:

Gastos com exploração

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2024	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2024	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2023
Aranzazu	(714)	(1.320)	(4.673)	(6.916)
Apoena (EPP)	(69)	(78)	(368)	(238)
Minosa (San Andres)	(517)	1	(1.107)	(289)
Matupá, Tolda Fria e Carajás	(2.341)	(1.753)	(6.679)	(4.338)
Almas	(1.134)	-	(1.134)	-
Total	(4.775)	(3.150)	(13.961)	(11.781)

No 4T24 e em 2024, os esforços de exploração foram concentrados em Matupá, Carajás e Minosa. Em Matupá, o objetivo era expandir as reservas próximas a X1, Pé Quente e outros locais estratégicos. Em Carajás, as atividades de exploração confirmaram com sucesso a mineralização de cobre, aumentando significativamente o potencial da região.

Despesas gerais e administrativas ("G&A")

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2024	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2024	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2023
Salários, ordenados, benefícios e bônus	(3.232)	(1.700)	(13.643)	(10.548)
Honorários profissionais e de consultoria	(3.359)	(1.943)	(7.780)	(5.984)
Taxas legais, de arquivamento, listagem e agentes de transfe	(172)	(135)	(709)	(541)
Cobertura de seguros	(332)	(425)	(1.113)	(1.306)
Honorários de diretoria	(48)	(145)	(640)	(408)
Despesas com viagem	(208)	330	(803)	(628)
Despesa com pagamento baseado em ações	(68)	(101)	(186)	(287)
Depreciação e amortização	736	543	(885)	(266)
Despesas com Care & Maintenance	(256)	(660)	(1.362)	(2.181)
Outras	(3.600)	(1.158)	(6.152)	(5.062)
Total	(10.539)	(5.394)	(33.273)	(27.211)

As despesas G&A no trimestre aumentaram em 2024 quando comparadas a 2023, principalmente devido a: i) inclusão parcial de salários, ordenados e benefícios do Projeto Borborema; ii) ligeiro aumento de sua estrutura corporativa à medida que a Companhia continua expandindo suas operações; iii) reversão de uma provisão de bônus no 4T23 no valor de \$ 429, o que criou uma base comparativa menor.

As despesas G&A do trimestre também foram influenciadas por um aumento nos honorários profissionais e de consultoria, principalmente devido aos serviços de fusões e aquisições (aquisição da Bluestone) em comparação com o 4T23.

Em 2024, as despesas G&A aumentaram 20%, relacionadas a um aumento em bônus, honorários profissionais, taxas de contabilidade e auditoria.

As despesas gerais e administrativas (G&A) agora incluem os custos de *Care & Maintenance*, que anteriormente eram

relatados separadamente. Essa incorporação ao G&A levou a ajustes no total das despesas G&A para refletir os números financeiros unificados.

Receita/(despesa) financeira

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2024	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2024	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2023
Atualização monetária	(1.419)	(878)	(5.972)	(4.954)
Despesa de juros de arrendamento	(2.365)	(5.568)	(9.144)	(7.120)
Encargos financeiros sobre empréstimos	(6.447)	(3.996)	(22.063)	(12.464)
Despesa financeira de benefício pós-emprego	204	(156)	(1.045)	(1.032)
Outras despesas de juros e financeiras	(2.397)	(588)	(3.444)	193
Fee Derivativo	-	-	(13.522)	-
Ganho (perda) não-realizada em hedges de ouro	9.252	(25.683)	(80.241)	(25.683)
Ganho (perda) realizada em hedges de ouro	(5.376)	-	(5.376)	-
Ganho (perda) realizada em outras transações de derivativos	(3.386)	(2.046)	(4.707)	(2.888)
Receita de juros	2.612	2.891	5.384	4.625
Variações em avaliações de passivos a valor justo	804	-	719	-
Variações cambiais	(1.273)	(850)	(12.268)	(56)
Total	(9.791)	(36.874)	(151.679)	(49.379)

- As despesas com juros de arrendamento aumentaram no ano devido a uma renegociação com o contratista em Apoená e um aumento de 30% no total de material extraído, apesar da queda na produção no ano.
- As despesas com juros sobre dívidas aumentaram tanto no 4T24 quanto no ano inteiro de 2024 devido a: (i) declaração de produção comercial em Almas no final de 2023 (antes da produção comercial, as despesas com juros eram capitalizadas); (ii) emissão de R\$ 1 bilhão em debêntures brasileiras pela Aura Almas em outubro de 2024
- As taxas derivadas em 2024 se referiram às negociações realizadas durante o 2T24 entre a Companhia e as instituições financeiras para suspender ou eliminar os Contratos de Apoio ao Crédito ("CSAs") relacionados aos derivativos de ouro do Projeto Borborema. Essas CSAs incluíam disposições que poderiam exigir garantias em dinheiro (chamadas de margem) se os saldos de marcação a mercado (MTM) ultrapassassem limites predeterminados. Como parte dessa negociação, a Companhia concordou com um pagamento de aproximadamente US\$ 13,4 milhões.
- O ganho não realizado em hedges de ouro no 4T24 decorre de ajustes de marcação a mercado (MTM) relacionados às posições de hedge de ouro em aberto, refletindo a relativa estabilidade e menor volatilidade dos preços do ouro durante o trimestre, que fechou o trimestre e o ano em US\$ 2.610,85 por Oz (vindo de US\$ 2.629,95) por Oz em 30 de setembro de 2024. De acordo com as normas IFRS, a Companhia faz ajustes de MTM no final de cada período de relatório para todas as posições derivativas em aberto. Em 2024, os ajustes de MTM geraram uma perda não realizada de \$ 80.241 devido ao forte aumento nos preços do ouro durante 2024 (vindo de US\$ 2.062,40 por Oz em 31 de dezembro de 2023).
- As perdas realizadas com hedges de ouro no 4T24 foram referentes à liquidação em dinheiro de *collars* de ouro em aberto durante o trimestre, impulsionadas pelo vencimento de 40.559 onças de *collars* de ouro com um preço de exercício máximo médio de \$ 2.444 por onça, em comparação com o preço médio de mercado do ouro de \$ 2.663 durante o trimestre.
- O câmbio está relacionado principalmente à forte desvalorização do real brasileiro tanto no 4T24 quanto no ano, passando de BRL 4,8502/USD em 31 de dezembro de 2023 para BRL 5,4332/USD em 30 de setembro de 2024 e depois para BRL 6,1779/USD em 31 de dezembro de 2024.

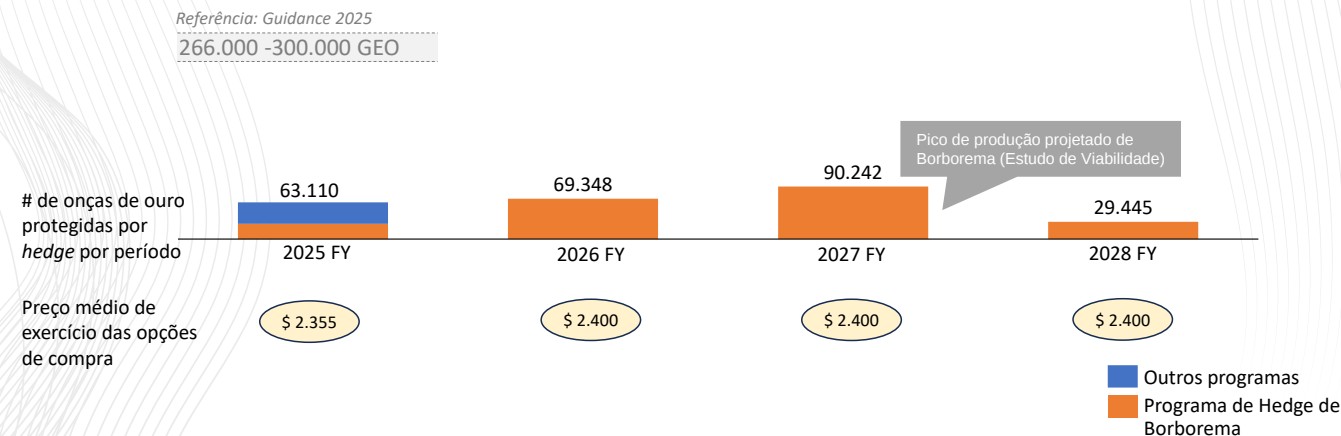
A maioria dos *collars* de ouro pendentes da Aura (215.214 Ozs de cerca de 252.182 Ozs) estão associados à produção futura do projeto Borborema e expirarão entre julho/2025 e junho/2028. Conforme divulgado anteriormente, cerca de 80% da produção dos primeiros 3 anos do projeto Borborema possui *hedge* a preços máximos de \$ 2.400,00.

Os 36.968 Ozs restantes irão expirar entre janeiro e dezembro de 2025, com um preço de exercício máximo médio de \$ 2.335/Oz, relacionados à produção de outros negócios da Aura.

O gráfico abaixo resume as posições em aberto futuras, bem como os preços médios de exercício:

Gold collars em aberto e vencimento por período

(# de onças e preço médio de exercício das opções de compra)



9. RESUMO DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS E ANUAIS

As tabelas a seguir apresentam informações financeiras consolidadas intermediárias selecionadas não auditadas para cada um dos oito trimestres findos mais recentemente.

(US\$ mil)

	Trimestre findo 31 de dezembro de 2024	Trimestre findo 30 de setembro de 2024	Trimestre findo 30 de junho de 2024	Trimestre findo 31 de março de 2024	Trimestre findo 31 de dezembro de 2023	Trimestre findo 30 de setembro de 2023	Trimestre findo 30 de junho de 2023	Trimestre findo 31 de março de 2023
Receita Líquida	171.517	156.157	134.411	132.078	124.322	110.635	84.950	96.987
Ativos Correntes Líquidos	138.032	(117.893)	32.727	88.710	181.542	88.592	12.314	25.288
Imobilizado	610.784	560.992	516.742	504.598	488.733	481.664	425.081	396.591
Lucro (Prejuízo) do período	16.644	(11.923)	(25.775)	(9.217)	(5.908)	7.759	11.369	18.660
Lucro (Prejuízo) por ação								
Basica (\$)	0,23	0,16	0,36	0,13	0,23	0,11	0,16	0,26
Diluído (\$)	0,23	0,16	0,35	0,13	0,23	0,11	0,16	0,26

	Ano findo 31 de dezembro de 2024	Ano findo 31 de dezembro de 2023	Ano findo 31 de dezembro de 2022
Receita Líquida	594.163	416.894	392.699
Ativos Correntes Líquidos	138.032	181.542	86.940
Imobilizado	610.784	488.733	378.532
Lucro (Prejuízo) do período	(30.271)	31.880	66.496
Lucro (Prejuízo) por ação			
Basica (\$)	- 0,42	0,44	0,92
Diluído (\$)	- 0,41	0,44	0,92

10. LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

A Administração da Companhia entende que a continuidade das operações e fluxos de caixa associados fornecerão liquidez suficiente para continuar a financiar o seu crescimento planejado no futuro próximo e que conforme crescermos, teremos

acessos a dívida adicional para apoiar expansão adicional.

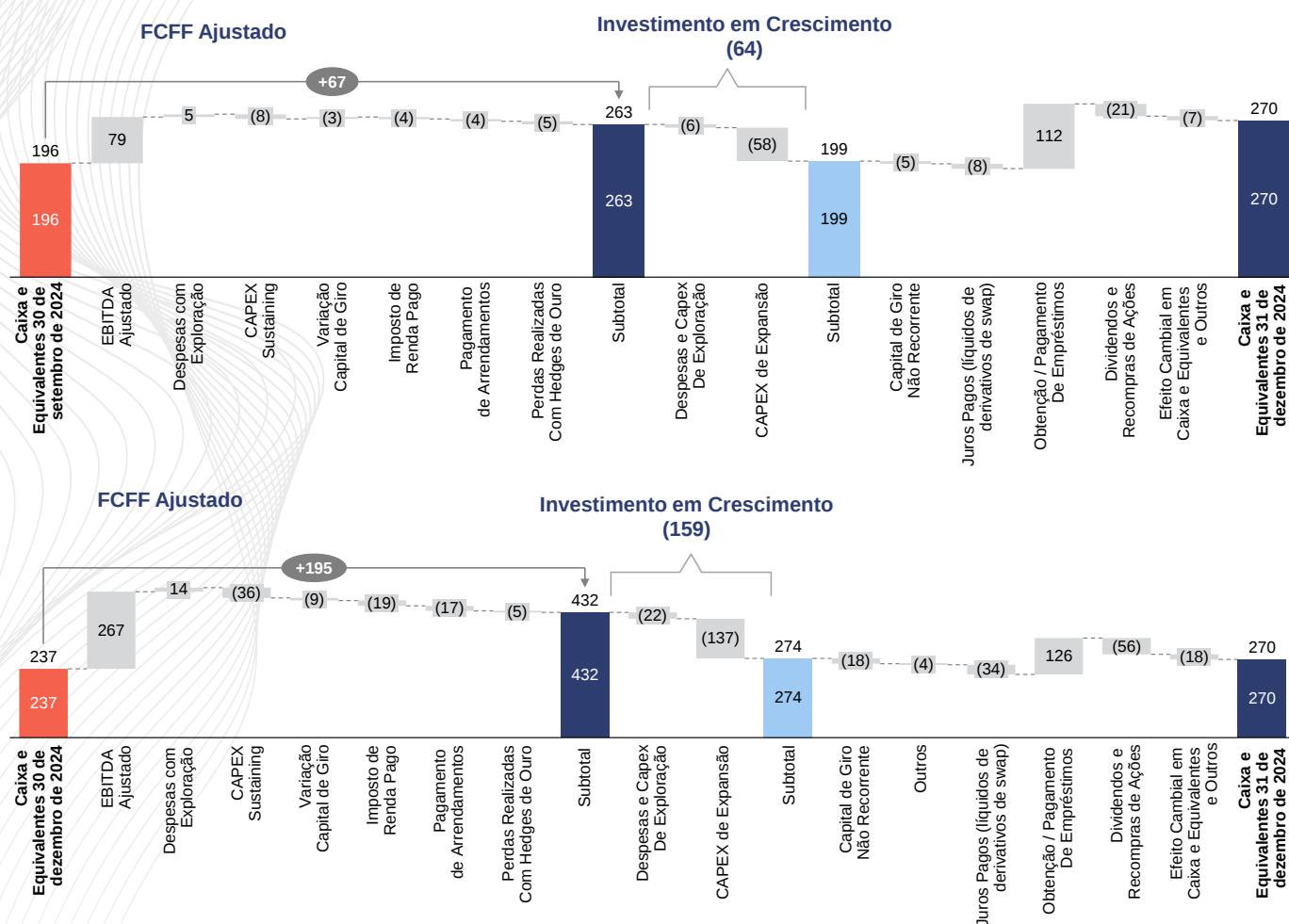
A Companhia irá, de tempos em tempos, pagar os saldos em aberto de seu crédito rotativo com fluxo de caixa operacional e fluxo de caixa de outras fontes.

As variações na posição de caixa da Companhia durante o terceiro trimestre de 2024 e 2023, bem como no ano findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram as seguintes:

(US\$ mil)

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2024	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2024	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2023
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacio	66.003	42.068	222.236	124.946
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de invest	(62.643)	(9.729)	(176.404)	(97.661)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financ	78.273	25.002	5.198	79.434
	81.633	57.341	51.030	106.719

As tabelas abaixo mostram a mudança da posição de caixa no trimestre findo em 31 de dezembro de 2024 sob a perspectiva gerencial.



11. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Exceto conforme discutido neste MD&A, para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2024 e na data deste MD&A, a Companhia não tem obrigações contratuais fora do curso normal dos negócios.

A Companhia possui os seguintes passivos e contas a pagar futuros:

(US\$ mil)

2024	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	98.232	-	-	-	98.232
Empréstimos e debêntures	84.518	196.356	146.976	46.140	473.990
Provisão para fechamento e restauração de minas	9.674	5.431	8.132	35.049	58.286
Passivos de arrendamentos	12.305	14.937	-	-	27.242
Outros passivos mensurados a valor justo	3.915	4.332	4.882	22.860	35.989
	208.644	221.056	159.990	104.049	693.739

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Remuneração ao Pessoal-Chave da Administração

A remuneração total paga ao pessoal-chave da Administração (incluindo salários, bônus e outros benefícios), remuneração de diretores e outros executivos-chave da Administração para o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi de US\$ 3,9 milhões e \$3,0 milhões, respectivamente.

Honorários da diretoria

Em 2016, a Administração emitiu 189.795 ações diferidas para alguns diretores e ex-diretores da Companhia. As DSUs são reconhecidas pelo valor de mercado das ações da Companhia, com base nas disposições dos contratos. O saldo das ações diferidas em 31 de dezembro de 2024 é de \$ 1.216 (\$ 688 em 31 de dezembro de 2023) e foi registrado em "Fornecedores e outras contas a pagar".

Pagamento de royalties Irajá - Apoená

Como parte da transação Minas Apoená com a Yamana Gold Inc. ("Yamana"), Mineração Apoená S.A. ("Apoená") assinou um contrato de royalties (o "Contrato de Royalties EPP"), datado de 21 de junho de 2016, com a Serra da Borda Mineração e Metalurgia S.A. ("SBMM"), subsidiária integral da Yamana. A partir de 21 de junho de 2016, Apoená S.A. pagaria para a SBMM royalties (os "Royalties") iguais a 2,0% da Receita Líquida da Fundição de todo o ouro extraído ou beneficiado pela ou para Apoená S.A. (o "Metal"), vendido ou considerado como vendido pela ou para Apoená. A partir da referida data, como a Apoená pagou Royalties sobre até 1.000.000 onças troy do metal, os Royalties devem, sem a exigência de qualquer ato ou formalidade adicional, ser reduzidos a 1,0% das receitas líquidas da fundição sobre todo o metal vendido ou considerado como vendido pela ou para a Apoená.

Em 27 de outubro de 2017, a SBMM assinou um contrato (o "Contrato de Troca de Royalties") com a Irajá Mineração Ltda., uma empresa controlada por Paulo de Brito, uma empresa terceira, pela troca do Contrato de Royalties EPP por Royalty RDM (como definido no Contrato de Troca de Royalties), sem nenhuma alteração nos termos do cálculo de royalties. A Companhia incorreu em despesas relacionadas a royalties no valor de \$ 2.673 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (\$ 2.421: 2023).

Pagamento de royalties Irajá - Almas

A Companhia, por meio de sua subsidiária integral Almas, mantém um contrato de royalties com a Irajá Mineração Ltda., uma empresa controlada pelo mesmo grupo controlador da Aura, por meio do qual a subsidiária paga 1,2% do Receita Líquida da Fundição sobre todo o ouro extraído ou vendido. A Companhia incorreu em despesas relacionadas a royalties no valor de \$2.640 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

13. TRANSAÇÃO PROPOSTA

Além do divulgado neste MD&A, a Companhia não entrou em qualquer acordo vinculante para um ativo ou aquisição ou alienação de negócios. A Administração está empenhada em conduzir análises mais aprofundadas e, quando aplicável, negociar uma ou mais transações para maximizar o valor de seus ativos e aumentar o valor ao acionista.

Em 28 de outubro de 2024, a Aura anunciou que havia celebrado um acordo vinculante com a Bluestone, por meio do qual a Aura adquiriu todas as ações ordinárias emitidas e em circulação da Bluestone por meio de um plano de acordo sob a Lei de Sociedades Comerciais (Colúmbia Britânica). Essa aquisição concedeu à Aura uma participação de 100% no projeto de ouro Cerro Blanco e no projeto geotérmico Mita adjacente. A transação foi aprovada pelos detentores de títulos da Bluestone em 19 de dezembro de 2024, e o fechamento ocorreu em 13 de janeiro de 2025. Para mais detalhes sobre a transação de Cerro Blanco, consulte a seção 1: Histórico e Atividade Principal.

14. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer que a Administração faça estimativas e julgamentos e adote premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos e divulgações de passivos contingentes. As estimativas e os julgamentos da Administração são avaliados continuamente e são baseados na experiência histórica e em outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis sob as circunstâncias. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A Companhia identificou as seguintes políticas contábeis críticas sob a qual são feitos julgamentos, estimativas e premissas significativas, e onde os resultados reais podem diferir dessas estimativas considerando diferentes premissas e condições e podem afetar materialmente os resultados financeiros ou os balanços patrimoniais da Companhia divulgados em períodos futuros.

a) Determinação de planos de vida útil da mina (LOM) para reservas e recursos minerais

As estimativas das quantidades de reservas e recursos minerais são a base dos nossos planos de LOM, utilizados para uma série de objetivos comerciais e contábeis importantes, incluindo: o cálculo das despesas de exaustão, a capitalização dos custos de decapagem da fase de produção, a previsão do momento de pagamento dos custos de fechamento e restauração de minas e a avaliação dos encargos por *impairment* e dos valores contábeis dos ativos. Em alguns casos, esses planos de LOM presumem que conseguiremos obter as licenças necessárias para concluir as atividades planejadas.

A Companhia determina recursos e reservas minerais de acordo com os princípios incorporados nos padrões do Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo para reservas e recursos minerais, conhecidos como Padrões da CIM. As informações são compiladas regularmente por pessoas qualificadas.

Existem inúmeras incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais, e as premissas válidas no momento da estimativa podem mudar significativamente quando novas informações se tornam disponíveis. Alterações nos preços previstos de commodities, taxas de câmbio, custos de produção ou taxas de recuperação podem alterar o status econômico de reservas e recursos e, por fim, resultar na revisão da vida útil estimada da mina e das reservas relacionadas.

b) Redução ao valor recuperável (“impairment”) de ativos

Em cada data base de relatório se há alguma indicação de *impairment* do ativo imobilizado da Companhia. Fatores internos e externos avaliados com relação aos indicadores de *impairment* incluem: (i) se o valor contábil dos ativos líquidos da Companhia excedeu sua capitalização de mercado; (ii) mudanças nas quantidades estimadas de reservas e recursos minerais e na capacidade da Companhia de converter recursos em reservas, (iii) queda significativa nos preços futuros esperados de metais; (iv) mudanças nos custos de produção e Capex esperados e (v) mudanças nas taxas de juros. A identificação dos indicadores de redução ao valor recuperável exige um julgamento significativo.

Se existir tal indicação, é realizada uma estimativa formal do valor recuperável e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na medida em que o valor contábil exceda o valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa (CGU) é medido pelo maior entre o Valor Justo Menos Custos de Venda (“FVLCD”) ou Valor em Uso (“VIU”).

A determinação do FVLCD e VIU exige que a Administração faça estimativas e adote premissas sobre volumes de produção e vendas esperados, preços de metais, reservas, custos operacionais, custos de fechamento e restauração de minas, investimentos futuros em capital e taxas de desconto apropriadas para fluxos de caixa futuros. As estimativas e premissas estão sujeitas a risco e incerteza e, como tal, existe a possibilidade de que mudanças nas circunstâncias alterem essas projeções, o que pode afetar o valor recuperável dos ativos. Em tais circunstâncias, parte ou a totalidade do valor contábil dos ativos pode sofrer perda por redução ao valor recuperável ou pode haver redução dos encargos de perda por redução ao valor recuperável, com o impacto registrado nas demonstrações do resultado.

Se, após a Companhia ter reconhecido anteriormente uma perda por redução ao valor recuperável, as circunstâncias indicarem que o valor recuperável dos ativos que sofreram perda por redução ao valor recuperável é maior que o valor contábil, a Companhia reverte a perda por redução ao valor recuperável pelo valor em que o valor justo revisado excede o seu valor contábil, até o máximo da perda por redução ao valor recuperável anterior. Em nenhum caso o valor contábil revisado excederá o valor contábil original, após depreciação ou amortização, que teria sido determinado se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida.

c) Avaliação do estoque

A mensuração do estoque, incluindo a determinação do valor realizável líquido, especialmente com relação ao minério em pilhas de estocagem, envolve o uso de estimativas. O valor realizável líquido é determinado com base nos preços de mercado relevantes, menos as despesas de venda variáveis aplicáveis. A estimativa também é necessária para determinar a tonelagem, o ouro e cobre recuperável contidos no estoque e para determinar os custos de conclusão remanescentes para deixar o estoque em sua condição de venda. Também é necessário julgamento para determinar se será reconhecida um ajuste no valor realizável líquido de suprimentos operacionais de minas e são necessárias estimativas para determinar o valor de resgate ou sucata dos suprimentos.

As estimativas de ouro ou cobre recuperável nas áreas de lixiviação são calculadas com base nas quantidades de minério colocadas nas áreas de lixiviação (toneladas medidas adicionadas às áreas de lixiviação), o teor de minério colocado nas áreas de lixiviação (com base nos dados do estudo) e um percentual de recuperação (com base no tipo de minério).

d) Provisão para fechamento e restauração de minas

Os valores registrados para as obrigações de fechamento e restauração de minas são baseados em estimativas preparadas por executivos especialistas ambientais, se disponíveis, nas jurisdições em que a Companhia opera ou por especialistas ambientais da Companhia. Essas estimativas baseiam-se em atividades de remediação exigidas pelas leis ambientais, no tempo esperado dos fluxos de caixa e nas taxas de juros sem risco antes dos impostos, nas quais os fluxos de caixa estimados foram descontados. Essas estimativas também incluem uma suposição sobre a taxa na qual os custos podem aumentar em períodos futuros. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas sobre as quais esses valores justos

são calculados requerem extensos julgamentos sobre a natureza, custo e época do trabalho a ser concluído e podem mudar com alterações futuras nos custos, leis e regulamentos ambientais e práticas de remediação.

e) Recuperabilidade de ativo fiscal diferido

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer uma estimativa do imposto de renda em cada uma das jurisdições em que a Companhia opera. O processo envolve uma estimativa da exposição tributária atual da Companhia e uma avaliação de diferenças temporárias resultantes de diferentes tratamentos de itens, como exaustão e amortização, para fins fiscais e contábeis, e quando elas podem ser revertidas.

Essas diferenças resultam em ativos e passivos fiscais diferidos, incluídos nos balanços patrimoniais consolidados da Companhia. Também é feita uma avaliação para determinar a probabilidade de que os ativos fiscais futuros da Companhia sejam recuperados por meio da geração de lucros tributáveis futuros.

É necessário julgamento para avaliar continuamente as alterações nas interpretações, regulamentos e legislação tributária, e fazer estimativas sobre lucros tributáveis futuros, para garantir que os ativos fiscais diferidos sejam recuperáveis.

f) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data de divulgação. A Companhia calculou o valor justo de diversos ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e através de lucro & prejuízo, ativos estes não negociados em mercados ativos.

Os instrumentos financeiros derivativos foram avaliados usando as curvas e preços de mercado que impactam cada instrumento nas datas de cálculo e utilizam o julgamento da gestão da Empresa na seleção de vários métodos e na formulação de premissas, como as opções de commodities. Para swaps, o valor presente dos montantes a pagar e a receber são estimados descontando os fluxos de caixa pelas taxas de juros nas moedas correspondentes. O valor justo é obtido pela diferença entre o valor presente dos montantes a pagar e a receber do swap na moeda de referência.

Alterações nas Políticas Contábeis Materiais

Em 1º de janeiro de 2024, a Companhia adotou emendas ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Financeiras" ("IAS 1"), que esclarecem que a classificação de passivos como correntes ou não correntes deve ser baseada nos direitos que existem no final do período de relatório e que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade exercerá seu direito de adiar o pagamento de um passivo. Para passivos com cláusulas restritivas, as emendas esclarecem que apenas as cláusulas com as quais uma entidade é obrigada a cumprir em ou antes da data de relatório afetam a classificação como corrente ou não corrente. As emendas não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia e no período comparativo na data de adoção.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS INSTRUMENTOS

a) Instrumentos Financeiros

De acordo com a IFRS 9, a Companhia registra o valor justo de seus contratos de derivativos a preço fixo e instrumentos de opções de compra/venda na data base do relatório como um ativo ("caixa") ou um passivo ("não caixa"). O valor justo é

calculado como a diferença entre um preço baseado no mercado e o preço contratado. Na data base do relatório, um ganho ou perda correspondente é registrado nas Demonstrações Consolidadas do Resultado como Outros (ganhos) perdas. Para os derivativos caracterizados como *hedge accounting*, o ganho ou perda é registrado em outros resultados abrangentes.

Para os contratos a preço fixo e opções de venda / compra dos derivativos de ouro, esses derivativos são significativamente direcionados pelo preço de mercado do ouro. Conforme observado na seção b abaixo, esses derivativos são considerados como investimentos de Nível 2.

O Grupo possui os seguintes instrumentos financeiros derivativos nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

Contratos Derivativos	Commodities/índice	Circulante / Não Circulante	Ativo/(Passivo) em	Ativo/(Passivo) em
			2024	2023
Swap – Aura Almas	CDI e Câmbio USD / BRL	Não Circulante	(15.164)	10.247
Swap – Minas Aipoena	CDI e Câmbio USD / BRL	Circulante	(3.872)	882
Derivativos em Ouro	Preço do ouro	Circulante e Não Circulante	(120.454)	(43.134)
Total			(139.490)	(32.005)

Derivativos em Ouro

a) - Collars de Custo Zero Derivativo - Almas e Aipoena

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia contratou *collars* de opções de venda/compra de custo zero em aberto, no total de 31.968, a maior parte do volume relacionado ao programa de gestão de risco do Projeto Almas. Os *collars* de opções de venda/compra de custo zero têm preços mínimos entre \$ 1.558 e \$ 1.650 (média: \$ 1.590) e preços máximos entre \$ 2.280 e \$ 2.450 (média: \$ 2.366) por onça de ouro, com vencimento entre janeiro de 2025 e julho de 2025.

Para as minas de Aipoena, em 31 de dezembro de 2024, a Mineração Aipoena tinha um total de 5.000 onças de *collars* a custo zero com preço mínimo de \$ 1.400 e preço máximo de \$ 2.100 por onça de ouro. As datas de vencimento começam em março de 2025 e terminam em dezembro de 2025.

b) - Collars derivativos do projeto Borborema

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia contratou *collars* de opções de venda/compra, no total de 215.235 onças, a maior parte do volume relacionado ao programa de gestão de risco do Projeto Borborema. Os *collars* de opção de venda/compra têm preço mínimo de \$ 1.745 e preço máximo de \$ 2.400 por onça de ouro, com vencimento entre julho de 2025 e junho de 2028.

O preço das opções de compra teve um prêmio fixado em \$ 14.530, registrado como ganho financeiro em transação de derivativos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, que foi integralmente recebido pela Companhia até 31 de dezembro de 2024.

O efeito do valor justo dos *Collars* de Custo Zero Derivativos e dos *Collars* Derivativos do Projeto Borborema em 31 de dezembro de 2024 é (\$ 80.241) (\$ 25.683) em 31 de dezembro de 2023), registrado como perda de despesas financeiras

nas demonstrações financeiras

a) Valor justo dos instrumentos financeiros

De acordo com a IFRS9, a Companhia mensura alguns de seus ativos e passivos financeiros ao valor justo de forma recorrente e estes são classificados na sua totalidade com base no nível mais baixo de dados, significativo para a mensuração do valor justo. Existem três níveis da hierarquia do valor justo que priorizam as informações nas técnicas de avaliação usadas para mensurar o valor justo:

- 1) Nível 1, que são informações que constituem preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- 2) Nível 2, que são informações diferentes das cotações de preços de Nível 1, as quais são observáveis, direta ou indiretamente, para o ativo ou passivo; e,
- 3) Nível 3, que são informações para o ativo ou passivo que não são baseadas em dados observáveis de mercado.

A Companhia mensura alguns de seus ativos e passivos financeiros ao valor justo de forma recorrente e estes são classificados na sua totalidade com base no nível mais baixo de dados, significativo para a mensuração do valor justo. Além disso, a Companhia classifica ativos e passivos derivativos no Nível 2 da hierarquia do valor justo, pois são avaliados usando modelos de precificação que requerem uma variedade de informações, como o preço esperado do ouro.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados ao valor justo de forma recorrente em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão sumarizados na tabela a seguir:

		2024		2023	
	Level	Fair value through profit & loss	Fair value through OCI	Fair value through profit & loss	Fair value through OCI
Assets					
Accounts receivable	2	13,480	-	12,362	-
Derivative financial instrument	2	-	-	-	11,129
Other receivables and assets	1	-	3,482		2,713
		13,480	3,482	12,362	13,842
Liabilities					
Debentures	2	162,515	-	65,767	-
Liability measured at fair value	3	17,749	-	21,000	-
Derivative Financial Instrument	2	124,326	15,164	43,134	-
		304,590	15,164	129,901	-

16. CONTROLES DE DIVULGAÇÃO E CONTROLES INTERNOS SOBRE RELATÓRIOS FINANCEIROS

A Administração da Companhia é responsável pela concepção e manutenção de adequados Controles Internos sobre os Relatórios Financeiros (“ICFR”) sob a supervisão do CEO, CFO e Controller Corporativo, para fornecer segurança razoável sobre a confiabilidade dos relatórios financeiros e da preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS. A Administração também é responsável pela concepção e efetividade dos controles e procedimentos de divulgação (“DC&P”), sob supervisão do CEO, do CFO e do Controller Corporativo, para fornecer segurança razoável de que as informações materiais relacionadas à Companhia sejam conhecidas pelas funções certificadoras da Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, a administração da Companhia avaliou a eficácia do desenho de seu ICFR. Para realizar essa avaliação, a gestão utilizou os critérios especificados no *Controle Interno - Estrutura Integrada (2013)* emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras da Comissão Treadway. Com base nessa avaliação, o CEO, o CFO e o Controller Corporativo da Companhia concluíram que a DC&P da Companhia foram efetivas em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não efetuou qualquer mudança material no ICFR que afete substancialmente ou que tenha probabilidade razoável de afetar o ICFR da Companhia.

A administração da Companhia, incluindo o CEO, o CFO e o Controller Corporativo, acredita que a ICFR e a DC&P, por mais bem projetados e operados que sejam, podem apresentar limitações inerentes. Portanto, mesmo sistemas determinados como eficazes podem fornecer apenas uma garantia razoável, e não absoluta, de alcançar os objetivos de controle desejados. Além disso, o projeto de um sistema de controle deve refletir o fato de que existem restrições de recursos, e os benefícios dos controles devem ser considerados em relação aos seus custos. Ademais, projeções de qualquer avaliação de eficácia para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que o design não consiga alcançar seus objetivos declarados em todas as condições futuras possíveis. Consequentemente, devido às limitações inerentes em um sistema de controle com custo-efetivo, podem ocorrer e não ser detectadas distorções devido a erros ou fraudes. Além disso, a gestão é obrigada a usar julgamento na avaliação de DC&P e ICFR.

17. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia avaliou os eventos subsequentes até a data de arquivamento de suas demonstrações financeiras consolidadas e determinou que não ocorreram eventos que exigissem ajustes nas divulgações das demonstrações financeiras consolidadas, exceto os seguintes:

Em eventos subsequentes, durante janeiro de 2025, a Companhia emitiu 1.007.186 ações ordinárias e cancelou (75.899) ações ordinárias. Após essas transações, a Companhia tem um total de 73.330.782 ações ordinárias em circulação na data deste MD&A.

Em 13 de janeiro de 2025, a Companhia anunciou que concluiu a aquisição da Bluestone Resources Inc., que inclui um depósito de ouro de alto teor e classe mundial com mais de 3 milhões de onças em recursos Medidos e Indicados (M&I) e um projeto avançado de energia renovável. Nos próximos meses, a Companhia realizará uma análise do estudo de viabilidade e avaliará alternativas para otimizar a escala, o risco e o perfil de retorno do projeto.

18. MEDIDAS DE DESEMPENHO NÃO GAAP

Abaixo estão as conciliações de certas medidas financeiras não GAAP (incluindo índices não GAAP) utilizadas pela Companhia neste MD&A: EBITDA; EBITDA Ajustado; custos operacionais de caixa por onça de ouro equivalente produzida; AISC; preço médio realizado do ouro por onça vendida, bruto; Dívida Líquida e Margem EBITDA ajustada, que são medidas de desempenho não GAAP. Essas medidas não GAAP não possuem qualquer significado padrão nas IFRS e, portanto, não podem ser comparadas a medidas similares usadas por outras companhias. A Companhia entende que essas medidas fornecem informações adicionais aos investidores, úteis ao avaliar o desempenho da Companhia, e não devem ser

consideradas isoladamente ou como substitutas das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS.

A. Conciliação do resultado do trimestre com o EBITDA⁴ e EBITDA Ajustado:

(US\$ mil)

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2024	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2024	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2023
Resultado de operações continuadas e descontinuadas	16.644	(5.908)	(30.271)	31.880
Recuperação de imposto de renda (despesa)	16.383	1.598	52.971	18.798
Recuperação de imposto de renda diferido (despesa)	23.982	(6.049)	29.720	(12.372)
Despesas financeiras	9.791	36.874	151.679	49.379
Outros ganhos (perdas)	315	5.077	1.267	(659)
Depreciação	13.534	9.301	62.732	47.082
EBITDA	80.649	40.893	268.098	134.107
Impairment	-	-	-	-
Mudança ARO	(1.330)	-	(1.330)	-
EBITDA ajustado	79.319	40.893	266.768	134.107

B. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida:

(US\$ mil)

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2024	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2024	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2023
Custo dos produtos vendidos	(90.418)	(84.186)	(342.893)	(290.877)
Depreciação	14.270	9.844	61.847	46.816
COGS sem depreciação	(76.148)	(74.342)	(281.046)	(244.061)
Onças de ouro equivalente vendidas	69.341	68.571	269.833	233.923
Custos de caixa por onças de ouro equivalente vendidas	1.098	1.084	1.042	1.043

⁴ O EBITDA é uma medida financeira não-GAAP sem significado padrão prescrito nas IFRS, e, portanto, pode não ser comparado a medidas similares apresentadas por outros emissores. Para obter mais informações e reconciliações detalhadas com as medidas IFRS mais diretamente comparáveis, consulte a Seção 17: Medidas de Desempenho não GAAP neste MD&A.

C. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os AISC por onça de ouro equivalente vendida:

(US\$ mil)

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2024	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2024	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2023
Custo dos produtos vendidos	(90.418)	(84.186)	(342.893)	(290.877)
Depreciação	14.270	9.844	61.847	46.816
COGS sem depreciação	(76.148)	(74.342)	(281.046)	(244.061)
Capex sem expansão	9.212	10.378	43.937	44.481
Despesas gerais e administrativas do local	6.124	1.687	14.024	8.217
Pagamentos de arrendamento	3.712	3.473	17.202	13.109
Sub-Total				
Onças de ouro equivalente vendidas	69.341	68.571	269.833	233.923
AISC por onças vendidas	1.373	1.311	1.320	1.325

D. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com o preço médio realizado do preço de ouro por onça vendida, bruto⁵:

(US\$ mil)

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2024	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2024	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2023
Receita bruta de ouro	118.853	79.930	397.376	240.080
Onças de ouro vendidas	45.961	42.062	172.184	128.230
<i>Preço médio realizado de ouro por onça vendida, líquido</i>	2.586	1.900	2.308	1.872

E. Dívida Líquida:

(US\$ mil)

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2024	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023
Empréstimos de curto prazo	82.007	82.865
Empréstimos de longo prazo	361.097	250.724
Mais / (Menos): Instrumentos financeiros derivativos para debêntures	15.164	(11.129)
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(270.189)	(237.295)
Menos: Caixa restrito	-	-
Menos: Aplicações financeiras	-	-
Dívida líquida	188.079	85.165

(1) Instrumento Financeiro Derivativo: inclui apenas os contratos de Debêntures da Aura Almas e de SWAP da Apoena.

⁵ Preço médio realizado de ouro por onça vendida, bruto é uma medida financeira não-GAAP sem significado padronizado sob as IFRS, e, portanto, pode não ser comparável a medidas semelhantes apresentadas por outros emissores. Para obter mais informações e reconciliações detalhadas com as medidas IFRS mais diretamente comparáveis, consulte a Seção 17: Medidas de Desempenho não GAAP neste MD&A.

F. Margem do EBITDA Ajustado (EBITDA Ajustado/Receitas)

(US\$ mil)

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2024	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2024	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2023
Receita líquida	171.517	124.322	594.163	416.894
EBITDA ajustado	79.319	40.893	266.768	134.107
Margem do EBITDA ajustado (EBITDA ajustado/receitas)	46%	33%	45%	32%

G. Lucro Líquido Ajustado

(US\$ mil)

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2024	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2024	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2023
Lucro/(Prejuízo) do período	16.644	(5.908)	(30.271)	31.880
(Ganhos) perdas com câmbio	(1.273)	(850)	(12.268)	(56)
Ganhos (perdas) com transações de derivativos	9.252	(27.729)	(80.241)	(28.571)
Impostos diferidos sobre itens não-caixa	(15.971)	2.745	(19.309)	1.904
Lucro Líquido Ajustado	24.636	19.926	81.548	58.602

19. FATORES DE RISCO

As operações da Companhia têm riscos significativos devido à natureza das atividades de mineração, exploração e desenvolvimento. Para maiores detalhes sobre esses três riscos, consulte os fatores de risco descritos no AIF da Companhia, que podem impactar materialmente os resultados operacionais futuros da Companhia e que poderiam levar eventos reais a diferirem materialmente daqueles descritos informações prospectivas relacionadas à Companhia. Consulte a Seção 20: Advertência Relativa a Informações Prospectivas.

20. INFORMAÇÕES ACIONÁRIAS

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tinha os seguintes itens em circulação: 72.399.495 ações ordinárias, 1.052.589 opções de compra de ações e 189.795 unidades de ações diferidas.

No âmbito do atual programa de recompra, a Companhia adquiriu 183.710 Ações Ordinárias e 1.082.497 BDRs ao final de dezembro de 2024. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia cancelou 116.968 dessas ações ordinárias.

Em um evento subsequente, a Companhia cancelou outras 75.899 ações ordinárias adquiridas em janeiro de 2025. Na data deste MD&A, a Companhia tinha 73.330.782 ações ordinárias em circulação.

21. NOTAS DE ADVERTÊNCIA E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Esta MD&A (Discussão e Análise da Administração), e os documentos incorporados por referência aqui, contêm certas "informações prospectivas" dentro do significado das leis de valores mobiliários aplicáveis do Canadá e "declarações prospectivas" dentro do significado das leis de valores mobiliários aplicáveis dos Estados Unidos (coletivamente, "declarações prospectivas"). Informações prospectivas relacionam-se a eventos futuros ou ao desempenho futuro da Companhia e refletem as estimativas, previsões, expectativas ou crenças atuais da Companhia em relação a eventos futuros

e incluem, sem limitação, declarações com respeito a: produção esperada de, e o potencial adicional das propriedades da Companhia; a capacidade da Companhia de alcançar suas projeções de longo prazo, dentro do tempo e com os resultados esperados (incluindo a projeção aqui apresentada); a capacidade de reduzir custos e aumentar a produção; a viabilidade econômica de um projeto; planos estratégicos, incluindo os planos da Companhia com respeito às suas propriedades; a quantidade de reservas minerais e recursos minerais; reservas minerais prováveis; reservas minerais indicadas; reservas minerais inferidas; a potencial conversão de recursos minerais indicados em reservas minerais; a quantidade de produção futura em qualquer período; *capital expenditures* e custos de produção das minas; o resultado da obtenção de licenças para operação da mina; outras licenças necessárias; informações com respeito ao futuro preço de minerais; custos em dinheiro esperados e AISCs; a capacidade da Companhia de expandir a exploração em suas propriedades; a capacidade da Companhia de obter resultados de ensaios; os programas de exploração e desenvolvimento da Companhia; despesas futuras estimadas; requisitos de capital para exploração e desenvolvimento; custos de mineração; custos operacionais em dinheiro; custos operacionais; graus e onças de metais e minerais esperados; recuperações de processamento esperadas; cronogramas esperados; preços de metais e minerais; LOM de certos projetos; expectativas de programas de hedge de ouro; a implementação de iniciativas culturais; aumentos esperados nas capacidades da frota; perdas não monetárias que se transformam em perdas monetárias; a capacidade de continuar financiando o crescimento planejado; acesso a dívidas adicionais; e o reembolso de saldos pendentes em facilidades de crédito rotativo. As informações prospectivas são, frequentemente, mas não sempre, identificadas pelo uso de palavras como "espera", "antecipa", "planeja", "projeta", "prevê", "estima", "assume", "intenciona", "estratégia", "objetivos", "metas" ou variações desses termos ou afirmações de que certas ações, eventos ou resultados "podem", "poderiam", "seriam", "poderão" ou "serão" tomados, ocorrerão ou serão alcançados, ou o negativo de qualquer um desses termos e expressões semelhantes.

As informações prospectivas são necessariamente baseadas em uma série de estimativas e premissas que, embora consideradas razoáveis pela Companhia, são inerentemente sujeitas a incertezas e contingências significativas relacionadas aos negócios, à economia e à concorrência. As informações prospectivas nesta MD&A são baseadas, sem limitação, nas seguintes estimativas e pressupostos: a capacidade da Companhia de alcançar com êxito os objetivos comerciais; a presença e continuidade de metais nos empreendimentos da Companhia com teores modelados; volatilidade dos preços do ouro e do cobre; capacidades de várias máquinas e equipamentos; disponibilidade de pessoal, máquinas e equipamentos a preços estimados; taxas de câmbio; preços de venda de metais e minerais; redução dos custos caixa e AISC; a capacidade da Companhia de expandir operações; a capacidade da Companhia de obter resultados de análises; taxas de desconto adequadas; taxas de impostos e royalties aplicáveis às operações de mineração; custos operacionais em dinheiro e outras métricas financeiras; perdas e diluição de mineração previstas; taxas de recuperação de metais, requisitos razoáveis de contingência; a expectativa da Companhia de desenvolver infraestrutura adequada a um custo razoável; a expectativa da Companhia de desenvolver seus projetos, incluindo o financiamento desses projetos; e a obtenção de aprovações regulatórias em termos aceitáveis.

Riscos conhecidos e não conhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão e controle da Companhia, podem fazer com que os resultados reais difiram daqueles contidos nas informações prospectivas. Referências específicas são feitas ao AIF mais recente da Companhia para discussão de alguns fatores subjacentes das informações prospectivas, que incluem, entre outros, ouro e cobre ou determinada volatilidade no preço de commodities, variações nos mercados de dívida e capital, incertezas envolvendo a interpretação de dados geológicos, aumento de custos, *compliance* ambiental e mudanças nas legislações e regulamentações ambientais, flutuações nas taxa de juros e câmbio, condições econômicas gerais, estabilidade política e outros riscos envolvidos no setor de exploração mineral e desenvolvimento. Os leitores ficam advertidos de que a lista supracitada de fatores não inclui todos os fatores que podem impactar as informações prospectivas.

Todas as informações prospectivas são qualificadas por esta informação de advertência. Dessa forma, os leitores não devem ter confiança indevida nas informações prospectivas. A Companhia não tem qualquer obrigação de atualizar publicamente ou de qualquer outra forma revisar qualquer informação prospectiva, quer como resultado de novas informações ou eventos futuros ou de outra natureza, exceto conforme exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais informações prospectivas, nenhuma inferência deve ser feita de que outras atualizações serão realizadas com relação a essas ou outras informações prospectivas.

Dados de Mercado e Indústria

Este MD&A inclui dados de mercado, de indústria e econômicos que foram obtidos de várias fontes disponíveis publicamente e outras fontes consideradas verdadeiras pela Companhia. Embora a Companhia acredite serem confiáveis, ela não verificou independentemente nenhum dos dados de fontes terceiras mencionadas neste MD&A, nem analisou ou verificou os relatórios subjacentes nos quais se baseou ou que foram referenciados por tais fontes, ou determinou as suposições econômicas e outras subjacentes confiadas por tais fontes. A Companhia acredita que seus dados de mercado, de indústria e econômicos são precisos e que suas estimativas e suposições são razoáveis, mas não pode haver garantia quanto à precisão ou completude dos mesmos. A precisão e completude dos dados de mercado, de indústria e econômicos utilizados neste MD&A não são garantidas, e a Companhia não faz nenhuma representação quanto à precisão ou completude de tais informações.

Nota aos Investidores dos Estados Unidos Sobre Estimativas de Recursos Minerais Indicados e Inferidos

A divulgação referente às estimativas de reserva mineral e recurso mineral incluídas neste MD&A foi preparada de acordo com o Instrumento Nacional Canadense 43-101 – Padrões de Divulgação para Projetos Minerais (“NI 43-101”). O NI 43-101 é uma regra desenvolvida pelos Administradores de Valores Mobiliários Canadenses que estabelece padrões para toda a divulgação pública que um emissor faz de informações científicas e técnicas sobre projetos minerais. Os termos “reserva mineral”, “reserva mineral provada”, “reserva mineral provável” e “recurso mineral” são termos de mineração canadenses conforme definidos no NI 43-101 e no Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo (“CIM”) – Padrões de Definição CIM sobre Recursos Minerais e Reservas Minerais (os “Padrões de Definição CIM”), adotados pelo Conselho CIM, conforme alterado.

Em 2019, a Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (“SEC”) adotou emendas às suas regras de divulgação (as “Regras de Modernização da SEC”) para modernizar os requisitos de divulgação de propriedades minerais para emissores cujos valores mobiliários estão registrados na SEC sob o Ato de Troca de Valores Mobiliários dos EUA de 1934, conforme alterado, que são codificados no Regulamento S-K subparte 1300. Sob as Regras de Modernização da SEC, os requisitos históricos de divulgação de propriedades para registrantes de mineração incluídos no Guia da Indústria SEC 7 foram substituídos. Como um emissor não reportante sob as leis de valores mobiliários dos Estados Unidos, a Companhia não é obrigada a fornecer divulgação sobre suas propriedades minerais sob as Regras de Modernização da SEC e continuará a fornecer divulgação sob o NI 43-101 e os Padrões de Definição CIM. As Regras de Modernização da SEC incluem a adoção de termos descrevendo reservas minerais e recursos minerais que são substancialmente similares aos termos correspondentes sob os Padrões de Definição CIM. Como resultado da adoção das Regras de Modernização da SEC, a SEC agora reconhece estimativas de “recursos minerais medidos”, “recursos minerais indicados” e “recursos minerais inferidos”. Além disso, a SEC alterou suas definições de “reservas minerais provadas” e “reservas minerais prováveis” para serem substancialmente similares aos Padrões de Definição CIM correspondentes.

Informações Adicionais

Informações adicionais relacionadas à Companhia, incluindo o formulário de informações anual mais recente da Companhia, estão disponíveis no SEDAR+ em www.sedarplus.com

22. COMUNICAÇÃO TÉCNICA

Exceto quando indicado de outra forma neste MD&A, as informações técnicas e científicas aqui incluídas foram extraídas dos seguintes relatórios:

- Relatório técnico datado de 5 de outubro de 2023, válido a partir de 12 de julho de 2023, e intitulado “Relatório Técnico de Estudo de Viabilidade (NI 43-101) para o Projeto de Ouro de Borborema, Município de Currais Novos, Rio Grande do Norte, Brasil”, preparado para Aura Minerals por Homero Delboni Jr., Ph.D., MAusIMM – CP Metallurgy, Consultor Independente Sênior (Metalurgia), Erik Ronald, (P.Geo.), Consultor Principal da SRK (EUA), Inc., Farshid Ghazanfari, P.Geo., Diretor de Geologia e Recursos Minerais da Aura Minerals, e Bruno Yoshida Tomaselli, FAusIMM, Engenheiro de Minas que trabalha como Gerente de Consultoria na Deswik Brasil;

- Relatório técnico datado de 18 de novembro de 2022, válido a partir de 31 de agosto de 2022, intitulado “Relatório Técnico de Estudo de Viabilidade (NI 43-101) para o Projeto de Ouro de Matupá, Município de Matupá, Mato Grosso, Brasil”, preparado para Aura Minerals por Farshid Ghazanfari, (P.Geo.), Diretor de Geologia e Recursos da Aura Minerals, Luis Pignatari, (P. Eng.), Consultores de Mineração da EDEM (Engenharia de Minas ME), e Homero Delboni Jr., Ph.D (MAusIMM – CP Metalurgia), Consultor Sênior Independente (Metalurgia);
- O relatório técnico datado de 10 de março de 2021, com data de vigência de 31 de dezembro de 2020, e intitulado “Relatório Técnico do Estudo de Viabilidade Atualizado para o Projeto de Ouro Almas, Município de Almas, Tocantins, Brasil”, preparado para a Aura Minerals por Farshid Ghazanfari, (P.Geo.), Diretor de Geologia e Recursos da Aura Minerals, Terry Hennessey, (P. Geo), Geologia Associada Sênior da Micon International (Canadá), Luis Pignatari, (P. Eng.), EDEM Mining Consultants (Engenharia de Minas ME), Robert Raponi, (P.Eng), Consultor Principal da Ausenco (Metalurgia), Inna Dymov, (P. Eng), Consultor Sênior Independente (Metalurgia), Adam Wheeler, (C.Eng) Adam Wheeler Mining Consultant Limited, e Porfirio Cabaleiro Rodriguez, (P.Eng), GE21 (Consultoria Mineral);
- Relatório técnico datado de 7 de setembro de 2018, válido a partir de 31 de janeiro de 2018, e intitulado “Estudo de Viabilidade da Reabertura da Mina de Aranzazu, Zacatecas, México”, preparado para Aura Minerals por F. Ghazanfari, P. geo. (Farshid Ghazanfari Consulting), A. Wheeler, C.Eng. (Consultor de Mineração Independente), C. Connors, RM-SME (Aura Minerals Inc.), B. Dowdell, C.Eng. (Dowdell Mining Limited), P. Cicchini P.E. (Call & Nicholas, Inc.), G. Holmes, P.Eng. (Jacobs Engineering), B. Byler, P.E. (Wood Environment and Infrastructure Solutions), C. Scott, P.Eng. (SRK Canada), D. Lister, P.Eng. (Altura Environmental Consulting), F. Cornejo, P.Eng. (Aura Minerals Inc.);
- O Relatório Técnico da Apoena Mines (Complexo EPP), datado de 31 de março de 2024, com data de vigência de 31 de outubro de 2023, foi preparado para a Aura Minerals pela GE21 Ltda. e de autoria de Porfirio Cabaleiro Rodriguez, FAIG. (GE21 Mining Consultant), Luiz Eduardo Campos Pignatari, P.Eng. EDEM Mining Consultants (Engenharia de Minas ME) Farshid Ghazanfari, (P.Geo.), Diretor de Geologia e Recursos da Aura Minerals, Homero Delboni Junior, Ph.D., (MAusIMM - CP Metallurgy), e Branca Horta de Almeida Abrantes, MAIG.(GE21 Mining Consultants).
- • Relatório técnico datado de 2 de julho de 2014, válido a partir de 31 de dezembro de 2013, e intitulado “Estimativas de Recursos Minerais e Reservas Minerais na Mina San Andres, no Município de La Union, no Departamento de Copan, Honduras” preparado para Aura Minerals por Bruce Butcher, P.Eng., ex-Vice Presidente, Serviços Técnicos, Ben Bartlett, FAusIMM, ex-Gerente de Recursos Minerais e Persio Rosario, P. Eng., ex-Principal Metalurgista na Aura Minerals; e
- Relatório técnico datado de 31 de maio de 2011, de autoria de W.J. Crawl, R. G. e Donald Hulse, P.Eng, e intitulado “Relatório NI 43-101 sobre o Projeto Tolda Fria, Manizales, Colômbia”.

Farshid Ghazanfari, P.Geo. Diretor de Geologia e Recursos Minerais da Aura Minerals Inc. revisou e confirmou as informações científicas e técnicas contidas neste comunicado à imprensa e atua como a Pessoa Qualificada, conforme definido no NI 43-101. Todas as informações técnicas relacionadas às propriedades da Aura e a reservas e recursos minerais da Companhia estão disponíveis no [sedar+](#) em [sedarplus.ca](#).

Os leitores ficam advertidos de que os resultados apresentados nos relatórios técnicos de cada um desses projetos são de natureza preliminar e podem incluir recursos minerais inferidos, considerados muito especulativos geologicamente para se aplicar considerações econômicas a eles a fim de que fossem categorizados como reservas minerais.

Não há certeza de que os planos de minas e modelos econômicos contidos nesses relatórios serão realizados. Os leitores ficam também advertidos de que recursos minerais que não são reservas minerais não demonstraram viabilidade econômica. Os leitores ficam ainda advertidos a consultar o formulário de informações anual e relatórios técnicos mais recentes da Companhia, bem como demais documentações de divulgação contínua apresentadas pela Companhia e disponíveis em [www.sedar.com](#), para informações detalhadas (incluindo qualificações, premissas e notas correspondentes) com relação às informações sobre reservas minerais e recursos minerais contidas neste MD&A.



To find, mine and deliver the planet's most important and essential minerals that enable the world and humankind to create, innovate, and prosper

Management's Discussion and Analysis

For the three and twelve months ended on December 31, 2024

Dated as of February 26, 2025

Summary

1. BACKGROUND AND CORE BUSINESS.....	3
2. FOURTH QUARTER 2024 and 2024 SUMMARY	5
3. EMPLOYEES, ENVIRONMENT AND SOCIAL	7
4. OPERATIONAL HIGHLIGHTS.....	14
5. FINANCIAL HIGHLIGHTS	15
6. OUTLOOK AND KEY FACTORS.....	18
7. REVIEW OF MINING OPERATIONS AND EXPLORATION	24
8. RESULTS OF OPERATIONS.....	33
9. SUMMARY OF QUARTERLY AND ANNUAL RESULTS	36
10. LIQUIDITY AND CAPITAL RESOURCES.....	36
11. CONTRACTUAL OBLIGATIONS	38
12. RELATED PARTY TRANSACTIONS.....	38
13. PROPOSED TRANSACTIONS	39
14. CRITICAL ACCOUNTING ESTIMATES	39
15. FINANCIAL INSTRUMENTS AND OTHER INSTRUMENTS.....	42
16. DISCLOSURE CONTROLS AND INTERNAL CONTROLS OVER FINANCIAL REPORTING....	44
17. SUBSEQUENT EVENTS	44
18. NON-GAAP PERFORMANCE MEASURES.....	45
19. RISK FACTORS.....	47
20. DISCLOSURE OF SHARE DATA	47
21. CAUTIONARY NOTES AND ADDITIONAL INFORMATION.....	47
22. TECHNICAL DISCLOSURE	49

The management's discussion and analysis ("MD&A") has been prepared as at the date written on the cover page and provides information that management believes is relevant to assessing and understanding the financial condition of Aura Minerals Inc. (the "Company", "Aura Minerals" or "Aura") and the results of operations and cash flows for the three and twelve months ended December 31, 2024.

This MD&A should be read in conjunction with both the annual audited consolidated Financial Statements for the year ended December 31, 2024 and the Company's most recent annual information form ("AIF") as well as other information relating to Aura Minerals as filed on the Company's profile on SEDAR+ at www.sedarplus.ca.

Except for mineral prices and per-share amounts, which are presented in United States dollars, and unless otherwise noted, references herein to "US\$" or and "\$" are to thousands of United States dollars. References to "C\$" are to thousands of Canadian dollars. References to "BRL" or "R\$" are to Brazilian reais and references to MXN are to Mexican pesos. Tables and dollar figures in the body of the document are expressed in United States dollars, except where otherwise noted. The rate of exchange for one United States dollar into Canadian dollars on December 31, 2024 was US\$1.00 = C\$1.4350 and the rate of exchange for one Brazilian real into U.S. dollars on December 31, 2024 was US\$1.00 = BRL 6.1779, as reported by the Bank of Canada and Central Bank of Brazil, respectively.

The Company uses certain non-GAAP financial measures (and non-GAAP ratios) in this MD&A, which the Company believes, when supplementing measures determined in accordance with IFRS, provide investors with an improved ability to evaluate the underlying performance of the Company. The below non-GAAP financial measures do not have any standardized meaning prescribed under IFRS, and therefore may not be comparable to similar measures employed by other companies. These measures are intended to provide additional information and should not be considered in isolation or as a substitute for measures of performance prepared in accordance with IFRS. The non-GAAP financial measures, non-GAAP ratios and supplementary financial measures included in this MD&A are:

- EBITDA
- Adjusted EBITDA ("Adjusted EBITDA");
- Cash operating costs per gold equivalent ounce sold ("cash cost");
- All-in sustaining costs per gold equivalent ounce sold ("AISCs");
- Realized average gold price per ounce sold, gross;
- Net debt ("Net debt");
- Adjusted EBITDA margin ("Adjusted EBITDA margin");
- Recurring Free Cash Flow; and
- Adjusted Net Income ("Adjusted Net Income").

Further information and reconciliations associated with the certain non-GAAP financial measures used by the Company in this MD&A, including non-GAAP financial measures above, can be found in Section 18: Non-GAAP Performance Measures.

Statements herein are subject to the risks and uncertainties identified in Section 19: Risk Factors and Section 21: Cautionary Note regarding Forward-Looking Information of this MD&A.

All mineral resource and mineral reserve estimates included in the documents referenced in this MD&A have been prepared in accordance with National Instrument 43-101 – *Standards of Disclosure for Mineral Projects* ("NI 43-101"). Readers are encouraged to review the AIF and full text of the Company's other continuous disclosure documents. These documents are available on SEDAR+ and supply further information on the Company's compliance with NI 43-101 requirements. See Section 22: Technical Disclosure of this MD&A for further information.

Additional information relating to the Company, including the AIF, is available on the Company's profile on SEDAR+ at www.sedarplus.ca.

1. BACKGROUND AND CORE BUSINESS

Aura is a high-growth, multi-jurisdiction, gold and copper producer focused on the operation and development of gold and base metal projects in the Americas. The common shares of the Company (the "Common Share") are listed on the TSX under the symbol "ORA", the Brazilian Depositary Receipts ("BDRs") of the Company, each representing three Common Shares, are listed on the B3 - Brasil, Bolsa Balcão under the symbol "AURA33" and the Common Shares trade on OTCQX Best Market under the symbol "ORAAF".

Aura owns operating gold and copper projects in Brazil, Mexico and Honduras, and owns six other projects that are at different stages of development in Brazil, Colombia and Guatemala. The Company's main objective is to grow its business responsibly, sustainably, and profitably while also adhering to the highest environmental and safety standards, aligned with the Aura 360° Mining Culture.

Aura has a history of sector leading dividends, returning approximately US\$200 million to shareholders between dividends and buybacks since 2021. This includes US\$4.3 million in buybacks during Q4 2024 and \$13.4 million in 2024, resulting in a 7.6% return to shareholders in the last twelve months ended on December 31, 2024.

The Company has the following mineral properties:

Assets in Commercial Production:

Aranzazu – an underground copper mine operation, producing gold as a by-product, located within the Municipality of Concepcion del Oro in the State of Zacatecas, Mexico, near its northern border with the State of Coahuila. The property is situated in a rugged mountainous area and is accessed either from the city of Zacatecas, located 250 km to the southwest, or from the city of Saltillo, located 112 km to the northeast in the State of Coahuila.

Apoena (EPP) – a mine complex located in the southwest of Mato Grosso state, near Pontes e Lacerda in Brazil which consists of the following gold deposits: the Lavrinha open-pit mine ("Lavrinha"), the Ernesto open pit mine ("Ernesto"), the Japonês open pit mine, the Nosde open pit mine, and the near mine open-pit prospects Japonês Oeste, Pombinhas and several other potential prospects.

Minosa (San Andres) – an open-pit heap leach gold mine located in the highlands of western Honduras, in the municipality of La Union, Department of Copan, approximately 150 km southwest of the city of San Pedro Sula.

Almas – an open pit gold operation located in the state of Tocantins, Brazil, and is wholly-owned by Aura, that consists of three deposits (Paíol, Vira Saia and Cata Funda) and several exploration targets, including Nova Prata/Espinheiro, Jacobina and Morro do Carneiro, a total area of 101,000 hectares of minerals rights.

Projects in Development:

Borborema Project ("Borborema") – a greenfield open pit gold project, located in the municipality of Currais Novos, Rio Grande do Norte state, in the northeast of Brazil. Aura completed a Feasibility Study in August 2023 which indicated anticipated production of 748,000 ounces of gold over an 11.3-year mine life, with possibilities for even greater output. The project also showcases a strong mineral reserve base, with probable mineral reserves of 812,000 oz gold, and an extensive mineral resource profile with strong growth potential that consists of 63.7 Mt at average grade of 1.01 g/t for 2,077 koz of indicated mineral resources and 10.9 Mt at average grade of 1.13 g/t for 393 koz of inferred mineral resources. Initial measures have already been undertaken to start obtaining permits to move the road, and upon its successful relocation, there exists the potential to convert 1,265 koz of indicated mineral resources into mineral reserves (exclusive of the current mineral reserves), depending on future set of modifying factors, such as gold price, exchange rate and others. Aura holds 100% of the shares of Borborema Inc., which indirectly owns Borborema, and envisions the project to be economically strong and also a testament to its strategic growth in Brazil's mining landscape.

Matupá Project ("Matupa") – a gold project located in the northern part of the state of Mato Grosso, Brazil consists of three deposits: X1 (gold), Serrinhas (gold), and Guarantã Ridge (base metal). The main focus for exploration was the X1, a 350-

meter-long deposit which resulted in a mineral resource and a NI 43-101 compliant technical report. See Section 21: Technical Disclosure of this MD&A for further information. The Matupá Project's claims consist of multiple exploration targets, including a copper porphyry target, in a total area of 62,500 hectares of mineral rights. Two additional exploration prospects acquired in 2024 are being advanced nearby, which includes, the Pé Quente Project, located 34 km from X1 with a historical in situ resource estimate of 257Koz (6.26 million tonnes @ 1.28 g/t Au) and the Pezão Project, located 50km from X1 with a historical potential in situ resource of 370Koz. The potential in situ mineral resource information is presented in certain Brazilian technical reports that were prepared internally; however, such technical reports do not comply with NI 43-101 guidelines and the potential in situ estimates are conceptual in nature. To date, there has been insufficient exploration to define a mineral resource, and it is uncertain if further exploration will result in the in the exploration prospects as being delineated as a mineral resource. A qualified person has not done sufficient work to validate historical data and historical estimates and has not reviewed or provided any opinion about the accuracy of underlying data or any parameters used to estimate or calculate the historical estimates, thus the Company is not treating the historical estimates as current. In order to update or verify the historical estimates, drilling in Pe Quente is in progress and an updated internal model is expected to be produced in Q2 2025.

Cerro Blanco Project ("Cerro Blanco") is a near-surface gold deposit located in Jutiapa, Guatemala. Cerro Blanco has two historical Feasibility Studies for either an open pit or an underground project:

- The underground project: under the feasibility study, prepared by JDS Energy & Mining, estimated mineral resources based on an underground mining scenario, in accordance with the Canadian Institute of Mining, Metallurgy and Petroleum (CIM) definitions as required under NI 43-101, with an effective date of January 29, 2019. The Report contains Measured and Indicated Mineral Resources of 3.7 Mt at an average grade of 10.1 g/t of gold and 37.9 g/t of silver for 1.2 Moz of gold, and 4.5 Moz silver, along with 1.4 Mt at an average grade of 8.1 g/t Au and 23.6 g/t of silver for 0.357 Moz of gold and 1.0 Moz silver contained in the Inferred Mineral Resources category.
- The open pit project: under the feasibility study, prepared by G Mining, estimated mineral resources based on an open-pit mining scenario, in accordance with the Canadian Institute of Mining, Metallurgy and Petroleum (CIM) definitions as required under NI 43-101, with an effective date of February 22, 2022. The Report contains mineral resources of 63.5 Mt at an average grade of 1.5 g/t of gold and 6.6 g/t of silver for 3.09 Moz of gold, and 13.4 Moz silver contained in the measured and indicated mineral resources, along with 1.67 Mt at an average grade of 0.6 g/t Au and 2.1 g/t of silver for 0.031 Moz of gold and 0.112 Moz silver contained in the inferred mineral resources.

On June 17, 2024, Bluestone received a notice from the Guatemalan Ministry of Environment (MARN) challenging the approval procedure for the surface mining method at Cerro Blanco. Bluestone has publicly stated its belief that the environmental permit amendment met and exceeded the required terms of reference, adhering to Guatemalan law. Within the Cerro Blanco Project, Aura also owns the Mita Geothermal project, which is an advanced-stage, renewable energy project licensed to produce up to 50 megawatts of power.

Other Projects and Mines:

Aura Carajás ("Serra da Estrela Project") – a permitted exploration target of 9,805 hectares, located in the State of Pará, Brazil, Carajás area. The area includes iron oxide copper gold ("IOCG") mineralization targets along a 6 km strike with copper surface anomalies of up to 500ppm Cu and has nine historical exploration holes totaling 2,552 meters with positive intercepts showing mineralization. Aura acquired exploration rights and options to test for continuity and economic grades in the target area.

Tolda Fria Gold Project ("Tolda Fria") – a gold project located in Caldas State, Colombia. The project has a total of 6,624 hectares in mineral rights and the Company is generating potential targets through early-stage exploration. The project is under care and maintenance.

São Francisco Gold Mine ("São Francisco") – is an open-pit heap leach gold mine located in the southwest of the state of Mato Grosso, Brazil, approximately 560 km west of Cuiabá, the state capital. Currently, the mine is under care and maintenance and held for sale.

2. FOURTH QUARTER 2024 and 2024 SUMMARY

Q4 2024 / 2024 Financial and Operational Highlights:

- Total production in Q4 2024 reached 66,473 gold equivalent ounces ("GEO"), 1% below the third quarter of 2024 and consistent with the same period last year at constant metal prices. The quarter's highlights included Almas, which set another production record, achieving an 11% increase over the previous quarter and surpassing the annual guidance. Minosa also stood out by exceeding its annual guidance. Total production for 2024 reached 267,232 GEO at current prices, a 13% increase when compared to 2023 at current prices and 18% increase when compared at constant prices. At guidance metal prices, production achieved 276,305 GEO, placing it at the upper end of the consolidated production guidance ("Guidance") range of 244,000 to 292,000 GEO for the year.
 - Aranzazu: Production reached 23,379 GEO in Q4 2024, once again stable, both when compared to Q3 2024 and when compared to Q4 2023, at constant prices, reflecting continued operational stability and adherence to mine sequencing in the quarter. For the full year of 2024, Aranzazu's production reached 97,558 GEO at current prices. During 2024, the variation in metal prices significantly influenced GEO conversion, particularly due to an increase of approximately 20% in gold price compared to the levels used to define the year's production guidance. For the guidance projection ending 2024, the Company considered the following prices: Copper at \$3.95/lb, Gold at \$1,988/oz, and Silver at \$24.17/oz. When applying these same price levels to the annual production at Aranzazu, the total production for the year reached 106,631 GEO, aligning with the upper range of the Guidance of 94,000 to 108,000 GEO.
 - Minosa (San Andres): Production totaled 19,294 GEO in Q4 2024, reflecting a 7% decrease over the previous quarter, primarily caused by the expected rainfall during the period, particularly in November and December, but still consistently above 19,000 ounces as achieved during all quarters during the year. When compared to the same quarter last year, production increased by 8%, due to an increase of 9% in grades between quarters. For the full year of 2024, production reached 78,372 GEO, a 19% increase compared to 2023, exceeding the 2024 Guidance range of 60,000 to 75,000 GEO.
 - Almas: Production reached 16,679 GEO in Q4 2024, representing an increase of 11% compared to the previous quarter, and 74% when compared to the same period last year. This growth was primarily driven by an increase in ore mined and stable grades during the period, both aligned with the mine production plan, as well as an increase in ore feed to the plant, consistent with the plant's expansion plan. This quarter, once again, reflects continuous improvements in production and efficiency resulting from the contractor replacement in Q3 2024. For the full year of 2024, despite the challenges of replacing the contractor during the second quarter, production totaled 54,129 GEO, exceeding the upper end of the 2024 guidance range of 45,000 to 53,000 GEO.
 - Apoena (EPP): Production reached 7,121 GEO in Q4 2024, down 11% from Q3 2024 and 53% from Q4 2023. This drop was due to lower ore grades caused by delays in getting permits for the Nosde pit expansion, which was vital for accessing higher-grade ore. Aura has already obtained all relevant permits in early 2025. The delay meant lower grades and that 2024's total production was 37,173 GEO, a 19% decrease from 2023, below the 46,000 to 56,000 GEO guidance.
- Sales volumes increased by 2% in Q4 2024 from Q3 2024 and 1% when compared to the same period of 2023. In the 2024, sales volume increased by 15%. The annual increase was primarily driven by higher sales volumes from Almas and Minosa, partially offset by a decline at Apoena, which reported reduced production in the second half of the year due to delays in obtaining the permits previously mentioned, which directly impacted sales. Aranzazu was adversely affected by the conversion of its production to gold equivalent ounces (GEO), as a consequence of fluctuations in gold prices during the year. When considering guidance prices, Aranzazu's production remained stable in the quarter.
- Net Revenues reached US\$171,517 in Q4 2024, representing an increase of 10% compared to Q3 2024 and 38% compared to the same period in 2023. In 2024, revenues reached US\$594,163, a 43% increase in comparison to 2023.
 - Average gold sale prices increased 7% in Q4 2024 compared to Q3 2024, with an average of US\$2,586/oz in the quarter. Compared to the same period in 2023, average gold sale prices increased 36% in Q4 2024. In 2024, average gold sale prices reached US\$2,308, a 23% increase when compared to 2023.

- Average copper sale prices decreased 1% when compared to Q3 2024, with an average of US\$4.15/lb in the quarter. Compared to the same period in 2023, average copper prices increased by 12% in Q4 2024. In 2024, average copper prices reached US\$4.17/lb, an 8% increase when compared to 2023.
- Another record-high Adjusted EBITDA of US\$79,319 during Q4 2024, surpassing Q3 2024 performance by 2%. It was the second record high quarterly Adjusted EBITDA reported by Aura in a row. This increase was driven by an increase in gold prices and supported by a consistent sales volume in the quarter. When compared to Q4 2023, Adjusted EBITDA more than doubled. For the full year 2024, the Company achieved record-high Adjusted EBITDA of US\$266,768, marking a 99% increase compared to the full year 2023, mainly due to higher sales volumes, strong cost control and favorable increases in gold prices. This growth was primarily driven by the first full year of production at Almas, which not only exceeded its initial capacity but also outperformed the 2024 guidance, further supported by higher gold prices.
- AISC¹ for Q4 2024 was US\$1,373/GEO, an increase compared to Q3 2024 (US\$1,292/GEO), impacted by increased AISCs in Minosa and Apoena, and by lower AISCs in Almas. For 2024, AISC averaged US\$1,320/GEO, an US\$ 5/GEO decrease from 2023, (US\$1,325/GEO), reflecting the Company's focus on cost.
- The standout performer in AISC for both the quarter and the year was Almas, which reported US\$713/Oz in Q4 2024 (US\$849 excluding non-recurring accounting items) and \$1,139/Oz for the full year. This positioned Almas as Aura's lowest AISC operation—a remarkable achievement, particularly considering it was the mine's first full year of production and that it successfully transitioned to a new mining contractor in the first half of the year due to performance issues. This milestone aligns with Aura's growth strategy of bringing new mines online with AISC below the Company's average
 - For additional details no AISC, see Section 5: Financial Highlights
- Recurring Free Cash Flow to Firm reached US\$67 million in the quarter and US\$195 million in 2024, largely driven by the increase in EBITDA in the period.
- The company's Net Debt reached US\$188,079 by the end of 2024, due to investments in expansion of US\$ 137 million in the year, including Borborema (US\$ 108 million) and dividends and buybacks (US\$ 53 million together). The LTM net debt-to-EBITDA ratio ended 2024 at 0.70x.

Dividends and Buybacks

In March, Aura announced simultaneous buyback programs for Ordinary Shares on the Toronto Stock Exchange (TSX) and Brazilian Depositary Receipts (BDRs) on B3. As of December 31, 2024, the Company had repurchased 1,082,497 common shares of its Brazilian Depositary Receipts² and 183,710 under the Normal Course Issuer Bidder program and canceled 116,968 shares from the total repurchased. To date, US\$13,576 were invested in shares and BDRs buybacks.

Safety

- The company maintained a strong safety record with zero lost time incidents across all operations and projects during Q4 2024. The Company has achieved 6 months without LTIs in any of its operations and projects and has incurred in just one LTI in the last 2 years across all its operations and projects.
- Aura's inaugural Safety Day, called by "D Day" was held on October 10 and showcased the Company's unwavering commitment to safety. The event began with an impactful video message from Aura's COO, highlighting the importance of safety and the dedication of Aura employees and business partners. Leadership from all units participated, reinforcing Aura's core values with a focus on "people first," emphasizing safe work practices and adherence to procedures. The video also featured messages from the families of employees across all units, deepening the sense of community and responsibility. The video was broadcast across all shifts, making it a day of reflection, celebration, and engagement for the entire workforce. This initiative reinforces Aura's dedication to fostering a culture of continuous improvement and safety in every aspect of Aura's operations.

¹ AISC is a non-GAAP financial measure with no standardized meaning under IFRS, and therefore may not be comparable to similar measures presented by other issuers. For further information and detailed reconciliations to the most directly comparable IFRS measures, see Section 17: Non-GAAP Performance Measures in this MD&A.

² Each common share is equivalent to 3 Brazilian Depositary Receipts.

Borborema construction

As of the date of this MD&A, the Borborema Project construction is on track to be completed in the first quarter of 2025. Construction capex is 100% committed. Significant developments include the conclusion of the Main Substation, Power Line, Mechanical assembly of the Crushing Area and the CIL area. The mine pre-stripping is ongoing according to the plan and moved a total of 5.7Mt. The project currently employs 2,184 direct and indirect personnel.

Bluestone Acquisition Closing

On January 13, 2025, Aura completed the previously announced plan of arrangement with Bluestone Resources (the "Acquisition"). The Acquisition includes a high-grade gold deposit with approximately 2.4 million ounces of gold and 10.4 ounces of silver (41 Mt at average grade 1.8 g/t Au and 7.9 g/t Ag) in Measured category and approximately 700 thousand ounces of gold and 3.0 million ounces of silver (22.6 Mt at average grade of 1.0 g/t Au and 4.2 g/t silver) in Indicated category of mineral resources and an advanced renewable energy project. In the coming months, the Company will conduct a review of the feasibility study and evaluate alternatives to optimize scale, risk, and return profile of the project. Concurrently, Aura will implement Aura 360 concept, adhering to the highest environmental and social standards, in preparation to begin construction. Additionally, the geothermal energy project at Cerro Blanco, which has the potential to generate up to 50MW, offers a distinctive opportunity to utilize renewable energy and possibly sell any excess to Guatemala.

3. EMPLOYEES, ENVIRONMENT AND SOCIAL

In the fourth quarter of 2024, Aura Minerals continued focusing on strengthening workplace culture, developing internal talent, enhancing technical knowledge, and supporting local communities.

Aura achieved the Great Place to Work (GPTW) certification in all countries where it operates. This internal survey showed that 82% of employees perceive leadership actions as aligned with the Aura 360 culture, reinforcing progress toward a positive and collaborative work environment.

Internal career growth was a key accomplishment, with 63% of Director-level positions filled by internal candidates by year-end. This demonstrates Aura's commitment to developing employees through structured feedback and development planning.

In December, Aura carried out social responsibility initiatives aimed at supporting the well-being of local communities. Across all its units, Aura distributed over 2,400 gifts to children in the communities. Additionally, at the Minosa Unit, Aura supported the construction of a health center in the Azacualpa community. This facility will serve over 2,500 residents, significantly improving access to healthcare in the region.

In 2024, Aura also successfully completed the compliance process with the World Gold Council, adhering to both the RGMP - 10 Responsible Gold Mining Principles and the CFIGS - Conflict Free Gold Standards. Key strengths identified included ethical conduct, which is broadly embedded across Aura's operations, and environmental stewardship, highlighted by practices and training related to cyanide management. In the coming years, the World Gold Council framework will guide ESG initiatives, driving continuous improvement and aligning operations with the highest sustainability standards.

The Borborema unit, currently under construction and set to begin operations in 2025, was designed with sustainability in mind. It will operate with 100% water recirculation and treat all reused water from the region. We have trained 57 community members, with 60% already hired to work at the unit. Additionally, more than 90% of our energy matrix is sourced from renewable sources, reinforcing our environmental responsibility.

Safety

The Company values safety and has robust management systems in place to ensure the prevention of all workplace incidents. Senior leadership remains deeply involved, convening regular HSE Corporate Committee meetings. Field leadership continues to bolster safety interactions, and the emphasis of the Safety Training Program is on fostering a culture of prevention and enhanced risk perception among workers. The operations reviewed in 2024 the Major Risks Program with focus in Critical Controls, aiming to prevent fatal accidents. All efforts are underway to prevent accidents and protect people. Aura Lost Time Injury Frequency Rate closed 2024 at 0.07. In the last two years, Aura recorded just one minor LTI across all its operations and projects.

Aranzazu

In the very first month of the fourth quarter of 2024, Aura reached the milestone of two years without any lost time injuries (LTIs). This achievement is a testament to the collective commitment to safety and the dedicated effort invested.

Additionally, Aura managed to reduce the frequency rates of less severe accidents compared to the previous year, demonstrating consistent progress towards safety objectives.

Another highlight is the impressive total of 17,000 training hours that was provided to Aura employees and contractors. This significant investment in training reflects the commitment to continuous development and the safety of the team.

Lastly, significant results were achieved in the Major Risk Management system. Through inspections and external audits, the Company was able to measure and validate the effectiveness of the processes and practices, further reinforcing dedication to excellence.

Apoena (EPP)

In Q4 2024, Apoena maintained a record of zero Lost Time Injuries (LTI), emphasizing its strong commitment to safety and risk control. The company conducted various health and safety campaigns including 'Outubro Rosa' for breast cancer awareness and 'Novembro Azul' for prostate cancer prevention. Additionally, a lecture in collaboration with City Hall focused on preventing diseases transmitted by Aedes Aegypti, and a session called SIPTAMIN was held with the theme "Rules of Saving Lives."

During this quarter, Apoena also executed a 5S campaign with operational teams that successfully collected over 300 kilos of waste, helping to clean and organize work areas. The Night GEMBA walks with multidisciplinary teams further reinforced safety practices. In terms of training, the company logged 1,535 hours involving both its own employees and partners, covering essential safety protocols and practices.

Apoena also undertook 33 high-risk inspections and engaged in 618 behavioral approaches focused on health, safety, and environment, showing a proactive approach to workplace safety.

Minosa (San Andres)

In Q4 2024, Minosa recorded zero LTIs, completing 26 months without an LTI and accumulating 6,602,568.77 man-hours worked without an LTI. During the quarter, 14,748 man-hours of training (MHT) were conducted, representing 1.94% of the total MHW. Additionally, the 2x2 tool was implemented to enhance our individual risk analysis system. By December, 99% of the Medical Control and Occupational Health Program (PCMSO) was completed. Furthermore, the Safety Culture Diagnosis in Minosa was 100% completed, as was the implementation of 100% of the four critical risks planned for 2024.

No environmental accidents were reported, and work continued on obtaining salvage plan permits for two areas of interest. Air quality monitoring was carried out in collaboration with CESCO. Finally, wastewater discharges were conducted without exceeding regulatory limits.

Almas

In December 2024, the unit proudly registered over 31 months without LTIs and 17 months free from accidents that did not result in lost time.

During Q4 2024, Aura Almas welcomed a HSE Corporate Consultant/Auditor, who conducted a review to align Almas' procedures (and their respective annexes) with the corporate standards set forth, adhering to the prevailing laws.

The operational standards were extensive, covering areas such as working at heights, confined spaces, handling chemical substances, load lifting, transit plans, energy isolation, electrical work, hand tool usage, hot work, and management procedures including contractor management, Alcohol and Illicit Drug Level Control, Minimum HSE Requirements for Exploration, and health monitoring.

Additionally, D-Day was observed across all Aura units—a dedicated day for discussing safety across various operations. Almas invited family members of the employees to relay messages via radio, fostering a culture of safety awareness among employees. This initiative aimed at helping them recognize risks and operate safely, ensuring they return home in good health.

A Weekly Safety Dialogue focused on sustainability, the GHG Protocol spreadsheets were completed, and comprehensive audits were performed by AMBIPAR and José Saraceni to ensure compliance with corporate standards. Moreover, educational outreach initiatives were carried out in local schools, engaging over 150 students in composting and reforestation projects, reinforcing our commitment to environmental education and sustainability.

Borborema

In Q4 2024, Borborema achieved the milestone of 28 months without a Lost Time Injury (LTI) record. This result reflects our commitment to safety and operational excellence, supported by various strategic initiatives, including: a behavioral approach to promoting a safety culture based on safe attitudes and behaviors; implementation of checklists for critical controls ensuring compliance with safety standards in contracted companies; safety walks; training of leadership in HSE tools, strengthening the role of managers as promoters of safety in the workplace.

To celebrate over 2.5 million man-hours worked without an LTI record, we hosted the "Safety Moment", an event that brought together more than 1,300 people. This initiative provided an opportunity to reflect on best safety practices and reinforce Aura's commitment to life, consolidating safety as a non-negotiable value.

Environment

Aura's environmental initiatives include comprehensive efforts to maintain regulatory compliance and foster continuous improvement across its operations, ensuring sustainable growth through the Aura360 strategy. All environmental permits are currently in effect for active operations and construction projects, demonstrating the Company's commitment to regulatory standards. In line with this, Aura is reviewing its standards for progressive reclamation and mine closure processes to enhance sustainability throughout and after its operations. Additionally, a review of HSE (Health, Safety, and Environment) risk management practices is underway, aiming to standardize criteria, methodologies, and monitoring across business units.

As part of these ongoing efforts, the construction of the Effluent Treatment Plant at the Borborema Project is advancing as planned. Designed for an average flow rate of 70.0 m³/h, this facility will ensure that all new water input in the production process comes from gray water, following a reverse osmosis treatment. By eliminating the need for water intake from natural sources, this initiative reinforces Aura's commitment to responsible water management and environmental stewardship.

An important initiative was developed during 2024, the S.I.G.A. – Aura HSE Management System has been revised in its totality and were reinforced in all business units to uphold a standardized approach to HSE performance. The HSE Committee, which includes members of the senior management team, regularly analyzes and follows up on action plans to

manage ESH (Environmental, Safety, and Health) with KPIs across the corporate level and business units. Key environmental performance indicators are closely monitored to identify opportunities for efficiency improvements and reductions in diesel consumption and waste.

Aura's Geotechnical Compliance

All of Aura's tailings dams, open pit mines, underground mine, waste dumps and heap leach pads that are currently in operation or that are in care and maintenance are satisfactorily stable and comply with all current legislation and international practices.

There are tailings dams at Aranzazu, Apoená and Almas and a heap leach pad at Minosa, each of which follows safety and risk management standards. Currently studies and implementation are in development for dry stack tailings disposal at Matupa and Borborema Projects, which will not require the construction of a tailings dam.

The tailings dams and heap leach pad were designed by experienced engineering companies, in accordance with the regulations in force in the areas in which the mines are located and with international best practices. All dams were built with the downstream method and have an operating manual that provides for the frequency of instrumentation reading, level controls, field inspections, among other matters. The data collected from the instruments and inspections are sent monthly to independent specialized consulting companies that evaluate the data and issue compliance reports that indicate safety conditions and recommendations, when necessary. On a monthly basis this information is reviewed by the Executive Committee. This procedure meets the highest industry standards.

The Company remains committed to the decommissioning and closure plan for the non-operational Aranzazu dams, in alignment with the Aura 360 initiative focused on social and environmental responsibility. The project is currently underway, with updates on its development and key operational aspects.

In November 2024, the II Aura Minerals Geotechnical Workshop was held in Mexico, with participation of all the operating units and Aura's main consultants and designers. It was a great time to discuss international best practices, with a focus on the Aura 360 culture.

3.2. COMMUNITIES

Aranzazu

During Q4 2024, Aranzazu continued its commitment to community development and well-being. The Bethesda Clinic provided essential health services to over 300 individuals. Aura maintained the support program for vulnerable senior citizens, delivering food baskets during October, November, and December, benefiting 195 people. Additionally, Aranzazu supported the repair of 12 community homes, positively impacting 69 individuals.

In support of essential infrastructure and services, Aranzazu donated 700 liters of fuel, benefiting 750 people in two communities in Concepción del Oro, Zacatecas. The Company also provided excavator services for pond cleaning, helping ensure better water storage for the community.

A submersible water pump was donated and installed for a well in the Mezquital community. Furthermore, five hours of backhoe services were provided to level the road to Huachito. During this quarter, a recreational space called Astillero was inaugurated in Concepción del Oro, Zacatecas, with Aranzazu contributing various materials for its renovation. On the day of the inauguration, Aranzazu supported the event by providing food, tents, tables, and chairs.

Aranzazu maintained its dedication to youth development through the Aranzazu Holding Sports Training Center, which offered soccer and baseball classes to over 205 children and adolescents from Concepción del Oro and nearby communities. Additionally, the Company celebrated local educational achievements by gifting laptops and school supplies to children who

achieved grades above 8.

Aranzazu also supported cultural and educational experience for environmental ambassadors, who visited the Desert Museum in Saltillo, Coahuila. During the guided tour, they learned about the origins of life.

The quarter also featured a school visit by students from Conalep specializing in Industrial Safety. The Head of Safety delivered a talk highlighting the Company's values, emphasizing the principle of "people first."

In Q4, Aranzazu strongly supported the communities to celebrate the holiday season in a special way, distributing over 500 toys, 160 food baskets, 160 candy bags, and 100 blankets. Additionally, Aranzazu organized a Christmas gift collection among Aura contractors and employees, gathering 680 toys, 321 blankets, 271 food baskets, and 280 candy bags. In total, Aranzazu, its employees, and contractors collected 1,180 toys, 431 food baskets, 440 candy bags, and 421 blankets, benefiting over 700 children and 1,724 families. In total, Aranzazu's initiatives during the fourth quarter of 2024 positively impacted 6,300 people, reinforcing its ongoing dedication to community well-being and sustainable development. These efforts are fundamental to maintaining strong community relationships and fostering long-term growth.

Apoena (EPP)

During Q4 2024, Apoena was honored with the Business Highlight Award, a traditional accolade organized by the business community of Pontes e Lacerda. Apoena was recognized in two categories: Social Responsibility and Diversity and Inclusion, reflecting its core values and commitments to the region where it operates.

The Company participated as a gold sponsor in the Expominério event, which fosters growth and innovation in the mineral sector, representing its commitment to the economic development driven by mining activity.

Implementing its mission to build a positive and sustainable legacy, the Company donated one thousand seedlings of native trees for the reforestation of an urban area in the municipality of Vila Bela da Santíssima Trindade.

In a volunteering effort involving its employees and partners, Apoena collected more than 500 toys, which were distributed to over 200 children registered at the Social Assistance Reference Center (CRAS) in Pontes e Lacerda.

At the end of the year, Apoena also had the honor of participating and being recognized at the inauguration of the 12th Regional Command of the local police in Pontes e Lacerda, a unit that was facilitated by a donation from the Company to enable the construction of the security complex.

Minosa (San Andres)

In Q4 2024, as part of its health initiatives, the unit organized a Mammography Brigade during Breast Cancer Prevention Month, benefiting women from four communities near its operations. A total of 38 women received guidance on self-examination for early breast cancer detection and underwent mammography exams. This initiative was possible through a partnership with the CAMO Honduras Foundation, enhancing the health and well-being of women by providing access to high-quality preventive medical services.

In the realm of community development and entrepreneurship, Aura successfully held the first school entrepreneurship fair under the "Mine of Talents" project, aimed at nurturing future leaders through the "Entrepreneurial School" competition. The event saw participation from 183 students and 15 teachers from three educational centers, where four school enterprises showcased their business projects and innovative ideas. This initiative not only fosters entrepreneurial spirit among students but also bolsters their confidence and leadership skills, preparing them for future challenges.

Furthermore, Minosa contributed to improving living conditions in the community of San Miguel by providing building materials to five families as part of the Home Infrastructure Improvement Project. This effort not only supports the families directly but also strengthens the community's overall infrastructure and sustainability.

Additionally, the unit celebrated its second consecutive year of receiving the Socially Responsible Company (ESR) certification, affirming its commitment to sustainable development and responsible practices that benefit the community.

In terms of sports and infrastructure, Aura inaugurated the remodeled football field in the community of San Andrés, enhancing sports facilities and promoting community integration through sports. The project included significant improvements such as new turf, an updated electrical system, and new irrigation and perimeter fencing systems. The company also donated sports uniforms, supporting the local soccer team and encouraging community sports.

During December, Aura engaged in festive community support by organizing Christmas celebrations. These included the distribution of Christmas baskets and toys, benefiting 550 families and 840 children, respectively, and underscoring the company's commitment to community welfare during the holiday season.

Almas

In Q4 2024, in partnership with local communities, Almas carried out significant empowerment initiatives and social actions that positively impacted the region. Professional training programs were a cornerstone of the strategy, with comprehensive courses in Operations in Logistics, IT Software, Occupational Safety in Mining, and Administrative Technician Training. These courses collectively benefited 120 participants, significantly contributing to professional development and employability in the community. The curriculum was tailored to meet the demands of the local job market, ensuring that participants gained relevant and actionable skills. Additionally, the Young Apprentice Program enabled 15 young individuals to enter the job market, broadening their future prospects and providing them with hands-on experience in various industries.

In terms of social actions, Almas spearheaded several key initiatives. The "Cinema in the Square" event brought leisure and culture to 600 children, transforming public spaces into vibrant community hubs with the screening of popular children's movies, enhanced by the distribution of free popcorn and a festive atmosphere. Almas also organized a special celebration for Children's Day, engaging 800 children with a variety of recreational and educational activities. This included art workshops, interactive games, and cultural performances, all designed to reinforce inclusion and provide moments of joy.

The quarter was capped off with the "Solidarity Christmas initiative", which reached out to 400 families in Almas, including those from the Rural Zone. This event strengthened the spirit of solidarity and brought hope to the communities Almas serve, exemplifying the commitment to social development and community welfare. By distributing basic food baskets, hygiene kits, and toys, Almas ensured a more joyful and dignified holiday season for those in need..

Borborema

The first Aura Borborema Day was held in Currais Novos, with over 950 people participating. The event featured several booths aimed at promoting community health and well-being through health services, nutrition, recreational activities, educational talks, promotion of local culture through the display of handcrafts, cultural performances, and access to local public policies. Integrating healthy practices with leisure activities can significantly improve the quality of life for the population, reduce stress, and increase community engagement.

Aura Borborema also participated in the 5th edition of the State Mineral Forum (FEM) in Natal. The Company's participation addressed topics such as 4G mining and the use of reclaimed water in the beneficiation process. The event brought together 65 exhibitors and had 497 registered attendees, with over 800 people circulating through the venue. Participating in moments of integration with society, in addition to contributing to the debate on the development of the mineral sector in Rio Grande do Norte, reaffirms the Company's commitment to responsible, innovative, sustainable practices and to ESG principles, which are essential for the future of mining in the state and in Brazil.

The first socioeconomic study of the Self-Rescue Zones (ZAS) was conducted to assess and manage risks for communities that could be impacted by a potential fine tailings store failure. This study is crucial for understanding the vulnerabilities of these communities, even though the operation only manages fine residue storage structures. The survey identified 12

exposed areas, including dams, roads, and corrals, but no residences were recorded among such exposed zones.

Volunteer actions were developed with three institutions, including donations of school materials for children in rural areas, toys for children in adoption homes, and donations and support for elderly in care homes. In total, 86 beneficiaries were supported through these actions.

These actions reflect the Company's commitment to social development, sustainability, and community integration, and contribute significantly to improving the quality of life in communities, reaffirming its values of social responsibility and innovation, essential for a more sustainable and harmonious future.

3.3 CORPORATE GOVERNANCE

The Company's board of directors (the "Board") and its committees seek to follow recommended corporate governance guidelines for public companies to ensure transparency and accountability to shareholders. The Board currently consists of seven directors, two of whom are not considered independent of the Company and five of whom have been determined by the Board to be independent within the meaning of applicable Canadian securities laws.

The Board considers Stephen Keith, Pedro Zahran Turqueto, Fabio Ribeiro, Richmond Fenn and Bruno Mauad to be independent within the meaning of applicable Canadian securities laws which ensures that the majority of the Board members are independent. Paulo Brito beneficially owns Northwestern Enterprises Ltd., the Company's largest shareholder, and thus is not considered an independent director. Paulo Brito Filho is an immediate family member of Paulo Brito, Chairman of the Board, and therefore is not considered independent.

The audit committee of the Board (the "Audit Committee") is composed entirely of and chaired by independent directors (Bruno Mauad, Stephen Keith, and Pedro Zahran Turqueto), each of whom meets the independence requirements of National Instrument 52-110 - *Audit Committees*, the TSX Company Manual and Board Mandate.

The Audit Committee fulfills its role of ensuring the integrity of the reported information through its review of the interim and audited annual consolidated financial statements prior to their submission to the Board for approval. The Audit Committee meets with management quarterly to review the consolidated financial statements and the MD&A, and to discuss other financial, operating, and internal control matters. The Company also retains external auditors to audit its annual consolidated financial statements.

The Audit Committee has reviewed this MD&A, pursuant to its charter, and the Board has approved the disclosure contained herein. Additionally, a copy of this MD&A shall be provided to anyone who may request it.

The Corporate Governance, Compensation and Nominating Committee currently has two members, one of whom is independent.

Ethics Committee

Aura's Ethics Committee is entrusted with discussing, analyzing, and recommending remedial and/or preventative actions, as applicable, to the business units' Director of Operations and/or the business units' human resources officer (except in cases where conflicts of interest exist, in which case the Ethics Committee is responsible for taking the appropriate actions) on all reports received via the whistleblower channel (canaldeetica.com.br/aura). The whistleblower channel is managed by an independent and specialized third party, currently ICTS Alliant, ensuring confidentiality and the appropriate treatment of each report without any conflicts of interest before forwarding to the Ethics Committee. Any stakeholder may submit an anonymous report through the whistleblower channel detailing conducts considered unethical and/or considered to violate existing legislation in the countries where Aura operates.

Aura's Ethics Committee is currently composed of seven individuals: the Company's chief executive officer ("CEO") (chair), the corporate compliance officer and one representative from each of the operational business units.

4. OPERATIONAL HIGHLIGHTS

The table below summarizes the main operational indicators for the Company's Q4 2024 and 2024:

	For the three months ended December 31, 2024	For the three months ended December 31, 2023	For the twelve months ended December 31, 2024	For the twelve months ended December 31, 2023
OPERATING DATA				
Gold ore processed (tonnes)	2,752,541	2,828,725	11,603,697	9,413,503
Gold bullion produced (ounces)	43,094	42,662	169,673	129,738
Gold bullion sold (ounces) ⁽¹⁾	45,961	42,062	172,184	128,230
Copper ore processed (tonnes)	312,372	301,819	1,228,601	1,210,462
Copper concentrate produced (dry metric tonnes "DMT")	19,842	18,970	77,640	72,973
Total Production (Gold Equivalent Ounces) ⁽¹⁾	66,473	69,194	267,232	235,856

(1) Does not consider pre-commercial production and sale from capitalized ounces.

Sales, Cash Cost and All in Sustaining Costs Highlights

For a reconciliation between cost of goods sold, cash operating costs per GEO sold and All in Sustaining costs per GEO sold, please see Section 17: Non-GAAP Financial Measures.

GEO sold, cash operating costs per GEO sold, and AISC per GEO sold for Q4 2024 and 2024 were as follows:

Three months ended December 31, 2024	2024			2023		
	GEO Sold ⁽¹⁾	Cash operating costs per GEO sold	All In Sustaining costs per GEO sold	GEO Sold ⁽¹⁾	Cash operating costs per GEO sold	All In Sustaining costs per GEO sold
Aranzazu	23,379	980	1,431	26,509	840	1,073
Apoena (EPP)	9,944	1,793	2,494	14,727	1,125	1,647
Minosa (San Andres)	19,338	1,234	1,295	17,744	1,198	1,284
Almas	16,679	692	713	9,591	1,487	1,515
Total / Average	69,341	1,098	1,373	68,571	1,084	1,313

Twelve months ended December 31, 2024	2024			2023		
	GEO Sold ⁽¹⁾	Cash operating costs per GEO sold	All In Sustaining costs per GEO sold	GEO Sold ⁽¹⁾	Cash operating costs per GEO sold	All In Sustaining costs per GEO sold
Aranzazu	97,649	965	1,308	105,694	825	1,080
Apoena (EPP)	39,019	1,189	1,833	44,324	1,170	1,822
Minosa (San Andres)	79,036	1,126	1,205	66,101	1,254	1,357
Almas	54,129	950	1,139	17,805	1,243	1,419
Total / Average	269,833	1,041	1,320	233,923	1,043	1,325

(1) Does not consider pre-commercial production and sale, capitalized.

The main reasons for the changes in the all in sustaining costs per mine during Q4 2024 and 2024 were:

- Aranzazu: AISC reached US\$1,431 in the quarter, marking a 19% increase at constant prices, mainly due to lower grades because of mine sequencing, and 33% increase at current prices from Q4 2023. In 2024, AISC reached \$1,308, a 12% increase vs. 2023 at constant prices and an 21% at current prices, for the same reasons which impacted the increase in the quarter. The increase at constant prices was mainly driven by renewal of the main mine agreement during 2024.
- Apoena (EPP): AISC in Q4 2024 reached \$2,494, a 51% increase when compared to Q4 2023, due to a 37% reduction in grades between quarters, related to the delay in obtaining permits needed to mine higher-grade zones. Better FX (R\$4,95 vs. R\$5,84), a reduction in capex, and slightly better strip ratio partially compensated for this increase in the quarter. In 2024, AISC reached \$1,833, stable when compared to 2023 due to a 45% reduction in strip ratio (from 11.93 to 6.62), FX benefits and lower capex in the year, offset by a decrease in grades (from 1.1g/ton to 0.9 g/ton) due to delays in obtaining the permits to access the Nosde deposit and due to mine sequencing.
- Minosa (San Andres): In Q4 2024, Minosa's AISC increased US\$12/oz compared to Q4 2023 reaching \$1,295, related to an increase in Cash Costs, a result of lower ore mined (-15%) and a higher strip ratio in the quarter (from 0.35 to 0.48) as part of mine sequencing, further impacted by an increase in Capex, due to planned investments in the plant. In 2024, AISC reached \$1,205, a \$152 decrease when compared to 2023. This decrease is mainly related to increased mine production and plant fed, a lower strip ratio in the year (from 0.67 to 0.49) and slightly higher recovery rates (from 64.9% to 65.4%). This improvement was partially offset by a decrease in grades, impacted by mine sequencing, as well as higher Capex and G&A expenses. It is worth noting that Minosa showed consistent production throughout the year, with sequential efficiency improvements during the three first quarters.
- Almas: Almas achieved significant low AISC in Q4 2024 compared to the previous quarter, marking the third consecutive quarterly improvement and reaching US\$713. This result was impacted by a correction in the Q4/24 AISC in the amount of US\$ 136 per ounce. Excluding these effects, the AISC for the quarter would have been US\$849, reflecting a US\$ 334 reduction compared to Q3 2024. This enhanced efficiency was primarily driven by a lower strip ratio (from 4.29 to 3.27) and a 7% increase in ore mined during the quarter, aligned with the mine sequencing. The result was also impacted by lower sustaining Capex in the period. In 2024, Almas' AISC reached US\$1,139/oz, a US\$279/oz reduction when compared to 2023.

5. FINANCIAL HIGHLIGHTS

Revenue Components and Highlights:

	For the three months ended December 31, 2024	For the three months ended December 31, 2023	For the twelve months ended December 31, 2024	For the twelve months ended December 31, 2023
Gold revenue, gross	118,853	79,930	397,376	240,080
Copper & Gold Concentrate Revenue	52,664	44,392	196,787	176,814
Gross Revenue	171,517	124,322	594,163	416,894
Ounces sold (GEO)⁽¹⁾				
Aranzazu	23,379	26,509	97,649	105,694
Apoena (EPP)	9,944	14,727	39,019	44,324
Minosa (San Andres)	19,338	17,744	79,036	66,101
Almas	16,679	9,591	54,129	17,805
Total ounces sold	69,341	68,571	269,833	233,923
Gold sales revenues, net of local sales taxes	74,923	61,124	267,965	228,891
Average gold market price per oz (London PM Fix)	2,663	1,991	2,386	1,946
Realized average gold price per ounce sold, gross	2,586	1,900	2,308	1,872

(1) Does not consider pre-commercial production and sale, capitalized.

Net Revenues

Net Revenues reached US\$ 171,517 in Q4 2024, an increase of 38% when compared to the same period of 2023. In 2024,

revenues reached US\$594,163, a 43% increase in comparison to 2023. The result was mainly driven by:

Q4 2024:

- Sales Volume of 69,341 GEO, a 1% increase when compared to same period of 2023, impacted by production increase in Minosa and Almas, and partially offset by a decrease in production in Apoena, for the reasons discussed previously, and gold prices in Aranzazu, which impacted GEO conversion.
- Metal Prices:
 - An increase of 36% in average net gold price per ounce sold in Q4 2024 compared to Q4 2023, from US\$ 1,967/oz in Q4 2023 to US\$ 2,586/oz in Q4 2024.
 - An increase of 12% in average copper sale price in Q4 2024 compared to Q4 2023, from US\$ 3,71/lb in Q4 2023 to US\$ 4,15/lb in Q4 2024.

2024:

Net Revenues reached US\$ 594,163 in 2024, an increase of 43% when compared to 2023. The result was mainly driven by:

- Sales Volume of 269,833 GEO in 2024, a 15% increase when compared to 2023, due to production increase in Minosa and Almas, and partially offset by a decrease in production in Apoena and the impact of gold prices in GEO conversion in Aranzazu.
- Metal Prices:
 - In 2024, net gold price per ounce sold reached US\$ 2,308/oz, a 23% increase when compared to 2023.
 - In 2024, average copper sale price reached US\$ 4,17/lb, an 8% increase when compared to 2023.

Gross Profit

- Gross profit reached US\$ 81,099 in Q4 2024, an increase of 102% when compared to Q4 2023. This increase was primarily caused by the increase in gold and copper sales prices, while cash costs per GEO sold remained mostly stable in the period.
- In 2024, the Gross profit reached US\$ 251,270 in the 2024, a 99% increase when compared to 2023, as result of higher production, improved metal prices and stability in the cash cost between the years.
- For additional details, see Section 4: Operational Highlights.

Below is the breakdown of Gross profit in Q4 2024 and 2024 by business unit:

- Aranzazu: US\$23,094 in Q4 2024 and US\$77,051 in 2024
- Apoena (EPP): US\$9,459 in Q4 2024 and US\$27,398 in 2024
- Minosa (San Andres): US\$23,049 in Q4 2024 and US\$82,820 in 2024
- Almas: US\$25,497 in Q4 2024 and US\$64,001 in 2024

Operating Income

In Q4 2024, Operating income increased by 112% and achieved US\$67,115, compared to US\$31,592 in Q4 2023. This was mostly a result of the increase in gross profit, as described above. This increase was partially counterbalanced by increases in G&A and exploration expenses, resulted of the first full year operation of Almas and construction of the Borborema project.

In 2024, Operating income increased by 136% over the 2023 and reaching US\$205,366. This significant growth was primarily driven by an increase in Gross profit, despite an impact of higher G&A and exploration expenses. For additional details on G&A, care & maintenance and exploration expenses, see section 8, Results of Operations

Net Income (Loss)

Net Income in Q4 2024 reached US\$16,644, an improvement when compared to a Net Loss of US\$5,908 in Q4 2023. This improvement is mainly due to: (i) the increase in Operating Income, as discussed above and (ii) the partial reversal in this quarter of market-to-market losses with gold hedges, which recorded a loss of US\$27,729, in Q4 2023 and a gain of US\$9,252 in Q4 2024, due to the stabilization of gold prices during this last quarter. Despite this improvement, the net income in Q4 was negatively affected by US\$23,982 in deferred income tax expenses, partially as result of the depreciation of the Brazilian Real and the Mexican Peso in the period against the US Dollar and its impact on non-monetary assets such as property, plant and equipment and other applicable non-current items which are recorded in the company's balance sheet at historical cost, following IFRS standards. This expense has a non-cash impact.

In 2024, the Company reported a Net Loss of US\$30,271, primarily driven by non-cash market-to-market losses from gold hedging activities, which totaled US\$80,241 during the year as result of the significant increase in gold prices in 2024, and the non-cash impact of deferred income tax expenses on non-monetary items due to the devaluation of the Brazilian Real and Mexican Peso against the US Dollar.

Adjusted Net Income (loss)

Adjusted net income in Q4 2024 reached US\$ 24,636 in the period, compared to US\$19,926 in Q4 2023, excluding:

- Non-cash gains related to gold hedges: 9,252
- FX losses: (1,273)
- Deferred taxes over non-monetary items (15,971)

For 2024, the Adjusted Net income reached US\$ 81,547, compared to US\$58,602 in 2023.

Adjusted EBITDA

Adjusted EBITDA in Q4 2024 reached a record high of US\$79,319 a 94% increase compared to US\$40,893 in the same period in 2023, primarily driven by the same reasons which increased the Company's Operating Income.

For 2024, Adjusted EBITDA reached US\$266,768, a 99% increase when compared to 2023.

The Adjusted EBITDA by business unit for Q4 2024 and 2024 is presented below:

- Aranzazu: US\$24,910 in Q4 2024 and US\$90,773 in 2024;
- Apoená (EPP): US\$6,429 in Q4 2024 and US\$ 39,122 in 2024;
- Minosa (San Andres): US\$23,576 in Q4 2024 and US\$83,203 in 2024;
- Almas: US\$30,520 in Q4 2024 and US\$74,513 in 2024;
- Projects: (US\$2,728) in Q4 2024 and (US\$7,748) in 2024; and
- Corporate: (US\$3,388) in Q4 2024 and (US\$13,095) in 2024;

Gross Debt

Total gross debt (short and long-term portion) reached US\$443,104 at the end of Q4 2024, an increase when compared to US\$340,559 at the end of Q3 2024. This rise was primarily due to the issuance of the Almas debentures in October 2024, as part of the Company's liability management program. The proceeds from the debentures were partly used to prepay higher-cost, shorter-term debts, resulting in an extension of debt maturities and a reduction in overall financing costs. By the end of 2024, 81% of the Company's debt was classified as long-term, an improvement when compared to 75% classified as long-term debt by the end of 2023.

Net Debt

Net Debt in Q4 2024 ended at US\$188,079, an increase of US\$45,093 when compared to Q3 2024, in line with the Company's expectations due to Borborema project Capex (US\$ 108 million), dividend payments and share buyback programs (US\$ 53 million) held during the year. When compared to the same period of 2023, Net Debt mainly increased due to the construction of the Borborema project. For a detailed explanation of changes in the Net Debt, see Chapter 10: Liquidity and Capital Resources.

6. OUTLOOK AND KEY FACTORS

2024 Outlook vs. Actual Results:

The Company's gold equivalent production, cash operating cost per gold equivalent ounce produced and capital expenditures ("Capex") for the year of 2024, compared to the Company's guidance released in February 2024, are detailed below:

Production:

Gold equivalent thousand ounces
('000 GEO) production - 2024

	Low - 2024	High - 2024	2024 A	%	2024 A at Guidance Prices	%
Minosa (San Andrés)	60	75	78	104% - 130%	78	104% - 130%
Apoena (EPP)	46	56	37	66% - 81%	37	66% - 81%
Aranzazu	94	108	98	90% - 104%	107	98% - 114%
Almas	45	53	54	103% - 121%	54	103% - 121%
Total	244	292	267	91% - 109%	276	94% - 113%

Overall production in 2024 was within the higher range of the Company's Guidance. Considering guidance prices for Aranzazu's production, consolidated production would have reached 276,305 GEO, within the higher spectrum of the guidance, which ranges from 244,000 to 292,000 GEO.

- **Minosa (San Andrés):** Outperformed expectations and exceeded high-end of the guidance range, reaching 78k GEO (104% - 130% of guidance), due to a steady performance throughout the year, producing over 19k oz in all quarters, and continuous improvements in the units facilities.
- **Apoena (EPP):** Below guidance (31k GEO, 66% - 81% of guidance) mainly due to delays in obtaining permits for the higher grade Nosde pit expansion, which have already been obtained in 2025.
- **Aranzazu:** Achieved close to the high-end of the guidance range at constant metal prices. Delivered steady performance (98k GEO, 98% - 114% of guidance) but was negatively impacted by gold prices and their effect on GEO conversion at current prices. At guidance prices, production would have reached 107k GEO (guidance range: 94k - 108k GEO).
- **Almas:** Outperformed high-end of the guidance range, achieving 54k GEO (103% - 121%), a result of continuous performance improvements after the change of the mine contractor in 2Q 2024.

Cash operating costs per gold equivalent ounce sold³:

Cash Cost per equivalent ounce of
gold produced - 2024

	Low - 2024	High - 2024	2024 A	Δ Low	Δ High	2024 A at Guidance Prices	Δ Low	Δ High
Minosa (San Andrés)	1,120	1,288	1,126	0%	-13%	1,126	0%	-13%
Apoena (EPP)	1,182	1,300	1,189	1%	-9%	1,189	1%	-9%
Aranzazu	826	1,009	965	17%	-4%	886	7%	-12%
Almas	932	1,025	950	2%	-7%	950	2%	-7%
Total	984	1,140	1,041	6%	-9%	1,009	3%	-11%

Aura's consolidated cash costs for 2024, at guidance metal prices, were within guidance and achieved the lower end of the range, mainly due to Almas and Minosa strong performances. At current prices, cash costs were within Guidance across all operations. Aura's consolidated cash costs achieved US\$ 1,041/oz, at the lower end of the guidance range for the year.

- **Minosa (San Andres):** Minosa's Cash Cost at the lower end of the guidance, a result of consistent quarter throughout the year, with efficiency gains and steady production of over 19k oz in all quarters.
- **Apoena (EPP):** Despite the challenges faced throughout at Apoena, Cash Costs were below guidance in the year. This is partially the result of capitalization of mine development following IFRS standards and FX benefit in the period due to the strong devaluation of the Brazilian Real.
- **Aranzazu:** Aranzazu presented Cash Cost within guidance range in 2024. It is worth noting that, considering Guidance prices, Aranzazu's Cash Cost would have been US\$ 886 / GEO, close to the lower end of the guidance.
- **Almas:** At Almas, despite the initial challenges brought by the contractor change at the beginning of the year, the unit demonstrated consistent improvements in production and cost efficiencies throughout the year, ultimately closing with Cash Costs near the lower end of the guidance range.

All-in Sustaining cost per gold equivalent ounce sold:

AISC per equivalent ounce of gold
produced - 2024

	Low - 2024	High - 2024	2024 A	Δ Low	Δ High	2024 A at Guidance Prices	Δ Low	Δ High
Minosa (San Andrés)	1,216	1,398	1,205	-1%	-14%	1,205	-1%	-14%
Apoena (EPP)	1,588	1,747	1,833	15%	5%	1,833	15%	5%
Aranzazu	1,089	1,331	1,308	20%	-2%	1,201	10%	-10%
Almas	1,179	1,297	1,139	-3%	-12%	1,139	-3%	-12%
Total	1,290	1,459	1,320	2%	-10%	1,279	-1%	-12%

Aura's consolidated cash costs for 2024, at guidance metal prices, were below the lower end of the guidance range, mainly also due to Almas and Minosa strong performances. At current prices, cash costs were within expectations and within the guidance range in most operations. Consolidated AISC in 2024 reached US\$ 1,320, close to the lower end of the guidance range.

³ Cash operating costs per gold equivalent ounce sold is a non-GAAP financial measure with no standardized meaning under IFRS, and therefore may not be comparable to similar measures presented by other issuers. For further information and detailed reconciliations to the most directly comparable IFRS measures, see Section 17: Non-GAAP Performance Measures in this MD&A.

- Minosa (San Andres): Minosa's AISC in 2024 exceeded the lower end of the guidance range, reflecting its consistent operation and cost efficiency throughout the year.
- Apoena (EPP): Apoena's AISC in 2024 was over the guidance range due to the challenges mentioned regarding the delays in obtaining permits for the higher grade Nosde pit expansion.
- Aranzazu: Aranzazu's AISC, when considering metal prices used for guidance, reached US\$ 1,201, within the lower end of the guidance range in the year. AISC was within the guidance range considering current metal prices.
- Almas: Almas ended the year with an AISC below the guidance range and lowest considering all Aura's operations, despite being the first year of full production. This is a result of the stronger production volumes and improvements in cost efficiency as previously mentioned.

Capex:

Capex (US\$ million) - 2024

	Low - 2024	High - 2024	2024 A	%
Sustaining	37	43	36	83% - 96%
Exploration	7	8	8	102% - 119%
New projects + Expansion	144	169	137	81% - 95%
Total	188	219	181	82% - 96%

Aura's consolidated Capex for 2024 achieved US\$181 million, within the lower end of the guidance range for the year, mainly due to: (i) lower than projected cash outflows at the Borborema Project as result of improved payment terms negotiated; and (ii) lower Sustaining Capex because of optimizations and efficiencies. Such cash payments are expected to happen in early 2025. Such capex deferral to 2025 does not affect the initial timeline of the construction, which is on time and on budget.

This year's investment highlights include:

- US\$ 108 million – Borborema The remaining amount has been deferred to January and February; the 2025 guidance will reflect this adjustment;
- US\$ 6 million – Almas plant expansion;
- US\$ 3 million – Carajás mining rights exercise of options;
- US\$ 2 million – Molybdenum plant in Aranzazu.
- US\$ 7 million – other investments in expansion;

2025 Guidance:

The Company's updated gold equivalent production, AISC and cash operating cost per gold equivalent ounce sold, and CAPEX guidance for 2025 are detailed below.

Production

The table below details the Company's updated GEO production guidance for 2025 by business unit:

Gold equivalent thousand ounces ('000 GEO) production - 2025		
	Low - 2025	High - 2025
Minosa (San Andrés)	64	73
Apoena (EPP)	29	32
Aranzazu	88	97
Almas	51	58
Borborema	33	40
Total	266	300

For current guidance, the Company considered: Copper price = \$4.29/lb; Gold Price = \$2,634.41/oz; Silver Price = \$31.66/oz

2025 Production Guidance:

- **Minosa (San Andres):** Minosa is expected to maintain reliable performance throughout 2025, similar to 2024. However, the projected production for 2025 is lower than the previous year, mainly due to expected grade reduction during the period due to mine sequencing. Additionally, in 2024, the operation benefited from lower-than-expected rainfall, which favored mining and plant feed activities.
- **Apoena (EPP):** In 2025, Apoena will be focusing on opening a new phase in the Nosde pit to expand production, following the delays in obtaining the Nosde pit permit in 2024. This strategic step will initially negatively affect production levels, with a more robust recovery anticipated by 2027.
- **Aranzazu:** Aranzazu's production in 2025 is expected to be once again stable, compared to 2024, assuming constant metal prices. However, given the guidance average gold price of \$2,636.41/oz, an increase of 33% over the guidance price of 2024, and copper price of \$4.3/lb, the total volume in GEO will be impacted by an unfavorable metal-to-GEO conversion factor.
- **Almas:** In 2025, Almas' production is expected to reach its installed capacity following process optimization and throughput enhancements implemented in 2024, which increased the plant's ore feed capacity from 1.6 to 1.8 million tonnes per month
- **Borborema:** With ramp-up scheduled to commence in Q1 2025, Borborema is expected to reach between 40% and 48% of its designed nominal capacity in 2025, equivalent to an annualized rate of 83k oz. Aura anticipates achieving commercial production at Borborema in the second half of 2025.

All in all, the 2025 production guidance expects production of 266-300 kGEO, represents an increase of up to 33k GEO when compared to 2024 at current prices and up to 37k GEO at constant metal prices.

Cash Costs

The table below shows the Company's cash operating costs per GEO sold guidance for 2025 by Business Unit:

Cash Cost per equivalent ounce of gold produced - 2025		
	Low - 2025	High - 2025
Minosa (San Andrés)	1,108	1,219
Apoena (EPP)	1,258	1,384
Aranzazu	1,029	1,132
Almas	1,013	1,114
Borborema	1,084	1,232
Total	1,078	1,191
Total ex-Apoena	1,055	1,167

2025 Cash Cost Guidance:

- Apoena (EPP): Cash costs are projected to increase in 2025 vs. 2024. Apoena is expected to have two years of lower production and higher cash cost profile as Aura pushes back its Nosde deposit, before reaching higher production again from 2027. As result, in the table above, Aura also shows the average Cash Cost with and without including the impact of Apoena cash costs in 2025.
- Minosa (San Andres): Cash costs are expected to rise compared to 2024, driven by lower ore grades planned in mine sequencing and reduced mine movement. The decrease in mine movement is due to the unusually low rainfall in 2024, which has raised the comparative base.
- Aranzazu: At constant metal prices, cash costs are expected to increase mainly due to the impact of a full year under the renewed main mine agreement, which underwent a price adjustment in the latter half of 2024, as well as the increase in gold prices unfavorably impact metal-to-GEO conversion factor.
- Almas: An increase in cash cost is expected in 2025, primarily due to mine sequencing that forecasts lower ore grades and a higher strip ratio over the year. Nonetheless, this increase will be partially mitigated by the capacity expansion completed in 2024.
- Borborema: cash costs included in the table above apply only to the period after Borborema enters commercial production. Cash costs for the first year are expected to be higher than the cash cost indicated in the Borboremas Feasibility Study published in 2023 for the following reasons: (a) inflation between the date of the Feasibility Study (effective as of July 2023) and first year of production; (b) changes in the mine sequencing; (c) only few months of commercial production in 2025 (vs. 12 months considered for first year in the Feasibility Study), when the mine is expected to be stabilizing its performance. On the other hand, current gold prices (above \$2,800/oz) are significantly higher than the assumption used in the study (\$1,745/oz); as result, the company expects the profitability to be above those reported the Feasibility Study in case gold prices remain at similar levels.

All In Sustaining costs

The table below shows the Company's all-in sustaining costs per GEO sold guidance for 2025 by Business Unit:

AISC per equivalent ounce of gold produced - 2025		
	Low - 2025	High - 2025
Minosa (San Andrés)	1,263	1,364
Apoena (EPP)	2,425	2,619
Aranzazu	1,348	1,455
Almas	1,113	1,202
Borborema	1,113	1,304
Total	1,374	1,492
Total ex-Apoena	1,241	1,353

2025 All-In Sustaining Cost Guidance:

- Apoena (EPP): AISC are projected to increase in 2025 vs. 2024. Apoena is expected to have two years of lower production and higher AISC profile as Aura pushes back its Nosde deposit, before reaching higher production again from 2027. As result, in the table above, Aura also shows the average Cash Cost with and without including the impact of Apoena cash costs in 2025.
- Minosa (San Andres): The increase in expected AISC compared to 2024 is mainly driven by lower production for the reasons discussed above., and the introduction of a new structures designed to improve recovery rates.
- Aranzazu: AISC are expected to be higher when compared to 2024 mainly driven by the expected increase in cash costs discussed above and the increase in gold prices unfavorably impact metal-to-GEO conversion factor. This increase is partially offset by a reduction in sustaining capex expected for the year.
- Almas: AISC is expected to be in line with the previous year, with the effects of a higher cash cost being offset by a lower sustaining capex in the year.
- Borborema: AISC included in the table above apply only to the period after Borborema enters in commercial production. Borboremas' AISC for the first year are expected to be higher than the AISC indicated in its Feasibility Study for the same reasons affecting its first-year cash costs as discussed above.

Capex:

The table below shows the breakdown of estimated capital expenditures by type of investment:

Capex (US\$ million) - 2025		
	Low - 2025	High - 2025
Sustaining	40	47
Exploration	10	13
New projects + Expansion	99	106
Total	149	167

- **Sustaining:** Sustaining capex are expected to increase compared to 2024. Key initiatives include improvements to the tailings dams at Apoena, mine development activities, enhancements in both the mine and plant at Minosa, and the sustaining capital expenditures for Borborema.
- **Exploration:** Increase driven mainly by exploration in Matupa's Reserves. Other exploration initiatives are included in exploration expenses.
- **Expansion:** There is a projected reduction in capital expenditures compared to last year, primarily because most of the Capex for the Borborema Project was incurred in 2024. However, this decrease is partially offset by expansion Capex aimed at developing the higher-grade Nosde phase III deposit in Apoena, with completion expected by end of 2026.

Key Factors

The Company's future profitability, operating cash flows, and financial position will be closely related to the prevailing prices of gold and copper. Key factors influencing the price of gold and copper include, but are not limited to, the supply of and demand for gold and copper, the relative strength of currencies (particularly the United States dollar), and macroeconomic factors such as current and future expectations for inflation and interest rates. Management believes that the short-to-medium term economic environment is likely to remain relatively supportive for commodity prices but with continued volatility.

To decrease risks associated with commodity prices and currency volatility, the Company will continue to evaluate and implement available protection programs. For additional information on this, please refer to the AIF.

Other key factors influencing profitability and operating cash flows are production levels (impacted by grades, ore quantities, process recoveries, labor, country stability, plant, and equipment availabilities), production and processing costs (impacted by production levels, prices, and usage of key consumables, labor, inflation, and exchange rates), among other factors.

7. REVIEW OF MINING OPERATIONS AND EXPLORATION

Aranzazu Mine

Introduction

Aranzazu is an underground copper mine 100% owned by Aura, located in Zacatecas, Mexico approximately 250 km from Monterrey. Documented evidence of mining in the area dates back almost 500 years. The current mine has been in operation since 1962, with Aura assuming ownership in 2010. After being put on care and maintenance in 2015, new management re-analyzed the business, and the operation was restarted in 2018.

Operational Performance

The table below sets out additional selected operating information for Aranzazu for Q4 2024 and 2024:

	For the three months ended December 31, 2024	For the three months ended December 31, 2023	For the twelve months ended December 31, 2024	For the twelve months ended December 31, 2023
Ore mined (tonnes)	311.013	309.044	1.219.011	1.217.412
Ore processed (tonnes)	312.372	301.819	1.228.601	1.210.462
Copper grade (%)	1,49%	1,58%	1,50%	1,51%
Gold grade (g/tonne)	0,83	0,90	0,83	0,87
Silver grade (g/tonne)	22,39	21,69	21,64	20,55
Copper recovery	91,9%	91,8%	90,8%	91,0%
Gold recovery	83,4%	81,0%	81,2%	81,3%
Silver recovery	65,0%	62,1%	63,0%	63,4%
Concentrate production:				
Copper concentrate produced (DMT)	19.842	18.970	77.640	72.973
Copper contained in concentrate (%)	21,5%	23,0%	21,6%	22,8%
Gold contained in concentrate (g/DMT)	11,0	11,6	10,6	11,7
Silver contained in concentrate (g/DMT)	229,2	214,3	216,1	216,2
Copper equivalent pounds produced ('000 Lb)	15.002	14.244	56.053	53.745
Total production (Gold Equivalent Oz - GEO)	23.379	26.532	97.558	106.118
Total sales (Gold Equivalent Oz - GEO)	23.379	26.509	97.649	105.694
Average cash operating cost (US\$/GEO)	980	849	965	825
All In Sustaining costs (US\$/GEO)	1.431	1.073	1.308	1.080

Results for Aranzazu during Q4 2024 and 2024 are as follows:

- Aranzazu continued showing stable and reliable operation in Q4 2024 and 2024, in accordance with the Company's plan:
 - Ore mined during Q4 2024 was 311,013 tons, in line with the plan defined for the quarter and 1% increase when compared to Q3 2024 and Q4 2023. In 2024, ore mined reached 1,219,011 tons, stable when compared to 2023.
 - In Q4 2024, copper and gold grades were 1.49% Cu and 0.83 g/t Au respectively. This represents a decrease from Q4 2023 when they were 1.58% Cu and 0.90 g/t Au, and in line with the mine planning, partially compensated by improvements in metal recoveries.
 - During 2024, Aura initiated the Molybdenum (Mo) recovery from concentrate at Aranzazu's processing plant. Aranzazu's technical team identified the potential to derive additional value from Molybdenum by-products. With an initial investment of US\$1.3 million and a payback period of 9 months, the treatment facility is expected to add approximately 3.0 to 3.5 k GEO annually to production.
 - For changes in the AISC (US\$ / GEO) in the period, please consult Section 4: Operational Highlights.

Strategic Developments and Geology

During Q4 2024, a total of 3,360m were drilled in 6 holes, including 1,165m in the Glory Hole (GH) zone, and 2,195m in Esperanza, in line with the Company's strategy to: (i) Short-term LOM extensions through conversions of inferred resources into Measured and Indicated Mineral Resources at Glory Hole ore body; (ii) Medium-term increase in total Mineable Resources in the business unit through regional exploration in the district, where Aura has approximately 11,000 hectares of mining rights to assess and evaluate the potential for copper and gold mineralization.

In the Glory Hole (GH) zone, 1,165m were drilled in three holes to convert from inferred to indicated resource categories below level 1600. Drilling confirmed the continuity of the mineralized skarn in the deeper levels of GHHW zone. All reported grades are over apparent thickness.

- o Hole M-24-0200 intersected 1.08%Cu, 0.19 g/t Au, 10.00g/t Ag over 8m;
- o Hole M-24-0201 intersected 1.60%Cu, 0.55 g/t Au, 19.00 g/t Ag, over 23m; and
- o Hole M-24-0202 intersected 10m of mineralized skarn (pending assays).

In Esperanza, 3,730m were drilled in three drill holes. These holes confirmed the Down Deep extension of la Esperanza Cu-Au skarn body. All reported grades are over apparent thickness.

- o Hole M-24-0210 intersected 0.85%Cu, 0.10 g/t Au, 12 g/t Ag over 5m;
- o Hole M-24-0214 intersected 1.04%Cu, 0.47 g/t Au, 13 g/t Ag over 16m; and
- o Holes M-24-0211 and M-24-0211 intersected skarn but with low grades 0.3%Cu, 0.10 g/t Au, 1 g/t Ag over 5m.

For Q1 of 2025, the exploration plan will continue to focus on the Glory Hole (GH) zone infill drilling (600m) and BW Connection (800m).

Apoena (EPP Mines)

Introduction

Apoena is located in Mato Grosso, Brazil, approximately 450 km west of Cuiabá, the state capital and 12 km from the town of Pontes e Lacerda. The complex consists of a processing plant fed by satellite mines such as Lavrinha, Japonês, Ernesto and Nosde, all of which are under operation.

Operating Performance

The table below sets out select operating information for Apoena, for the three and twelve months ended December 31, 2024, and 2023.

	For the three months ended December 31, 2024	For the three months ended December 31, 2023	For the twelve months ended December 31, 2024	For the twelve months ended December 31, 2023
Ore mined (tonnes)	633,376	469,215	2,134,095	965,651
Waste mined (tonnes)	3,457,366	2,636,931	14,119,865	11,519,038
Total mined (tonnes)	4,090,742	3,106,146	16,253,960	12,484,689
Waste to ore ratio	5.46	5.62	6.62	11.93
Ore plant feed (tonnes)	351,755	436,261	1,421,126	1,505,630
Grade (g/tonne)	0.70	1.10	1.01	1.01
Recovery (%)	90%	90%	91%	92%
Production (ounces) ¹	7,121	15,217	37,173	46,006
Sales (ounces) ¹	9,944	14,727	39,019	44,324
Average cash operating cost (US\$/oz)	1,793	1,125	1,189	1,170
All In Sustaining costs (US\$/oz)	2,494	1,646	1,833	1,822

Results for Apoena Mines during Q4 2024 and 2024 are as follows:

- In Q4 2024, grades reached 0.70 g/t Au, a 37% decrease when compared to Q3 2024, and 16% when compared to

Q3 2024. In the year, average grades reached 0.90 g/t Au, an 11% decrease when compared to 2023. Both quarter and year reductions are due to the delays in getting permits for the Nosde pit expansion, which have all been obtained in early 2025.

- In Q4 2024, total ore mined in Apoena increased by 35% when compared to Q4 2023, primarily due to accessing mineralized regions that were still under development in Q3. Despite the increase in ore mined, plant feed in Q4 2024 decreased by 19% from Q4 2023. This decrease was related to a delay in the mill lining replacement, and a blend with a higher percentage of competent material compared to Q4 2023. Additionally, Apoena did not go under a shutdown for the mill lining replacement maintenance in Q4 2023 (which typically takes 4-5 days), increasing the comparative base.
- For additional details on the changes in the AISC (US\$ / GEO), please consult Section 4: Operational Highlights.

Strategic Developments and Geology

For Q4, no drilling activities were done. Aura focused on reducing the core backlog for Ernesto Connection and Pombinhas, which are immediate areas de Company is working on to increase Mineral Resources at Apoena in the short term. It was also conducted geological mapping at regional targets aligned with the Company's strategy to also develop medium-term targets for new deposits. This includes mapping at the Maraboa target to investigate soil anomalies, and the ABP target to prepare for potential drilling and enhance surface and structural data for existing models. Work will continue during the Q1 2025 with a new drill campaign focused on Nosde-Lavrinha to assess the potential continuity in middle and lower traps below the current pit.

Quality Assurance and Quality Control ("QA/QC") – Apoena Analytical work was carried out by SGS Geosol Lab ("SGS"), in Belo Horizonte, Brazil. Drill core samples were shipped to SGS's Lab. All samples were analyzed for gold values determined by fire assay method with atomic absorption spectrometry finish on 50g aliquots. SGS has routine quality control procedures which are independent from the Company's. The Company has established a standard QA/QC procedure for the drilling programs at EPP as below. Each

Batch of samples sent to the lab is composed of approximately 40 core samples and four QA/QC samples (two blanks and two standards). The number of control standards should reflect the size of the analytical batch used by the laboratory. These QA/QC samples are randomly spaced into each batch. The bags labeled with these numbers are filled with 50 grams of one of the control standards and the sample tag is inserted in the bag. Records of which control standard was put in each bag in the sample log or sample cards are kept.c.

Minosa (San Andres Mine)

Minosa is a wholly owned subsidiary of Aura and is located 360 km from Honduras' capital of Tegucigalpa in the western highlands of the country. Exploration and artisanal mining have been conducted in the area since the 1930s with modernization beginning in 1983. Aura acquired the property and infrastructure in 2009 and currently operates the open-pit, heap-leach complex.

Operating Performance

The table below sets out select operating information for Minosa for the three and twelve months ended December 31, 2024, and 2023:

	For the three months ended December 31, 2024	For the three months ended December 31, 2023	For the twelve months ended December 31, 2024	For the twelve months ended December 31, 2023
Ore mined (tonnes)	1.790.504	2.114.093	8.454.345	7.096.472
Waste mined (tonnes)	866.550	731.782	4.152.759	4.730.271
Total mined (tonnes)	2.657.054	2.845.875	12.607.104	11.826.743
Waste to ore ratio	0,48	0,35	0,49	0,67
Ore plant feed (tonnes)	1.946.535	1.994.420	8.544.997	7.095.956
Grade (g/tonne)	0,45	0,41	0,44	0,45
Recovery (%)	65%	67%	65%	65%
Production (ounces)	19.294	17.854	78.372	65.927
Sales (ounces)	19.338	17.744	79.036	66.101
Average cash operating cost (US\$/oz)	1.234	1.197	1.126	1.254
All In Sustaining costs (US\$/oz)	1.295	1.284	1.205	1.357

Results for Minosa during Q4 2024 and 2024 as compared to the same period of 2023 are as follows:

- In Q4 2024, grades reached 0.45 g/t Au, a 9% increase when compared to Q4 2023 due to mining in areas with better expected ore grades. In 2024, grades remained relatively stable at 0.44 g/t Au, a 2% decrease when compared to 2023, as result of mine sequencing.
- Ore mined reached 1,790,504 tons in the quarter, a 15% reduction from Q4 2023, resulting of the rainfall in the quarter, especially in November and December, but still consistent with plant demands and mine sequencing.
- For changes in the AISC (US\$ / GEO) in the period, please consult Chapter 4.

Strategic Developments and Geology

During Q4 2024, a 825 diamond drill hole (DDH) was drilled to complete the infill drilling to validate the Oxide and Mixed boundary in the Esperanza zone., totaling 3,143 meters. The results of the interpretation are in progress to update the current model. An additional 157 meters were drilled using RC drilling to continue the condemnation work in the southeast area of Banana Ridge to create access, improve mine conditions and install a Waste Dump. Holes were also drilled on the eastern edge of the PIT for condemnation (Totaling 1,218 meters for the year).

In regional exploration, Aura conducted a prospecting campaign in the Northern Region (Quetzal and San Andres III Concessions) where it was possible to verify the continuity of the chemical anomaly of San Andres IV.

Quality Assurance and Quality Control ("QA/QC") – San Andres

The samples are sent to the internal laboratory in the San Andres mine, where they are weighed, pulverized, and homogenized. Six percent of certified reference material ("CRM") and three percent of Blank samples are inserted into the sample streams sent to the laboratory to verify accuracy, precision, and contamination. Eleven Gold Certified Reference Material with ranging value from 0.1 ppm to 2.14 ppm and one type of blank rock from the region have been used. The samples are analyzed for Gold using the Au_FA30 (Fire assay/AAS, 30g) and Au_CN10 (Hot cyanide/AAS, 10g) methods, both with 0.01ppm in the lower detection limit.

From the start of 2022, San Andres introduced duplicate samples to stream QA/QC samples for all diamond drill cores at an insertion rate of 2%.

Almas

Introduction

Almas is an open pit gold mine located in the state of Tocantins, Brazil, and is wholly owned by Aura. Aura has recently completed its first full year of operation, exceeding the initial annualized gold production estimate of 51,000 ounces. This milestone underscores the success of Aura's first greenfield project. Operating performance

The table below sets out selected operating information for Almas for the three and twelve months ended December 31, 2024, and 2023.

	For the three months ended December 31, 2024	For the three months ended December 31, 2023	For the twelve months ended December 31, 2024	For the twelve months ended December 31, 2023
Ore mined (tonnes)	792,739	412,589	2,362,708	1,377,368
Waste mined (tonnes)	2,591,269	2,031,294	9,598,373	6,978,000
Total mined (tonnes)	3,384,008	2,443,883	11,961,081	8,355,368
Waste to ore ratio	3.27	4.92	4.06	5.07
Ore plant feed (tonnes)	454,251	398,044	1,637,574	811,917
Grade (g/tonne)	1.22	0.81	1.13	0.83
Recovery (%)	90%	90%	91%	90%
Production (ounces) ¹	16,679	9,591	54,129	17,805
Sales (ounces) ¹	16,679	9,591	54,129	17,805
Average cash operating cost (US\$/oz)	692	1,487	950	1,243
All In Sustaining costs (US\$/oz)	713	1,515	1,139	1,419

Results for Almas during Q4 2024 and 2024 as compared to the same period of 2023 are as follows:

- Ore mined during the quarter was 792,739 tons, a 92% increase when compared to Q4 2023. This increase was related to the change in the contractor and full ramp-up of the mine. When compared to Q3 2024, ore mined went up by 7%, in line with the production plan for this period.
- Plant feed increased by 14% when compared to Q4 2023, following the Company's investment to expand Almas' capacity to 1.8 million tonnes per month.
- The average grade was approximately 1.22 g/t Au in Q4 2024, a 50% increase when compared to Q4 2023. This improvement was related to adherence and consistency to mine sequencing planned for the quarter. The grade remained stable when compared to the previous quarter, in line with mine sequencing in the period.
- For an analysis of the AISC (US\$ / GEO) in the period, please consult Section 4: Operational Highlights.

Strategic Developments and Geology

Almas is situated within a greenstone belt geological environment, renowned globally as the most prolific gold-producing geology. Aura efforts are strategically focused on both short-term and long-term objectives. In the short term, Aura is concentrating on the conversion and extension of resources from known deposits, with a current emphasis on the Paiol mine. Concurrently, Aura long-term strategy involves the development of greenfield targets. Exploration drilling conducted throughout 2024 has revealed that the mineralization remains open at depth, with grades exceeding 2g/t of gold. This finding suggests a significant potential target for underground mining operations, that will be better investigate in future works

In Q4 2024, Aura concluded the drilling campaign to test the continuity of mineralization below the current resources in the

Paíol pit. Five holes were drilled, totaling 3,208.95 meters. The assays returned positive results, showing the continuity of high-grade ore at depth and follow up drilling is planned for 2025 to continue assessing the potential for scalable and high grade mineralization for an underground operation.

The following table shows the significant intercepts for Almas Mine (Paíol Pit) announced in Q4 2024:

Hole	From	To	Length	Au (g/t)
PAI-014	553.25	606.20	52.95	1.90
	574.20	593.20	19.00	3.50
	574.20	577.05	2.85	9.80
	588.15	593.20	5.05	5.40
PAI-015	632.75	633.75	1.00	21.70
	656.75	658.85	2.00	1.20
	679.60	685.60	6.00	1.90
	682.60	684.60	2.00	3.50
	695.05	696.05	1.00	2.22
	702.90	708.90	6.00	1.74
	702.90	705.90	3.00	2.70
PAI-016	542.70	549.70	7.00	0.60
	542.70	543.70	1.00	1.40
	548.70	549.70	1.00	1.60
	577.75	578.65	0.90	1.50
	615.25	616.25	1.00	7.00
PAI-017	577.50	600.60	23.10	0.45
	577.50	578.50	1.00	1.60
	580.50	581.50	1.00	1.30
	591.45	592.45	1.00	1.90
	597.60	598.60	1.00	1.00
	599.60	600.60	1.00	1.70
PAI-018	526.50	543.00	16.50	0.48
	528.50	529.50	1.00	1.30
	542.00	543.00	1.00	1.40
PAI-019	527.80	539.05	11.25	1.00
	527.80	530.80	3.00	1.50
	533.80	535.05	1.25	1.70
	536.05	537.05	1.00	1.00
	538.05	539.05	1.00	1.90
PAI-020	598.90	612.20	13.30	2.80
	609.75	612.30	2.55	6.90
PAI-021	662.75	710.75	48.00	0.66
	662.75	664.75	2.00	3.10
	673.75	674.75	1.00	2.70
	690.30	691.30	1.00	2.30
	701.45	702.45	1.00	3.80
	709.75	710.75	1.00	3.40

Note: All thicknesses are apparent thickness

In regional targets, soil sampling was done in the Nova Prata-Bagé trend, in addition to starting a new campaign at the Poço do Ouro Target. This work is expected to be completed in January 2025, with the results anticipated to be released in February/March.

In Q1 2025 Aura continued to test the down dip potential continuity in Paiol, with infill and extension drilling. The drilling will be completed with conventional and directional holes, taking advantage of the holes drilled in 2024 that are still coated.

Quality Assurance and Quality Control ("QA/QC") – Almas' QA/QC program requires that the following minimum number of control samples be inserted into the drilling samples being submitted to the laboratory. One high ore-grade and one low ore-grade CRM (or medium grade) in each analytical batch of 40 samples (5%). A minimum of two blanks inserted in each batch mainly after mineralized zones. The control sample assay results of the internal QA/QC program were monitored, including the CRMs, pulp duplicates and sizing checks during preparation. Additionally, systematic checks of the digital database were conducted against the original signed Certificates of Analysis from the laboratory.

Borborema Project

Located in Currais Novos, Rio Grande do Norte, Brazil, the Borborema Project is an open pit gold mine owned by Aura, which holds 100% of Borborema Inc. A Feasibility Study announced on August 30, 2023, projects a production of 748,000 ounces of gold over an 11.3-year life of mine, with potential expansion and increase mineral reserve after reloacting of the federal highway. Following board approval in September 2023, construction began. Aura has partnered with POYRY for engineering, procurement, and construction management, ensuring that project activities and material procurement progress smoothly.

The Borborema project's original Feasibility Study, based on a gold price of US\$1,712 per ounce, projected a total gold production of 812,000 ounces, with an NPV of US\$182 million and an IRR of 21.9%. Leveraged IRR at 50% debt was calculated at 40.8%, with an operational payback period of 3.2 years. In a simulation with a gold price of US\$2,600 per ounce and keeping all other assumptions of the Feasibility Study unchanged, the NPV would increase to US\$537 million, the unlevered IRR would rise to 41.8%, the leveraged IRR would reach 81.4%, and the operational payback period would improve to 1.7 years.

Matupá Project

The Matupá Project encompasses an area surrounding the municipalities of Matupá and Guarantã do Norte, approximately 700 km north of Cuiabá, the Mato Grosso State capital, and 200 km north of Sinop, an important commercial center and fourth largest city in the state in terms of total population.

Aura acquired the Project in 2018 as a result of the merger with Rio Novo Gold Inc. and restarted exploration activities in 2019. The Project was owned by Vale from 1999 to 2006, and in 2003, the X1 anomalous area was discovered through initial diamond core drilling.

The Company has increased its mineral rights from 28,674 hectares (2020-2021) to 62,506 hectares currently, holding the mineral rights for nine properties, of which three cover an area of 15,000 hectares located within the existing mining concession (X1, Guarantã Ridge and Serrinhas deposits). Another six properties totaling 47,000 hectares are under an Exploration Permit, all in the prolific Juruena-Teles Pires Gold Province, where many gold deposits and occurrences exist.

In May, 2024, Aura announced the acquisition of exploration rights for the Pé Quente and Pezão Projects, located in the Alta Floresta Gold Province, Mato Grosso, Brazil. The acquisition includes 6 Mineral Rights and is situated 50 km from the X1 deposit. The projects have the same type of mineralization, offering potential to increase the Mineral Resources and Mineral Reserves of the Matupá Project. Aura made an initial payment of US\$ 500,000 and, if the results are satisfactory, may complete the acquisition in 2025 for US\$ 9.5 million.

The Matupá project is located in a highly productive region, known for its abundant artisanal mining activities. While environmental licensing is underway for the X1 deposit, Aura has been conducting mineral exploration on targets within a 50 km radius that could increase the reserves and be processed at the same plant planned for X1. The main targets under development are Serrinhas, Pé Quente, and Pezão.

During Q4 2024, a total of 32 exploration drill holes were completed at the Matupá project, amounting to 5,524.77 meters.

The exploration efforts were focused on drilling at Pé Quente (See Aura's May 22 Press Release "Aura Announces Acquisition of Pé Quente and Pezão Projects, Aiming to Add Mineral Resources and Reserves to the Nearby Matupá Project").

Assays received from the Pé Quente Target confirmed the potential of the target. The best intercepts in the Nilva were reported in Aura's press release in December 8, 2024 and are shown in table below.

Hole	From (m)	To (m)	Interval (m)	Au (g/t)
PQFD-001T	32.15	47.45	15.30	0.91
Incl.	54.20	62.00	7.80	0.64
And	128.30	146.20	17.90	0.67
FPQD-0001	49.00	52.00	3.00	1.99
FPQD-0003	100.00	116.00	16.00	0.73
Incl.	121.83	136.85	14.52	0.42
FPQD-0004	60.85	80.00	19.15	0.61
Incl.	88.46	129.80	41.34	0.40
Incl.	142.00	144.23	2.23	1.47
FPQD-0005	11.00	12.00	1.00	0.58
And	108.90	110.00	1.10	1.06
Incl.	118.00	121.00	3.00	0.53
Incl.	122.80	123.70	0.90	0.95
Incl.	124.40	142.30	17.90	0.39
FPQD-0006	66.70	70.00	4.10	0.37
Incl.	108.30	113.00	4.70	0.67
And	143.00	175.00	28.00	0.76
FPQD-0007	1.00	5.00	4.00	0.41
Incl.	54.20	57.00	2.80	0.55
And	72.70	82.00	9.30	0.73
Incl.	129.70	208.00	78.30	0.59
FPQD-0008	65.00	93.00	21.00	0.32
Incl.	99.55	126.00	26.45	0.53
And	137.00	150.00	13.00	0.65
FPQD-0010	85.00	217.00	132.00	0.96
FPQD-0011	99.00	111.00	12.00	0.52
And	117.00	124.00	7.00	0.70
FPQD-0017	55.40	62.00	6.60	0.77
Incl.	80.00	92.00	12.00	0.72
Incl.	100.00	120.00	20.00	0.34
FPQD-0018	50.75	57.80	7.05	0.46
Incl.	129.60	144.60	12.60	0.57
And	170.60	207.40	36.80	1.13
FPQD-0020	57.00	74.00	18.10	0.75
And	94.10	158.00	63.90	1.18
PQFD-0013T	139.00	185.70	46.70	0.85
Incl.	34.90	38.40	3.50	0.66
And	181.20	215.15	33.95	1.01

Note: All thicknesses are apparent thickness.

The CAR (Rural Environmental Registry) validation for the issuance of the Vegetation Suppression Authorization is still under analysis by SEMA (Mato Grosso Environmental Agency).

Quality Assurance and Quality Control ("QA/QC") – Matupá

At Matupá, Aura implemented a QA/QC control program for drilling, trenching and channel sampling which includes high grade standard, medium grade standards or low-grade standard, and one Blank in each batch (mainly after mineralized zones) and 1/20 core duplicate (5%); Blank sample are fragments of regional barren granodiorite without any hydrothermal alteration or sulfides.

Currently Aura uses the Certified Reference ITAK 528,529, 575, 639 and 652 for gold samples, which was prepared by TAK lab following their internal standards. The reference material was prepared using natural gold ore from Brazil, and the raw material was dried at a temperature of 105 °C, crushed, pulverized and homogenized. After homogenization, the material was fourth in aliquots of approximately 60g. Then they were evaluated on the degree of homogeneity for Au. Finally, a group of 09 specialized laboratories was invited to perform the certification tests of the parameter gold.

For Copper samples Aura uses Certified Reference SG-091, SG-092 and SG-093 which was prepared by SGS GEOSOL lab following their internal standards. The reference material was prepared using copper ore samples from Bahia, Brazil and the raw material was dried in an oven at 105°C for over twelve hours, pulverized down to 75 microns, homogenized aliquots of 10 grams selected at random was then subjected to XRF analysis at SGS GEOSOL, followed by consensus testing to ensure homogeneity. and split into 372 aliquots of 120 grams, which were individually packed in airtight plastic jars. A subset of twenty- four aliquots of 10 grams selected at random was then subjected to XRF analysis at SGS GEOSOL, followed by consensus testing to ensure homogeneity.

Aura is not implanting any QA/QC samples for surface sampling (including soil, stream sediment or chip samples) in exploration projects.

Exploration Initiatives in Other Assets

Aura Carajás ("Serra da Estrela project"): The project is located in the State of Pará, Brazil, in the Carajás Mineral Province, which is one of the most important polymetallic districts in the world and hosts several IOCG deposits such as Sossego and Salobo Mines (owned by Vale), Pedra Branca, Igarapé Bahia-Alemão, Cristalino, Gameleira and Alvo 118. The project includes IOCG (iron oxide gold copper) mineralization targets along a 6 km strike with a surface anomaly (up to 500 ppm Cu).

During Q4 2024, Aura concluded delineation drilling with 47 drillholes concluded, totaling 13.999,3m. The holes confirmed the continuity of mineralization along the 6 km strike with 3 main zones identified (Trend S, Trend SW, Trend N – Regional) highlighting the promising potential of the target.

The activities for Q1 2025 aim to conclude a preliminary model for mineralization to better evaluate the next steps.

8. RESULTS OF OPERATIONS

Details of the Company's expenses are presented below:

Exploration expenses

	For the three months ended December 31, 2024	For the three months ended December 31, 2023	For the twelve months ended December 31, 2024	For the twelve months ended December 31, 2023
Aranzazu	(714)	(1,320)	(4,673)	(6,916)
Apoena (EPP)	(69)	(78)	(368)	(238)
Minosa (San Andres)	(517)	1	(1,107)	(289)
Matupá, Tolda Fria and Carajás	(2,341)	(1,753)	(6,679)	(4,338)
Almas	(1,134)	-	(1,134)	-
Total	(4,775)	(3,150)	(13,961)	(11,781)

In Q4 2024 and 2024, exploration efforts were focused on Matupá, Carajás, and Minosa. In Matupá, the aim was to expand reserves near X1, Pé Quente, and other strategic locations. In Carajás, the exploration activities successfully confirmed copper mineralization, significantly boosting the potential of the region.

General and administrative ("G&A") expenses

	For the three months ended December 31, 2024	For the three months ended December 31, 2023	For the twelve months ended December 31, 2024	For the twelve months ended December 31, 2023
Salaries, wages, benefits and bonus	(3,232)	(1,700)	(13,643)	(10,548)
Professional and consulting fees	(3,359)	(1,943)	(7,780)	(5,984)
Legal, Filing, listing and transfer agent fees	(172)	(135)	(709)	(541)
Insurance	(332)	(425)	(1,113)	(1,306)
Directors' fees	(48)	(145)	(640)	(408)
Travel expenses	(208)	330	(803)	(628)
Share-based payment expense	(68)	(101)	(186)	(287)
Depreciation and amortization	736	543	(885)	(266)
Lease depreciation expense	-	-	-	-
Care & Maintenance Expenses	(256)	(660)	(1,362)	(2,181)
Other	(3,600)	(1,158)	(6,152)	(5,062)
Total	(10,539)	(5,394)	(33,273)	(27,211)

G&A expenses in the quarter increased in 2024 when compared to 2023 primarily due to: i) the partial inclusion of salaries, wages, benefits for the Borborema Project; ii) slight increase of its corporate structure as the Company keeps growing its operations; iii) reversal of a bonus provision in Q4 2023 in the amount of \$429, which created a lower comparative base.

G&A expenses for the quarter were also influenced by an increase in professional and consulting fees, particularly due to M&A services (Bluestone acquisition) compared to Q4 2023.

In 2024, G&A expenses increased by 22%, related to an increase in bonuses, professional fees, accounting and audit fees.

G&A expenses are now including Care & Maintenance costs, which were previously reported separately. This incorporation into G&A has led to adjustments in the total G&A expenses in order to reflect the unified financial figures.

Finance income/(expense)

	For the three months ended December 31, 2024	For the three months ended December 31, 2023	For the twelve months ended December 31, 2024	For the twelve months ended December 31, 2023
Accretion expense	(1,419)	(878)	(5,972)	(4,954)
Lease interest expense	(2,365)	(5,568)	(9,144)	(7,120)
Interest expense on debts	(6,447)	(3,996)	(22,063)	(12,464)
Finance cost on post-employment benefit	204	(156)	(1,045)	(1,032)
Other interest and finance costs	(2,397)	(588)	(3,444)	193
Derivative fee	-	-	(13,522)	-
Unrealized gain (loss) on gold hedges	9,252	(25,683)	(80,241)	(25,683)
Realized gain (loss) on gold hedges	(5,376)	-	(5,376)	-
Gain (loss) on other derivative transactions	(3,386)	(2,046)	(4,707)	(2,888)
Interest Income	2,612	2,891	5,384	4,625
Change in liability measures at fair value	804	-	719	-
Foreign exchange	(1,273)	(850)	(12,268)	(56)
Total	(9,791)	(36,874)	(151,679)	(49,379)

- Lease interest expenses increased in the year due to a renegotiation with the contractor in Apoená and a 30% increase in total material mined, despite the decrease in production in the year.
- Interest expense on debt increased both in Q4 2024 and 2024 full year due to: (i) the declaration of commercial production at Almas in late 2023 (before commercial production, interest expenses were capitalized); (ii) issuance of R\$ 1 billion in Brazilian debentures by Aura Almas in October 2024
- Derivative fees in 2024 were related to the negotiations held during 2Q 2024 between the Company and financial institutions to suspend or eliminate the Credit Support Agreements ("CSAs") related to the Borborema Project gold derivatives. These CSAs included provisions that could require cash collateral (margin calls) if mark-to-market (MTM) balances surpassed predetermined thresholds. As part of this negotiation, the Company agreed to a payment of approximately US\$ 13.4 million
- Unrealized gain on gold hedges in Q4 2024 arise from mark-to-market (MTM) adjustments related to outstanding gold hedge positions, reflecting the relative stability and lower volatility of gold prices during the quarter, which closed the quarter and the year at US\$ 2,610.85 per Oz (coming from US\$ 2,629.95) per Oz in Sep 30 2024. In accordance with IFRS standards, the Company performs MTM adjustments at the end of each reporting period for all outstanding derivative positions. In 2024, MTM adjustments generated an unrealized loss of \$ 80,241 due to the strong increase in gold prices during 2024 (coming from \$ 2,062.40 per Oz on Dec 31, 2023).
- Realized losses with gold hedges in Q4 2024 were related to cash settlement of outstanding gold collar during the quarter, driven by the expiration of 40,559 ounces of gold collars with an average ceiling strike price of \$2,444 per ounce, compared to the average market gold price of \$2,663 during the quarter.
- Foreign exchange is mostly related to the strong depreciation of the Brazilian Real both in Q4 2024 and the year, coming from BRL 4,8502/ USD on December 31, 2023 to BRL 5.4332 / USD on September 30, 2024 and then to BRL 6.1779 / USD on December 31, 2024.

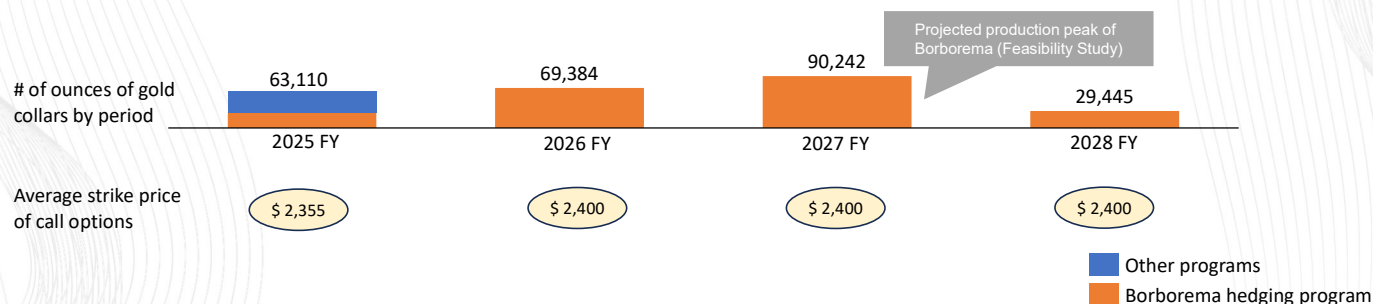
Most of Aura's outstanding gold collars (215,214 Ozs out of about 252,182 Ozs) are associated with the future production of the Borborema project and will expire between Jul/2025 and Jun/2028. As previously disclosed, about 80% of the production of the first 3 years of the Borborema project is hedged at ceiling prices of \$ 2,400.

The remaining 36,968 Ozs will expire between January and December 2025, with an average ceiling strike price of \$2,335 / Oz are related to production from other Aura's business.

The chart below summarizes the future outstanding positions, as well as the average strike prices:

Outstanding consolidated gold collars expiring by period (# of ounces and average strike price of call options)

Reference: 2025 Guidance
266,000 -300,000 GEO



9. SUMMARY OF QUARTERLY AND ANNUAL RESULTS

The following table sets forth selected unaudited interim consolidated financial information for each of the eight most recently completed quarters.

(US\$ thousand)

	Quarter ended December 31, 2024	Quarter ended September 30, 2024	Quarter ended June 30, 2024	Quarter ended March 31, 2024	Quarter ended December 31, 2023	Quarter ended September 30, 2023	Quarter ended June 30, 2023	Quarter ended March 31, 2023
Net Revenue	171,517	156,157	134,411	132,078	124,322	110,635	84,950	96,987
Net current assets (liability) (a)	138,032	(117,893)	32,727	88,710	181,542	88,592	12,314	25,288
Property, plant and equipment	610,784	560,992	516,742	504,598	488,733	481,664	425,081	396,591
(Loss) Income for the period	16,644	(11,923)	(25,775)	(9,217)	(5,908)	7,759	11,369	18,660
(Loss) Income per share								
Basic (\$)	0.23	(0.16)	(0.36)	(0.13)	0.23	0.11	0.16	0.26
Diluted (\$)	0.23	(0.16)	(0.35)	(0.13)	0.23	0.11	0.16	0.26

	Year ended December 31, 2024	Year ended December 31, 2023	Year ended December 31, 2022
Net Revenue	594,163	416,894	392,699
Net current assets (liability) (a)	138,032	181,542	86,940
Property, plant and equipment	610,784	488,733	378,532
(Loss) Income for the period	(30,271)	31,880	66,496
(Loss) Income per share			
Basic (\$)	(0.42)	0.44	0.92
Diluted (\$)	(0.41)	0.44	0.92

10. LIQUIDITY AND CAPITAL RESOURCES

Management of the Company believes that Aura's ongoing operations and associated cash flows will provide sufficient liquidity to continue financing its planned growth in the near term and that the Company will have access to additional debt as it grows to support further expansion.

The Company will, from time to time, repay balances outstanding on its revolving credit with operating cash flow and cash flow from other sources.

The changes in the Company's cash position during the third quarter of 2024 and 2023, as well as the year ended December

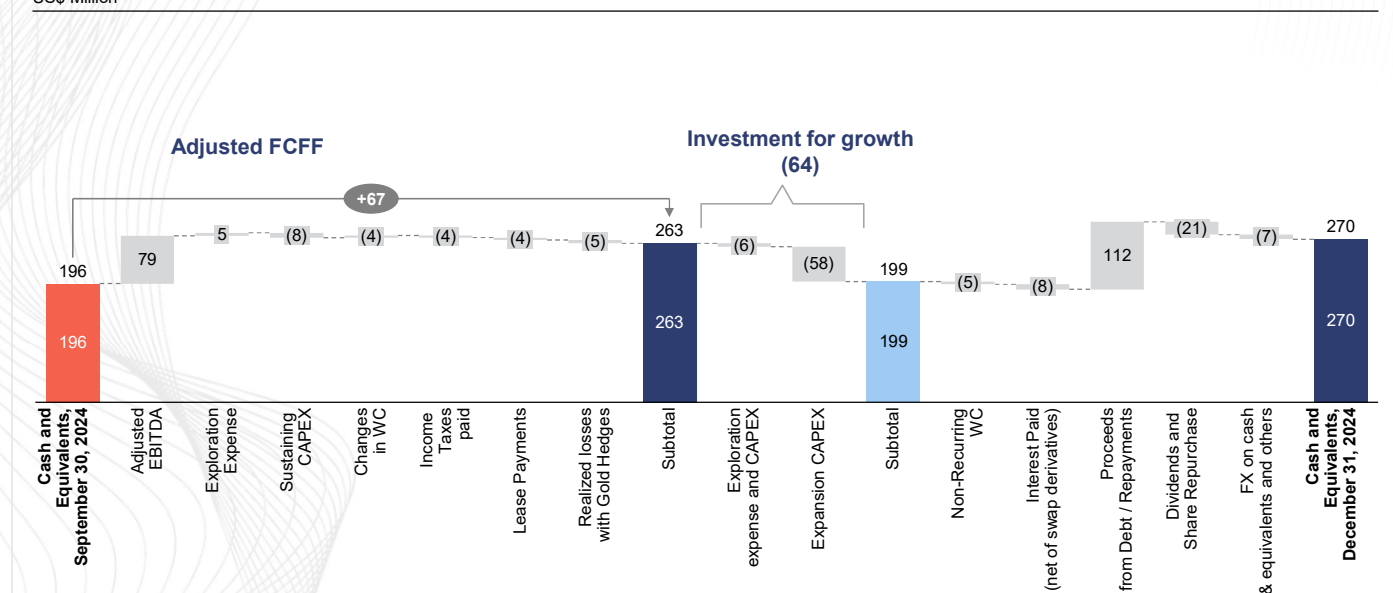
31, 2024 and 2023, were as follows:

(US\$ thousand)

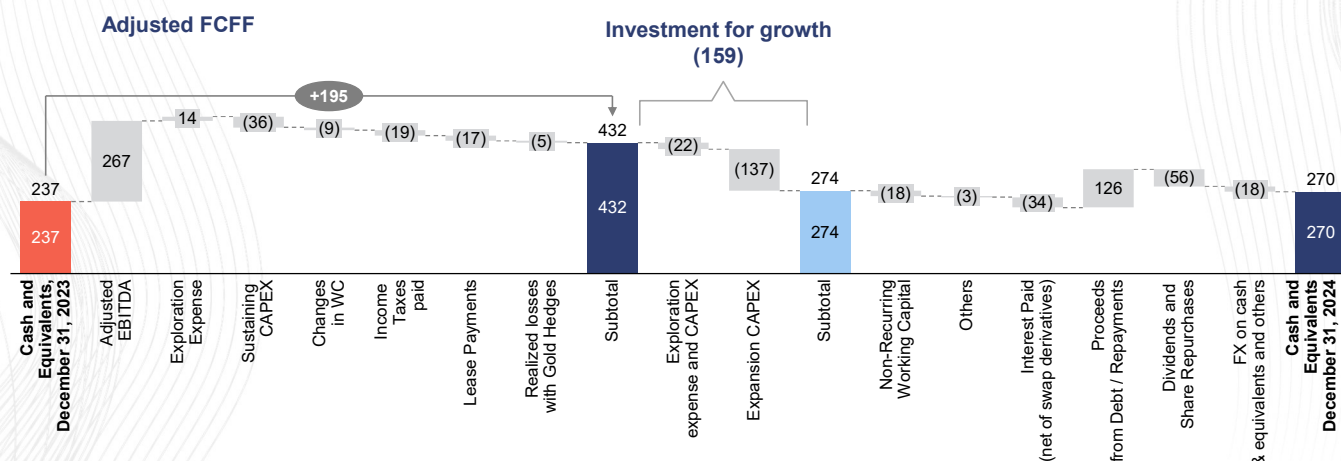
	For the three months ended December 31, 2024	For the three months ended December 31, 2023	For the twelve months ended December 31, 2024	For the twelve months ended December 31, 2023
Net cash generated by (used in) operating activities	66,003	42,068	222,236	124,946
Net cash generated by (used in) investing activities	(62,643)	(9,729)	(176,404)	(97,661)
Net cash generated by (used in) financing activities	78,273	25,002	5,198	79,434
	81,633	57,341	51,030	106,719

The charts below show the change in cash position for the three months ended December 31, 2024, from a managerial perspective.

Change in Cash position – Q4 2024 (Managerial view)
US\$ Million



Change in Cash position – Jan 2024 - Dec 2024 (Managerial view)
US\$ Million



11. CONTRACTUAL OBLIGATIONS

Except as set forth in this MD&A, for the quarter ended December 31, 2024 and as at the date of this MD&A, the Company has not entered into any contractual obligations that are outside of the ordinary course of business.

The Company has the following future liabilities and payables:

(US\$ thousand)2024	Within 1 year	2 to 3 years	4 to 5 years	Over 5 years	Total
Trade and other payables	98,232	-	-	-	98,232
Loans and debentures	84,518	196,356	146,976	46,140	473,990
Provision for mine closure and restoration	9,674	5,431	8,132	35,049	58,286
Lease liabilities	12,305	14,937	-	-	27,242
Liability measured at fair value	3,915	4,332	4,882	22,860	35,989
	208,644	221,056	159,990	104,049	693,739

12. RELATED PARTY TRANSACTIONS

Key Management Compensation

Total compensation paid to key management personnel (including based salaries, bonuses and other benefits), remuneration of directors and other members of key executive management personnel for the period ended December 31, 2024 and 2023 were US \$3.9 million and \$ 3.0 million respectively.

Directors' fees

Management issued 189,795 deferred stock units (DSUs) to certain directors and former directors of the Company in 2016. The DSUs are recognized at the market value of the Company shares based on the provisions of the agreements. The balance

of the DSUs as of December 31, 2024 is \$1,216 and (\$688 in December 31, 2023) and is included as part of Trade and other payables.

Irajá Royalty Payments - Apoená

As part of the Apoená Mines transaction with Yamana Gold Inc. ("Yamana"), Mineracao Apoená S.A. ("Apoená") entered into a royalty agreement (the "EPP Royalty Agreement"), dated June 21, 2016, with Serra da Borda Mineracao e Metalurgia S.A. ("SBMM"), Yamana's wholly-controlled subsidiary. Commencing on and from June 21, 2016, Apoená would pay to SBMM a royalty (the "Royalty") that is equal to 2.0% of Net Smelter Returns on all gold mined or benefited from Apoená (the "Subject Metals") sold or deemed to have been sold by or for Apoená. Effective as at such time as Apoená has paid the Royalty on up to 1,000,000 troy ounces of the Subject Metals, the Royalty shall without the requirement for any further act or formality, reduce to 1.0% of Net Smelter Returns on all Subject Metals sold or deemed to have been sold by or for Apoená.

On October 27, 2017, SBMM entered into an agreement (the "Royalty Swap Agreement") with Irajá Mineracao Ltda., a company beneficially owned or controlled by Paulo de Brito, third-party company, for the swap of the EPP Royalty with the RDM Royalty (as defined in the Royalty Swap Agreement) with no change to the terms of the royalty calculation. Aura has incurred expenses of the related royalties of \$2,673 in the year ended December 31, 2024 (\$2,421: 2023).

Irajá Royalty Payments - Almas

The Company, through its wholly owned subsidiary Almas, maintains a royalty agreement with Irajá Mineração Ltda., a company beneficially owned or controlled by the same controlling group as Aura, whereby the subsidiary pays 1.2% of the Net Smelter Returns on all gold mined or sold. Aura has incurred expenses of the related royalties of \$2,640 in the year ended December 31, 2024.

13. PROPOSED TRANSACTIONS

Other than as disclosed in this MD&A, the Company has not entered into any binding agreement for an asset or business acquisition or disposition. Management is committed to further analyzing and where applicable, negotiating, one or more transactions to maximize the value of its assets and increasing shareholder value.

On October 28, 2024, Aura announced that it had celebrated a binding deal with Bluestone, through which Aura acquired all issued and outstanding common shares of Bluestone by way of a plan of arrangement under the Business Corporations Act (British Columbia). This acquisition granted Aura a 100% interest in the Cerro Blanco gold project and the adjacent Mita Geothermal project. The transaction was approved by Bluestone securityholders on December 19, 2024, and closing occurred on January 13, 2025. For additional details on the Cerro Blanco transaction, see section 1: Background and Core Business.

14. CRITICAL ACCOUNTING ESTIMATES

The preparation of the consolidated financial statements requires management to make estimates and judgements and to form assumptions that affect the reported amounts of assets and liabilities and disclosures of contingent liabilities. Management's estimates and judgements are continually evaluated and are based on historical experience and other factors that management believes to be reasonable under the circumstances. Actual results may differ from these estimates.

The Company has identified the following critical accounting policies under which significant judgments, estimates and assumptions are made and where actual results could differ from these estimates under different assumptions and conditions and could materially affect the Company's financial results or statements of financial position reported in future periods.

a) Determination of LOM Plans for mineral reserves and mineral resources

Estimates of the quantities of ore reserves and resources form the basis for our LOM plans, which are used for several important business and accounting purposes, including: the calculation of depletion expense; the capitalization of production phase stripping costs for forecasting the timing of the payment of mine closure and restoration costs and for the assessment of impairment charges and the carrying values of assets. In certain cases, these LOM plans have made assumptions about our ability to obtain the necessary permits required to complete the planned activities.

The Company determines mineral resources and reserves under the principles incorporated in the Canadian Institute of Mining, Metallurgy and Petroleum standards for mineral reserves and resources, known as the CIM Standards. The information is regularly compiled by qualified person.

There are numerous uncertainties inherent in estimating mineral resources and reserves, and assumptions that are valid at the time of estimation may change significantly when new information becomes available. Changes in the forecast prices of commodities, exchange rates, production costs or recovery rates may change the economic status of reserves and resources and may, ultimately, result in a revision of the estimated life of mine and related reserves.

b) Impairment of assets

At each reporting date management assesses whether there are any indicators of impairment of the Company's PP&E. Internal and external factors evaluated for indicators of impairment include: (i) whether the carrying amount of net assets of the Company exceeded its market capitalization; (ii) changes in estimated quantities of mineral reserves and resources and the Company's ability to convert resources to reserves, (iii) a significant deterioration in expected future metal prices; (iv) changes in expected future production costs and capital expenditures; and (v) changes in interest rates. The identification of impairment indicators requires significant judgement.

If any such indicator exists, a formal estimate of recoverable amount is performed, and an impairment loss is recognized to the extent that the carrying amount exceeds the recoverable amount. The recoverable amount of an asset or CGU is measured at the higher of Fair Value Less Cost of Disposal ("FVLCD") or Value In Use ("VIU").

The determination of FVLCD and VIU requires management to make estimates and assumptions about expected production and sales volumes, metals prices, reserves, operating costs, mine closure and restoration costs, future capital expenditures and appropriate discount rates for future cash flows. The estimates and assumptions are subject to risk and uncertainty, and as such there is the possibility that changes in circumstances will alter these projections, which may impact the recoverable amount of the assets. In such circumstances, some or all of the carrying value of the assets may be further impaired or the impairment charge reduced with the impact recorded in the statements of income.

If, after the Company has previously recognized an impairment loss, circumstances indicate that the recoverable amount of the impaired assets is greater than the carrying amount, the Company reverses the impairment loss by the amount the revised fair value exceeds its carrying amount, to a maximum of the previous impairment loss. In no case shall the revised carrying amount exceed the original carrying amount, after depreciation or amortization, that would have been determined if no impairment loss had been recognized.

c) Valuation of inventory

The measurement of inventory including the determination of its net realizable value, especially as it relates to ore in stockpiles, involves the use of estimates. Net realizable value is determined with reference to relevant market prices less applicable variable selling expenses. Estimation is also required in determining the tonnage, recoverable gold and copper contained therein, and in determining the remaining costs of completion to bring inventory into its saleable form. Judgment also exists in determining whether to recognize an adjustment on the net realizable value on mine operating supplies, and

estimates are required to determine salvage or scrap value of supplies.

Estimates of recoverable gold or copper on the leach pads are calculated from the quantities of ore placed on the leach pads (measured tons added to the leach pads), the grade of ore placed on the leach pads (based on assay data) and a recovery percentage (based on ore type).

d) Provisions for mine closure and restoration

The amounts recorded for mine closure and restoration obligations are based on estimates prepared by management environmental specialists, if available, in the jurisdictions in which the Company operates or by environmental specialists within the Company. These estimates are based on remediation activities that are required by environmental laws, the expected timing of cash flows, and the pre-tax risk-free interest rates on which the estimated cash flows have been discounted. These estimates also include an assumption on the rate at which the costs may inflate in future periods. Actual results could differ from these estimates. The estimates on which these fair values are calculated require extensive judgment about the nature, cost and timing of the work to be completed, and may change with future changes to costs, environmental laws and regulations and remediation practices.

e) Recoverability of deferred tax assets

Preparation of the consolidated financial statements requires an estimate of income taxes in each of the jurisdictions in which the Company operates. The process involves an estimate of the Company's current tax exposure and an assessment of temporary differences resulting from differing treatment of items, such as depletion and amortization, for tax and accounting purposes, and when they might reverse.

These differences result in deferred tax assets and liabilities that are included in the Company's consolidated statements of financial position. An assessment is also made to determine the likelihood that the Company's future tax assets will be recovered from future taxable income.

Judgement is required to continually assess changes in tax interpretations, regulations and legislation, and make estimates about future taxable profits, to ensure deferred tax assets are recoverable.

f) Fair value of derivatives and other financial instruments

The fair value of financial instruments that are not traded in active markets is determined using valuation techniques. The Company uses its judgment in selecting various methods and making assumptions that are based primarily on market conditions existing at the reporting date. The Company has calculated the fair value of various financial assets and liabilities at fair value through other comprehensive income and through profit & loss, which are not traded in active markets.

The derivative financial instruments were evaluated using the curves and market prices that impact each instrument on the calculation dates and uses the Company's management judgment in selecting various methods and making assumptions, such as the commodity options. For swaps, the present value of the paying and receiving amounts are estimated by discounting the cash flows by the interest rates in the corresponding currencies. The fair value is obtained by the difference between the present value of the paying and receiving amounts of the swap in the reference currency.

Changes in Material Accounting Policies

On January 1, 2024, the Company adopted amendments to IAS 1 “Presentation of Financial Statements” (“IAS 1”) which clarify that the classification of liabilities as current or non-current should be based on rights that exist at the end of the reporting period and that classification is unaffected by expectations about whether an entity will exercise its right to defer settlement of a liability. For liabilities with covenants, the amendments clarify that only covenants with which an entity is required to comply on or before the reporting date affect the classification as current or non-current. The amendments did not have an impact on the Company’ s financial statements and the comparative period on the date of adoption.

15. FINANCIAL INSTRUMENTS AND OTHER INSTRUMENTS

a) Financial Instruments

In accordance with IFRS 9, the Company records the fair value of their derivative fixed price contracts and put/call options instruments at the end of the reporting period as an asset (“in-the-money”) or liability (“out-of-the-money”). The fair value is calculated as the difference between a market-based price and the contracted price. At the end of the reporting period, a corresponding gain or loss is recorded in the Consolidated Statements of Income as Other (Gain) Loss. For the derivatives characterized as hedge accounting, the gain on loss is recorded through other comprehensive income.

For the fixed price contracts and put/call options on the gold derivatives, these derivatives are significantly driven by the market price of gold. As noted below section b, these derivatives are considered as Level 2 investments.

The group has the following derivative financial instruments in the following line items in the balance sheet:

Derivatives Contracts	Commodity/ index	Current / Non-Current	Asset/(Liability) at	Asset/(Liability) at
			2024	2023
Swap – Aura Almas	CDI and USD / BRL FX	Non-current	(15,164)	10,247
Swap – Apoenas Mines	CDI and USD / BRL FX	Current	(3,872)	882
Gold Derivatives	Gold price	Current and Non-Current	(120,454)	(43,134)
Total			(139,490)	(32,005)

Gold Derivatives

a) - Derivative Zero Cost Collars - Almas and Apoenas

As of December 31, 2024, the Company had 31,968 outstanding zero cost put/call collars, all of the volume in connection with the risk management program for the Almas Project. The zero-cost put/calls collars have floor prices between \$1,558 and \$1,650 (average: \$ 1,590) and ceiling prices between \$2,280 and \$ 2,450 (average: \$ 2,366) per ounce of gold. The expiration dates are between January 2025 and July 2025.

For Apoenas Mines, as of December 31, 2024 Mineração Apoenas S.A. had a total of 5,000 ounces zero cost collars with floor price of \$1,400 and ceiling price of \$2,100 per ounce of gold. The expiration dates states in March 2025 and ends in December 2025.

b) – Derivative Collars Borborema Project

During the year ended December 31, 2023, the Company entered into put/call collars, in a total of 215,235 ounces, most of the volume in connection with the risk management program for the Borborema Project. The put/calls collars have floor prices of \$1,745 and ceiling prices at \$2,400 per ounce of gold expiring between July 2025 and June 2028.

The call options price had a premium set at \$14,530, recorded as a finance gain in derivatives transaction during the year ended December 31, 2023, that was fully received by the Company until December 31, 2024.

The fair value effect of both the Derivative Zero Cost Collars and the Derivative Collars Borborema Project as of December 31, 2024 is (\$80,241) (\$(25,683) as of December 31, 2023), recorded as a finance expenses loss in the financial statements.

a) Fair value of financial instruments

In accordance with IFRS9, the Company measures certain of its financial assets and liabilities at fair value on a recurring basis and these are classified in their entirety based on the lowest level of input that is significant to the fair value measurement. There are three levels of the fair value hierarchy that prioritize the inputs to valuation techniques used to measure fair value:

- 1) Level 1, which are inputs that are unadjusted quoted prices in active markets for identical assets or liabilities;
- 2) Level 2, which are inputs other than Level 1 quotes prices that are observable, either directly or indirectly, for the asset or liability; and,
- 3) Level 3, which are inputs for the asset or liability that are not based on observable market data.

The Company measures certain of its financial assets and liabilities at fair value on a recurring basis and these are classified in their entirety based on the lowest level of input that is significant to the fair value measurement. Additionally, the Company classifies derivative assets and liabilities in Level 2 of the fair value hierarchy as they are valued using pricing models which require a variety of inputs such as expected gold price.

The fair value of the Company's financial assets and liabilities measured at fair value on a recurring basis at December 31, 2023 and 2022 are summarized in the following table:

	Level	2024		2023	
		Fair value through profit & loss	Fair value through OCI	Fair value through profit & loss	Fair value through OCI
Assets					
Accounts receivable	2	13,480	-	12,362	-
Derivative financial instrument	2	-	-	-	11,129
Other receivables and assets	1	-	3,482		2,713
		13,480	3,482	12,362	13,842
Liabilities					

Debentures	2	162,515	-	65,767	-
Liability measured at fair value	3	17,749	-	21,000	-
Derivative Financial Instrument	2	124,326	15,164	43,134	-
		304,590	15,164	129,901	-

16. DISCLOSURE CONTROLS AND INTERNAL CONTROLS OVER FINANCIAL REPORTING

The Company's management is responsible for designing and maintaining adequate internal controls over financial reporting ("ICFR"), under the supervision of the CEO, Chief Financial Officer ("CFO") and Corporate Controller, to provide reasonable assurance regarding the reliability of financial reporting and the preparation of the consolidated financial statements in accordance with IFRS. Management is also responsible for the design and effectiveness of disclosure controls and procedures ("DC&P"), under the supervision of the CEO, CFO and Corporate Controller, to provide reasonable assurance that material information related to the Company is made known to the Company's certifying officers. As of December 31, 2024, the Company's management evaluated the effectiveness of the design of its ICFR. In making this assessment, management used the criteria specified in *Internal Control - Integrated Framework (2013)* issued by the Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission. Based on that evaluation, the CEO, CFO and Corporate Controller have concluded the Company's ICFR and DC&P was effective as at December 31, 2024. During the quarter ended December 31, 2024, the Company did not make any material changes in the ICFR that materially affected or are reasonably likely to materially affect the Company's ICFR.

The Company's management, including the CEO, CFO and Corporate Controller, believe that any ICFR and DC&P, no matter how well designed and operated, can have inherent limitations. Therefore, even those systems determined to be effective can provide only reasonable, not absolute, assurance of achieving the desired control objectives. Further, the design of a control system must reflect the fact that there are resource constraints, and the benefits of controls must be considered relative to their costs. Further, projections of any evaluation of effectiveness of future periods are subject to the risk that any designed will not succeed in achieving its stated goals under all potential future conditions. Accordingly, because of the inherent limitations in a cost-effective control system, misstatements due to error or fraud may occur and not be detected. Additionally, management is required to use judgement in evaluating DC&P and ICFR.

17. SUBSEQUENT EVENTS

The Company has evaluated subsequent events through the filing date of its annual consolidated financial statements and determined that there have been no events that have occurred that would require adjustments to the disclosures in the consolidated financial statements other than the following:

In subsequent events, during January 2025, the Company issued 1,007,186 common shares and canceled (75,899) common shares. Following these transactions, the Company has a total of 73,330,782 common shares outstanding as of the date of this MD&A date.

The Company announced on January 13, 2025, that it completed the acquisition of Bluestone Resources Inc., which includes a world-class high-grade gold deposit with over 3 million ounces in Measured and Indicated (M&I) resources and an

advanced renewable energy project. In the coming months, the Company will conduct a review of the feasibility study and evaluate alternatives to optimize scale, risk, and return profile of the project.

18. NON-GAAP PERFORMANCE MEASURES

Set out below are reconciliations for certain non-GAAP financial measures (including non-GAAP ratios) utilized by the Company in this MD&A: EBITDA; Adjusted EBITDA; cash operating costs per gold equivalent ounce sold; AISCs; realized average gold price per ounce sold, gross; Net Debt; and Adjusted EBITDA Margin, which are non-GAAP performance measures. These non-GAAP measures do not have any standardized meaning within IFRS and therefore may not be comparable to similar measures presented by other companies. The Company believes that these measures provide investors with additional information which is useful in evaluating the Company's performance and should not be considered in isolation or as a substitute for measures of performance prepared in accordance with IFRS.

A. Reconciliation from income for the quarter to EBITDA⁵ and Adjusted EBITDA:

(US\$ thousand)

	For the three months ended December 31, 2024	For the three months ended December 31, 2023	For the twelve months ended December 31, 2024	For the twelve months ended December 31, 2023
Profit (loss) from continued and discontinued operation	16,644	(5,908)	(30,271)	31,880
Income tax (expense) recovery	16,383	1,598	52,971	18,798
Deferred income tax (expense) recovery	23,982	(6,049)	29,720	(12,372)
Finance costs	9,791	36,874	151,679	49,379
Other gains (losses)	315	5,077	1,267	(659)
Depreciation	13,534	9,301	62,732	47,082
EBITDA	80,649	40,893	268,098	134,107
Impairment	-	-	-	-
ARO Change	(1,330)	-	(1,330)	-
Adjusted EBITDA	79,319	40,893	266,768	134,107

B. Reconciliation from the consolidated financial statements to cash operating costs per gold equivalent ounce sold:

(US\$ thousand)

	For the three months ended December 31, 2024	For the three months ended December 31, 2023	For the twelve months ended December 31, 2024	For the twelve months ended December 31, 2023
Cost of goods sold	(90,418)	(84,186)	(342,893)	(290,877)
Depreciation	14,270	9,844	61,847	46,816
COGS w/o Depreciation	(76,148)	(74,342)	(281,046)	(244,061)
Gold Equivalent Ounces sold	69,341	68,571	269,833	233,923
Cash costs per gold equivalent ounce sold	1,098	1,084	1,042	1,043

⁵ EBITDA is a non-GAAP financial measure with no standardized meaning under IFRS, and therefore may not be comparable to similar measures presented by other issuers. For further information and detailed reconciliations to the most directly comparable IFRS measures, see Section 17: Non-GAAP Performance Measures in this MD&A.

C. Reconciliation from the consolidated financial statements to all in sustaining costs per gold equivalent ounce sold:

(US\$ thousand)

	For the three months ended December 31, 2024	For the three months ended December 31, 2023	For the twelve months ended December 31, 2024	For the twelve months ended December 31, 2023
Cost of goods sold	(90,418)	(84,186)	(342,893)	(290,877)
Depreciation	14,270	9,844	61,847	46,816
COGS w/o Depreciation	(76,148)	(74,342)	(281,046)	(244,061)
Capex w/o Expansion	9,212	10,378	43,937	44,481
Site G&A	6,124	1,687	14,024	8,217
Lease Payments	3,712	3,473	17,202	13,109
Sub-Total				
Gold Equivalent Ounces sold	69,341	68,571	269,833	233,923
All In Sustaining costs per ounce sold	1,373	1,311	1,320	1,325

D. Reconciliation from the consolidated financial statements to realized average gold price per ounce sold, gross⁶:

(US\$ thousand)

	For the three months ended December 31, 2024	For the three months ended December 31, 2023	For the twelve months ended December 31, 2024	For the twelve months ended December 31, 2023
Gold revenue, net of sales taxes	118,853	79,930	397,376	240,080
Ounces of gold sold	45,961	42,062	172,184	128,230
<i>Realized average gold price per ounce sold, net</i>	2,586	1,900	2,308	1,872

E. Net Debt:

(US\$ thousand)

	For the three months ended December 31, 2024	For the three months ended December 31, 2023	For the twelve months ended December 31, 2024	For the twelve months ended December 31, 2023
Short Term Loans	82,007	82,865	82,007	82,865
Long-Term Loans	361,097	250,724	361,097	250,724
Plus / (Less): Derivative Financial Instrument	15,164	(11,129)	15,164	(11,129)
Less: Cash and Cash Equivalents	(270,189)	(237,295)	(270,189)	(237,295)
Less: Restricted cash	-	-	-	-
Less: Short term investments	-	-	-	-
Net Debt	188,079	85,165	188,079	85,165

⁶ Realized average gold price per ounce sold, gross is a non-GAAP financial measure with no standardized meaning under IFRS, and therefore may not be comparable to similar measures presented by other issuers. For further information and detailed reconciliations to the most directly comparable IFRS measures, see Section 17: Non-GAAP Performance Measures in this MD&A.

(1) Derivative Financial Instrument: only includes Aura Almas Debenture and Apoena SWAP agreements.

F. Adjusted EBITDA Margin⁷ (Adjusted EBITDA/Revenues):

(US\$ thousand)

	For the three months ended December 31, 2024	For the three months ended December 31, 2023	For the twelve months ended December 31, 2024	For the twelve months ended December 31, 2023
Net Revenue	171,517	124,322	594,163	416,894
Adjusted EBITDA	79,319	40,893	266,768	134,107
Adjusted EBITDA Margin (Adjusted EBITDA/Revenues)	46%	33%	45%	32%

G. Adjusted Net Income

(US\$ thousand)

	For the three months ended December 31, 2024	For the three months ended December 31, 2023	For the twelve months ended December 31, 2024	For the twelve months ended December 31, 2023
Income/(Loss) for the period	16,644	(5,908)	(30,271)	31,880
Foreign exchange gain (loss)	(1,273)	(850)	(12,268)	(56)
Gain (loss) on derivative transactions	9,252	(27,729)	(80,241)	(28,571)
Deffered taxes over non-monetary items	(15,971)	2,745	(19,309)	1,904
Adjusted Net Income	24,636	19,926	81,547	58,602

19. RISK FACTORS

The operations of the Company contain significant risk due to the nature of mining, exploration, and development activities. For details of these risks, please refer to the risk factors set forth in the Company's AIF which could materially affect the Company's future operating results and could cause actual events to differ materially from those described in forward-looking information relating to the Company. See Section 21: Cautionary Note Regarding Forward-Looking Information.

20. DISCLOSURE OF SHARE DATA

As of December 31, 2024, the Company had the following outstanding: 72,399,495 Common Shares, 1,052,589 stock options, and 189,795 deferred share units.

As part of its current buyback program, the Company acquired 183,710 Common Shares and 1,082,497 BDR as of the end of December 2024. As of December 31, 2024, the Company has cancelled 116,968 of these Common Shares.

In a subsequent event, the Company canceled an additional 75,899 of the acquired common shares in January 2025. As of the date of this MD&A, the Company has 73,330,782 common shares outstanding.

21. CAUTIONARY NOTES AND ADDITIONAL INFORMATION

This MD&A, and the documents incorporated by reference herein, contain certain "forward-looking information" within the

⁷ Adjusted EBITDA Margin is a non-GAAP financial measure with no standardized meaning under IFRS, and therefore may not be comparable to similar measures presented by other issuers. For further information and detailed reconciliations to the most directly comparable IFRS measures, see Section 17: Non-GAAP Performance Measures in this MD&A.

meaning of applicable Canadian securities laws and “forward-looking statements” within the meaning of applicable United States securities laws (together, “forward-looking information”). Forward-looking information relates to future events or future performance of the Company and reflect the Company’s current estimates, predictions, expectations or beliefs regarding future events and include, without limitation, statements with respect to: expected production from, and the further potential of the Company’s properties; the ability of the Company to achieve its long-term outlook and the anticipated timing and results thereof (including the guidance set forth herein); the ability to lower costs and increase production; the economic viability of a project; strategic plans, including the Company’s plans with respect to its properties; the amount of mineral reserves and mineral resources; probable mineral reserves; indicated mineral reserves; inferred mineral reserves; the potential conversion of indicated mineral resources into mineral reserves; the amount of future production over any period; capital expenditures and mine production costs; the outcome of mine permitting; other required permitting; information with respect to the future price of minerals; expected cash costs and AISCs; the Company’s ability expand exploration on its properties; the Company’s ability to obtain assay results; the Company’s exploration and development programs; estimated future expenses; exploration and development capital requirements; the amount of mining costs; cash operating costs; operating costs; expected grades and ounces of metals and minerals; expected processing recoveries; expected time frames; prices of metals and minerals; LOM of certain projects; expectations of gold hedging programs; the implementation of cultural initiatives; expected increases to fleet capacities; non-cash losses translating into cash losses; the ability to continue to finance planned growth; access to additional debt; and the repayment of outstanding balances on revolving credit facilities. Often, but not always, forward-looking information may be identified by the use of words such as “expects”, “anticipates”, “plans”, “projects”, “forecasts”, “estimates”, “assumes”, “intends”, “strategy”, “goals”, “objectives” or variations thereof or stating that certain actions, events or results “may”, “could”, “would”, “might” or “will” be taken, occur or be achieved, or the negative of any of these terms and similar expressions.

Forward-looking information is necessarily based upon a number of estimates and assumptions that, while considered reasonable by the Company, are inherently subject to significant business, economic and competitive uncertainties and contingencies. Forward-looking information in this MD&A is based upon, without limitation, the following estimates and assumptions: the ability of the Company to successfully achieve business objectives; the presence of and continuity of metals at the Company’s projects at modeled grades; gold and copper price volatility; the capacities of various machinery and equipment; the availability of personnel, machinery and equipment at estimated prices; exchange rates; metals and minerals sales prices; cash costs and AISCs; the Company’s ability to expand operations; the Company’s ability to obtain assay results; appropriate discount rates; tax rates and royalty rates applicable to the mining operations; cash operating costs and other financial metrics; anticipated mining losses and dilution; metals recovery rates; reasonable contingency requirements; the Company’s expected ability to develop adequate infrastructure and that the cost of doing so will be reasonable; the Company’s expected ability to develop its projects including financing such projects; and receipt of regulatory approvals on acceptable terms.

Known and unknown risks, uncertainties and other factors, many of which are beyond the Company’s ability to predict or control, could cause actual results to differ materially from those contained in the forward-looking information. Specific reference is made to the Company’s most recent AIF for a discussion of some of the factors underlying forward-looking information, which include, without limitation: gold and copper or certain other commodity price volatility; changes in debt and equity markets; the uncertainties involved in obtaining and interpreting geological data; increases in costs; environmental compliance and changes in environmental legislation and regulation; interest rate and exchange rate fluctuations; general economic conditions; political stability; and other risks involved in the mineral exploration and development industry. Readers are cautioned that the foregoing list of factors is not exhaustive of the factors that may affect the forward-looking information.

All forward-looking information herein is qualified by this cautionary statement. Accordingly, readers should not place undue reliance on forward-looking information. The Company undertakes no obligation to update publicly or otherwise revise any forward-looking information whether as a result of new information or future events or otherwise, except as may be required by law. If the Company does update any forward-looking information, no inference should be drawn that it will make additional updates with respect to such or other forward-looking information.

Industry and Market Data

This MD&A includes market, industry and economic data which was obtained from various publicly available sources and other sources believed by the Company to be true. Although the Company believes it to be reliable, the Company has not independently verified any of the data from third party sources referred to in this MD&A, or analyzed or verified the underlying reports relied upon or referred to by such sources, or ascertained the underlying economic and other assumptions relied upon by such sources. The Company believes that its market, industry and economic data is accurate and that its estimates and assumptions are reasonable, but there can be no assurance as to the accuracy or completeness thereof. The accuracy and completeness of the market, industry and economic data used in this MD&A are not guaranteed, and the Company does not make any representation as to the accuracy or completeness of such information.

Note to United States Investors Concerning Estimates of Indicated and Inferred Mineral Resources

Disclosure regarding mineral reserve and mineral resource estimates included in this MD&A was prepared in accordance with Canadian National Instrument 43-101 – *Standards of Disclosure for Mineral Projects* ("NI 43-101"). NI 43-101 is a rule developed by the Canadian Securities Administrators that establishes standards for all public disclosure an issuer makes of scientific and technical information concerning mineral projects. The terms "mineral reserve", "proven mineral reserve", "probable mineral reserve", and "mineral resource" are Canadian mining terms as defined in NI 43-101 and the Canadian Institute of Mining, Metallurgy and Petroleum ("CIM") – CIM Definition Standards on Mineral Resources and Mineral Reserves (the "CIM Definition Standards"), adopted by the CIM Council, as amended.

In 2019, the United States Securities and Exchange Commission ("SEC") adopted amendments to its disclosure rules (the "SEC Modernization Rules") to modernize the mineral property disclosure requirements for issuers whose securities are registered with the SEC under the U.S. Securities Exchange Act of 1934, as amended, which are codified in Regulation S-K subpart 1300. Under the SEC Modernization Rules, the historical property disclosure requirements for mining registrants included in SEC Industry Guide 7 have been replaced. As a non-reporting issuer under United States securities laws, the Company is not required to provide disclosure on its mineral properties under the SEC Modernization Rules and will continue to provide disclosure under NI 43-101 and the CIM Definition Standards. The SEC Modernization Rules include the adoption of terms describing mineral reserves and mineral resources that are substantially similar to the corresponding terms under the CIM Definition Standards. As a result of the adoption of the SEC Modernization Rules, the SEC now recognizes estimates of "measured mineral resources", "indicated mineral resources" and "inferred mineral resources". In addition, the SEC has amended its definitions of "proven mineral reserves" and "probable mineral reserves" to be substantially similar to the corresponding CIM Definition Standards.

Additional Information

Additional information relating to the Company, including the Company's most recent annual information form, is available on SEDAR+ at www.sedarplus.com.

22. TECHNICAL DISCLOSURE

Unless otherwise stated in this MD&A, the technical and scientific information included herein has been derived from the following reports:

- The technical report dated October 5, 2023, with an effective date of July 12, 2023, and entitled "Feasibility Study Technical Report (NI 43-101) for the Borborema Gold Project, Currais Novos Municipality, Rio Grande do Norte, Brazil", prepared for Aura Minerals by Homero Delboni Jr., Ph.D., (MAusIMM – CP Metallurgy), Independent Senior Consultant (Metallurgy), Erik Ronald, (P.Geo.), Principal Consultant with SRK (U.S.), Inc., Farshid Ghazanfari, (P.Geo.), Geology and Resource Director for Aura Minerals, and Bruno Yoshida Tomaselli, (FAusIMM), Mining Engineer employed as a Consulting Manager with Deswik Brazil;
- The technical report dated November 18, 2022, with an effective date of August 31, 2022, and entitled "Feasibility Study Technical Report (NI 43-101) for the Matupá Gold Project, Matupá Municipality, Mato Grosso, Brazil", prepared for Aura Minerals by Farshid Ghazanfari, (P.Geo.), Geology and Resource Director for Aura Minerals, Luis Pignatari, (P. Eng.), EDEM Mining Consultants (Engenharia de Minas ME), and Homero Delboni, Jr. Ph.D. (MAusIMM – CP Metallurgy), Independent Senior Consultant (Metallurgy);
- The technical report dated March 10, 2021, with an effective date of December 31, 2020, and

- entitled "Updated Feasibility Study Technical Report For the Almas Gold Project, Almas Municipality, Tocantins, Brazil", prepared for Aura Minerals by Farshid Ghazanfari, (P.Geo.), Geology and Resource Director for Aura Minerals, Terry Hennessey, (P.Geo), Senior Associate Geology with Micon International (Canada), Luis Pignatari, (P. Eng.), EDEM Mining Consultants (Engenharia de Minas ME), Robert Raponi, (P.Eng), Ausenco Principal Consultant (Metallurgy), Inna Dymov, (P.Eng), Independent Senior Consultant (Metallurgy), Adam Wheeler, (C.Eng) Adam Wheeler Mining Consultant Limited, and Porfirio Cabaleiro Rodriguez, (P.Eng), GE21 (Consultalria Mineral);
- The technical report dated September 7, 2018, with an effective date of January 31, 2018, and entitled "Feasibility Study of the Re-Opening of the Aranzazu Mine, Zacatecas, Mexico", prepared for Aura Minerals by Farshid Ghazanfari, P.Geo. (Farshid Ghazanfari Consulting), Adam Wheeler, C.Eng. (Independent Mining Consultant), Colin Connors, RM-SME (Aura Minerals Inc.), Robert Dowdell, C.Eng. (Dowdell Mining Limited), Paul Cicchini P.E. (Call & Nicholas, Inc.), G. Holmes, P.Eng. (Jacobs Engineering), B. Byler, P.E. (Wood Environment and Infrastructure Solutions), C. Scott, P.Eng. (SRK Canada), D. Lister, P.Eng. (Altura Environmental Consulting), and Fernando Cornejo, P.Eng. (Aura Minerals Inc.);
 - The Apoena Mines (EPP Complex) Technical Report dated March 31, 2024, with an effective date of October 31, 2023 was prepared for Aura Minerals by GE21 Ltda. and authored by Porfirio Cabaleiro Rodriguez, FAIG. (GE21 Mining Consultant), Luiz Eduardo Campos Pignatari, P.Eng. EDEM Mining Consultants (Engenharia de Minas ME) Farshid Ghazanfari, (P.Geo.), Geology and Resource Director for Aura Minerals, Homero Delboni Junior, Ph.D., (MAusIMM – CP Metallurgy), and Branca Horta de Almeida Abrantes, MAIG.(GE21 Mining Consultants).
 - The technical report dated July 2, 2014, with an effective date of December 31, 2013, and entitled "Mineral Resource and Mineral Reserve Estimates on the San Andrés Mine in the Municipality of La Union, in the Department of Copan, Honduras", prepared for Aura Minerals by Bruce Butcher, (P.Eng.), former Vice President, Technical Services at Aura Minerals, Ben Bartlett, (FAusIMM), former Manager Mineral Resources at Aura Minerals, and Persio Rosario, (P. Eng.), former Principal Metallurgist at Aura Minerals; and
 - The technical report dated May 31, 2011, authored by W.J. Crowl, R. G. and Donald Hulse, P.Eng, and titled "NI 43-101 Report on The Tolda Fria Project, Manizales, Colombia".

Farshid Ghazanfari, P.Geo., Mineral Resources and Geology Director for Aura Minerals Inc., has reviewed and approved the scientific and technical information contained within this MD&A and serves as the Qualified Person as defined in NI 43-101. All technical reports related to properties material to Aura are available on sedar+ at [sedarplus.ca](https://www.sedarplus.ca).

Readers are reminded that results outlined in the technical reports for each of these projects are preliminary in nature and may include inferred mineral resources that are considered too speculative geologically to have the economic considerations applied to them that would enable them to be categorized as mineral reserves.

There is no certainty that the mine plans and economic models contained in any of the reports will be realized. Readers are further cautioned that mineral resources that are not mineral reserves do not have demonstrated economic viability. Readers are also advised to refer to the latest annual information form and technical reports of the Company as well as other continuous disclosure documents filed by the Company available at [sedarplus.ca](https://www.sedarplus.ca), for detailed information (including qualifications, assumptions and notes set out accordingly) regarding the mineral reserve and mineral resource information contained in this MD&A.